

Secretaria de Estado de Justiça
e Segurança Pública de Minas Gerais

Anuário de Segurança Pública

de Minas Gerais

• 2025 •

Organização >

Observatório de Segurança Pública/Subsecretaria
de Integração da Segurança Pública



OBSERVATÓRIO
DE SEGURANÇA PÚBLICA
DE MINAS GERAIS

JUSTIÇA E
SEGURANÇA
PÚBLICA



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM PROSPERA.

FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ROMEU ZEMA NETO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

ROGÉRIO GRECO

SUBSECRETÁRIO DE INTELIGÊNCIA E ATUAÇÃO INTEGRADA

CHRISTIAN VIANNA DE AZEVEDO

**SUPERINTENDÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE
MINAS GERAIS**

ANA LUIZA WERNECK PASSOS VERONEZI

**EQUIPE TÉCNICA – DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E ANÁLISE DE
INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA**

BÁRBARA DE OLIVEIRA DOMINGOS

CAMILA XAVIER CAMARGOS

HENRIQUE SIQUEIRA RIBEIRO

MATHEUS OLIVEIRA CASTRO

RAMON MARCELO BENIGNO OLIVEIRA

SUMÁRIO

Glossário de dados.....	17
1 Painel Geral da Segurança Pública em Minas Gerais.....	19
2 Apresentação e Metodologia.....	22
3 Informações de Segurança Pública.....	25
3.1 Crimes violentos	25
3.1.1 A natureza do crime	25
3.1.2 Análise geoespacial dos registros de crimes violentos	28
3.1.3 Vítimas de Crimes Violentos.....	31
3.1.4 Meio utilizado – crimes violentos	32
3.1.5 Local imediato da ocorrência.....	33
3.1.6 Tópico especial: Crimes Violentos em Imóveis Rurais	33
3.2 Mortes Violentas Intencionais (MVIs)	35
3.2.1 O índice MVI	35
3.2.2 Análise geoespacial dos registros de Mortes Violentas Intencionais	38
3.2.3 Vítimas de MVI	41
3.2.4 Meio utilizado das vítimas de MVI.....	44
3.2.5 Local imediato das ocorrências de MVI	45
3.3 Crimes contra o Patrimônio	46
3.3.1 Roubos consumados	46

3.3.2 Furto consumado	52
3.3.3 Estelionato Consumado	59
3.4 Grupos Vulneráveis	63
3.4.1 Vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher	63
3.4.2 Feminicídio tentado e consumado	70
3.4.4 Injúria racial e racismo.....	75
3.4.5 Crimes com causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia.....	88
3.4.6 Vítimas Crianças	94
3.4.7 Vítimas Idosas.....	98
3.5 Instituições de Segurança Pública.....	102
3.5.1 Armas de fogo apreendidas ou recuperadas	102
3.5.2 Registros com drogas apreendidas ou recolhidas.....	106
3.5.3 Vitimização das Forças de Segurança Pública	108
3.5.4 Intervenção Legal de Agente do Estado.....	117
3.6 Tópicos especiais	126
3.6.1 Acidentes de trânsito.....	126
3.6.2 Infrações nas instituições de ensino	131
3.6.3 Desaparecimento e localização de pessoas.....	135
3.6.4 Crimes cibernéticos	139
3.6.5 Maus tratos aos animais	141
5 REFERÊNCIAS.....	145

ANEXO I – DETALHAMENTO DOS FILTROS DE EXTRAÇÃO DE DADOS DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	147
---	-----

ANEXO II – Regionalização da Segurança Pública em Minas Gerais e quadro de municípios por Região Integrada de Segurança Pública (Risp).....	151
---	-----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantitativo e variação percentual de crimes violentos por natureza– Minas Gerais – 2023 e 2024.....	27
Tabela 2: Quantitativo de registros de crimes violentos, taxa por 100 mil habitantes e densidade geográfica por km ² – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024.....	29
Tabela 3: Quantitativo e variação percentual de registros de crimes violentos por Risp – 2023 e 2024 – Minas Gerais.....	30
Tabela 4: Principais meios utilizados nos crimes violentos – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	32
Tabela 5: Principais locais imediatos dos registros de crimes violentos – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	33
Tabela 6: Quantitativo de registros de crimes violentos em Imóveis Rurais por natureza – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	34
Tabela 7: Quantitativo e variação percentual de MVI por natureza– Minas Gerais – 2023 e 2024.....	38
Tabela 8: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de MVI – Minas Gerais – 2024.....	39
Tabela 9: Quantitativo e variação percentual de do número de vítimas de MVI por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	40
Tabela 10: Quantitativo de vítimas de MVI por meio utilizado– Minas Gerais – 2023 e 2024.....	44
Tabela 11: Quantitativo de vítimas de MVI por local imediato – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	45

Tabela 12: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de roubos consumados – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024	48
Tabela 13: Quantitativo e variação percentual de roubos consumados por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	49
Tabela 14: Quantitativo de registros de roubos consumados por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	51
Tabela 15: Quantitativo de registros de roubo consumado por grupo de locais imediatos– Minas Gerais – 2023 e 2024.....	52
Tabela 16: Quantitativo e taxas por 100 mil habitantes de registros de furtos consumados – Municípios com mais de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024.....	54
Tabela 17: Quantitativo e variação percentual de furtos consumados por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024	55
Tabela 18: Quantitativo de registros de furtos consumados por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	57
Tabela 19: Quantitativo de furtos consumados por grupo de local imediato – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	58
Tabela 20: Quantitativo de estelionatos consumados e taxas por 100 mil habitantes – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024	61
Tabela 21: Quantitativo de registros de estelionatos consumados por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	62
Tabela 22: Quantitativo de vítimas de violência doméstica por tipo de violência – Minas Gerais – 2023 e 2024	65

Tabela 23: Quantitativo de vítimas de violência doméstica por 100 mil habitantes – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024.....	66
Tabela 24: Quantitativo de vítimas de violência doméstica por RISP – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	66
Tabela 25: Principais meios utilizados nas ocorrências de violência doméstica – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	69
Tabela 26: Quantitativo de registros de violência doméstica por local imediato– Minas Gerais – 2023 e 2024.....	70
Tabela 27: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de registros de feminicídios tentado e consumado – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024.....	72
Tabela 28: Quantitativo de vítimas de feminicídio tentado e consumado por meio utilizado– Minas Gerais – 2023 e 2024.....	74
Tabela 29: Quantitativo de vítimas de feminicídio tentado e consumado por local da ocorrência – 2023 e 2024.....	75
Tabela 30: Quantitativo e taxas de registros de racismo consumado – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024.....	77
Tabela 31: Quantitativo e variação percentual de registros de racismo consumado por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	77
Tabela 32: Quantitativo de registros de racismo consumado por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	80
Tabela 33: Quantitativo de registros de racismo consumado por grupo de locais imediatos– Minas Gerais – 2023 e 2024.....	80

Tabela 34: Quantitativo e taxas de registros de injúria racial consumado – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024.....	83
Tabela 35: Quantitativo e variação percentual de ocorrências de injúria racial consumado por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	84
Tabela 36: Quantitativo de registros de injúria racial consumado – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	86
Tabela 37: Quantitativo de registros de injúria racial consumado por grupo de locais imediatos– Minas Gerais – 2023 e 2024	86
Tabela 38: Quantitativo de ocorrências de causa presumida HOMOFOBIA/LESBOFOBIA/BIFOBIA/TRANSFOBIA por natureza – Minas Gerais – 2023 e 2024	90
Tabela 39: Quantitativo e taxas por 100 mil habitantes de registros de crimes associados à causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024.....	91
Tabela 40: Quantitativo de crimes associados à causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024	93
Tabela 41: Quantitativo de crimes associados à causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia por local da ocorrência – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	94
Tabela 42: Quantitativo de vítimas entre 0 e 11 anos por crime/infração/contravenção – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	95

Tabela 43: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de vítimas de crimes/infrações/contravenções com idades entre 0 e 11 anos - Municípios acima de 100 mil habitantes - Minas Gerais - 2024	96
Tabela 44: Quantitativo de vítimas com idade acima de 60 anos de cinco grupos de crimes/infrações/contravenções - Minas Gerais - 2023 e 2024	100
Tabela 45: Quantitativo e taxas por 100 mil habitantes de vítimas com idade acima de 60 anos - Municípios acima de 100 mil habitantes - Minas Gerais - 2024.....	101
Tabela 46: Quantitativo e variação percentual de armas apreendidas ou recuperadas por Risp - Minas Gerais - 2023 e 2024.....	105
Tabela 47: Quantitativo e variação percentual de registros com drogas apreendidas ou recolhidas por Risp - Minas Gerais - 2023 e 2024.....	107
Tabela 48: Quantitativo e variação percentual de feridos por Risp - Minas Gerais - 2023 e 2024	112
Tabela 49: Quantitativo de agentes de segurança pública mortos em serviço ou em razão dele por município - Minas Gerais - 2021 a 2024	116
Tabela 50: Quantitativo e variação percentual de indivíduos feridos por Intervenção Legal de Agente do Estado por Risp - Minas Gerais - 2023 e 2024	120
Tabela 51: Quantitativo e variação percentual de indivíduos mortos por Intervenção Legal de Agente do Estado por Risp - Minas Gerais - 2023 e 2024	124

Tabela 52: Quantitativo e variação percentual de acidentes de trânsito por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	128
Tabela 53: Quantitativo de acidentes de trânsito distribuídos por causa presumida – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	130
Tabela 54: Quantitativo e variação percentual de ocorrências policiais em instituições de ensino por crimes/infrações/contravenções – Minas Gerais – 2023 e 2024	132
Tabela 55: Quantitativo e variação percentual de ocorrências policiais por tipo de instituições de ensino – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	132
Tabela 56: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de registros de crimes/infrações/contravenções em instituições de ensino – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024.....	133
Tabela 57: Quantitativo e variação percentual de ocorrências em instituições de ensino por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	134
Tabela 58: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de pessoas desaparecidas – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024	137
Tabela 59: Quantitativo e variação percentual de desaparecidos por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024	138
Tabela 60: Quantitativo e variação percentual de crimes cibernéticos por natureza principal – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	141
Tabela 61: Municípios acima de 100 mil habitantes com as maiores taxas relativas de maus tratos aos animais – Minas Gerais – 2024.....	143
Tabela 62: Quantitativo e variação percentual de maus tratos aos animais por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024	144

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantitativo de registros de crimes violentos – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	26
Gráfico 2: Quantitativo de registros de crimes violentos em Imóveis Rurais – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	34
Gráfico 3: Quantitativo de vítimas de MVI – Minas Gerais – 2020 a 2024	37
Gráfico 4: Quantitativo de vítimas LGBTQIAPN+ de MVI – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	43
Gráfico 5: Quantitativo de registros de roubos consumados – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	47
Gráfico 6: Evolução do quantitativo de ocorrências de furto consumado entre 2020 e 2024.....	53
Gráfico 7: Quantitativo de registros de Estelionato Consumado – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	60
Gráfico 8: Quantitativo de vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher– Minas Gerais – 2020 a 2024.....	64
Gráfico 9: Quantitativo de vítimas de feminicídio tentado e consumado – Minas Gerais – 2020 e 2024	71
Gráfico 10: Quantitativo de registros de racismo consumado – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	76
Gráfico 11: Quantitativo de registros de injúria racial consumado – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	82

Gráfico 12: Quantitativo de registros de crimes associados à causa presumida “homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia” – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	89
Gráfico 13: Quantitativo de vítimas entre 0 e 11 anos dos cinco principais grupos de crimes/infrações/contravenções – Minas Gerais – 2020 a 2024	95
Gráfico 14: Quantitativo de vítimas com idade acima de 60 anos de cinco grupos de crimes/infrações/contravenções – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	99
Gráfico 15: Quantitativo de armas apreendidas e recolhidas – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	103
Gráfico 16: Quantitativo de armas apreendidas e recolhidas por tipo – Minas Gerais – 2024.....	104
Gráfico 17: Evolução do quantitativo de registros com drogas apreendidas ou recolhidas – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	106
Gráfico 18: Quantitativo de profissionais de segurança pública feridos em serviço ou em razão dele – Vitimização – Minas Gerais – 2021 a 2024	110
Gráfico 19: Quantitativo de profissionais de segurança pública feridos em serviço ou em razão dele por instituição – Minas Gerais – 2023 e 2024	111
Gráfico 20: Quantitativo de agentes de segurança pública mortos em serviço ou em razão dele – Vitimização – Minas Gerais – 2021 a 2024	114

Gráfico 21: Quantitativo de agentes de segurança pública mortos em serviço ou em razão dele, por instituição – Vitimização – Minas Gerais – 2021 a 2024.....	115
Gráfico 22: Quantitativo de indivíduos feridos por Intervenção Legal de Agente do Estado – Minas Gerais – 2022 a 2024.....	118
Gráfico 23: Quantitativo de indivíduos feridos por Intervenção Legal de Agente do Estado por instituição – Minas Gerais – 2022 a 2024	119
Gráfico 24: Quantitativo de indivíduos mortos por Intervenção Legal de Agente do Estado – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	122
Gráfico 25: Quantitativo de indivíduos mortos por Intervenção Legal de Agente do Estado por instituição – Minas Gerais – 2023 e 2024.....	123
Gráfico 26: Evolução do quantitativo de acidentes de trânsito – Com e sem vítimas – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	127
Gráfico 27: Quantitativo de ocorrências policiais em instituições de ensino – Minas Gerais – 2020 a 2024	131
Gráfico 28: Quantitativo de pessoas desaparecidas e localizados – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	136
Gráfico 29: Quantitativo de registros de crimes cibernéticos – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	140
Gráfico 30: Evolução do quantitativo de ocorrências de maus tratos aos animais – Minas Gerais – 2020 a 2024.....	142

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ficha síntese do perfil das vítimas de crimes violentos – Minas Gerais – 2024.....	31
Figura 2: Ficha síntese do perfil de vítimas de MVI – Minas Gerais – 2024	42
Figura 3: Ficha síntese do perfil de vítimas LGBTQIAPN+ de Mortes Violentas Intencionais – Minas Gerais – 2024.....	44
Figura 4: Ficha síntese do perfil das vítimas de Roubo Consumado – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024.....	50
Figura 5: Ficha síntese do perfil de vítimas de furtos consumados – Jan/2024 a Dez/2024- Minas Gerais.....	57
Figura 6: Ficha síntese do perfil principal de vítimas de Estelionato consumado – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024	62
Figura 7: Ficha síntese do perfil principal de vítimas de violência doméstica – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024.....	68
Figura 8: Ficha síntese do perfil principal de vítimas de feminicídio tentado e consumado – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024.....	73
Figura 9: Ficha síntese do perfil principal das vítimas de Racismo Consumado – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024.....	79
Figura 10: Ficha síntese do perfil principal das vítimas de Injúria racial – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024.....	85
Figura 11: Ficha síntese de ocorrências de injúria racial em estádios – Minas Gerais – jan/2024 a dez/2024	87

Figura 12: Ficha síntese do perfil principal das vítimas de crimes de causa presumida HOMOFOBIA/LESBOFOBIA/BIFOBIA/TRANSFOBIA - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024.....	92
Figura 13: Ficha síntese do perfil principal das vítimas entre 0 e 11 anos dos 5 principais grupos de infrações - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024.....	98
Figura 14: Ficha síntese do perfil principal das vítimas acima de 60 anos dos 5 principais grupos de infrações - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024.....	102
Figura 15: Ficha síntese do perfil principal de agentes de segurança pública feridos em serviço ou em razão dele - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024.....	113
Figura 16: Ficha síntese dos indivíduos mortos por Intervenção Legal de Agente do Estado - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024.....	125
Figura 17: Ficha síntese do perfil principal das vítimas de Acidentes de trânsito - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024.....	129
Figura 18: Ficha síntese do perfil principal das pessoas desaparecidas - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024.....	139

LISTA DE MAPAS

Mapa 1: Distribuição de registros de Crimes Violentos por km ² - Minas Gerais - 2024.....	28
--	----

Glossário de dados

Ano: Ano em que ocorreu o fato registrado.

BISP: Base Integrada de Segurança Pública.

Causa Presumida:
Especificação da causa presumida do fato de acordo com informações disponíveis no momento do registro.

Cor ou Raça: Cor da pele do indivíduo.

Escolaridade: Descrição do grau escolar do indivíduo.

Faixa Etária: intervalo de idades aparentes do indivíduo envolvido no fato.

Identidade de Gênero: Gênero com o qual o indivíduo se identifica.

Local Imediato: Descrição do lugar em que o fato ocorreu.

Meio Utilizado: Especificação do meio utilizado durante o fato registrado.

Município: Nome do município em que ocorreu o fato.

Natureza Delito (Envolvido):
Infração/contravenção/crime registrada no REDS e vinculada ao indivíduo.

Natureza principal:
Infração/contravenção/crime principal do fato registrado.

Orientação Sexual: Orientação afetivo sexual com a qual o indivíduo se identifica.

REDS: Registro de Eventos de Defesa Social – Formulário eletrônico em que são registrados infrações, contravenções ou crimes levados ao conhecimento aos órgãos competentes.

Relação Vítima/Autor:

Relacionamento existente entre a vítima e o autor do fato.

RISP: Número e nome de identificação da Região Integrada de Segurança Pública.

Tentado / Consumado:

Modalidade (tentado ou consumado) da Infração, contravenção ou crime registrado no REDS.

PANORAMA DA SEGURANÇA PÚBLICA 2024

CRIMES VIOLENTOS



TODOS OS CRIMES VIOLENTOS

AUMENTO DE
0,4% ▲

dos registros em
comparação a 2023



ROUBO CONSUMADO

REDUÇÃO DE
6,1% ▼

dos registros em
comparação a 2023

MORTES VIOLENTAS E INTENCIONAIS - MVI

AUMENTO DE
6,3% ▲

das **mortes violentas e
intencionais** em
comparação a 2023



9 a cada 10

vítimas de mortes
violentas e intencionais
são do **sexo masculino**
(93,3%)



o principal meio utilizado é
a arma de fogo
64,3% dos meios (2024)

VÍTIMAS LGBTQIAPN+ DE MVI



REDUÇÃO DE
32,3% ▼

de vítimas
LGBTQIAPN+ de MVI
em comparação a
2023

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

maior taxa de densidade de **roubos** no Estado



BELO HORIZONTE
20,5

roubos consumados por
km² em 2024

FURTOS CONSUMADOS

REDUÇÃO DE
8,1% ▼

dos registros em
comparação a 2023



ESTELIONATO CONSUMADO

AUMENTO DE
15,3% ▲

dos registros em
comparação a 2023

32,7%

dos registros em 2024
ocorreram por **meio
eletrônico**

GRUPOS VULNERÁVEIS

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER



**REDUÇÃO DE
1,6%** ▼
do número de
vítimas em
comparação a 2023

FEMINICÍDIO TENTADO E CONSUMADO

413
vítimas de
feminicídio em 2024



RACISMO

**REDUÇÃO DE
44,4%** ▼
do número de
registros em
comparação a 2023



INJÚRIA RACIAL

727
registros de
injúria racial em
2023



1.835
registros de
injúria racial em
2024

aumento de **152,4%** ▲

CRIMES COM CAUSA PRESUMIDA HOMOFOBIA/LESBOFOBIA/BIFOBIA/TRANSFOBIA



**REDUÇÃO DE
3,9%** ▼
do número de
registros em
comparação a 2023

46,9%
das vítimas em 2024
são **homossexuais**

O PERFIL DE VÍTIMAS CRIANÇAS EM 2024



50,9%

eram **meninas**



35,9%

eram **pardas**



52,6%

não apresentaram
lesões aparentes



17,8%

tinham **11 anos** de
idade

O PERFIL DE VÍTIMAS IDOSAS EM 2024



53,6%

eram **homens**



42,3%

eram **brancas**



81%

não apresentaram
lesões aparentes



21,2%

apresentaram ensino
fundamental
incompleto

INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA

APREENSÃO DE ARMAS DE FOGO



12.383

armas de fogo
apreendidas ou
recuperadas em **2024**

REGISTROS COM APREENSÃO DE DROGAS

55.505

registros com
apreensão de drogas
em **2024**



VITIMIZAÇÃO DE AGENTES DE SEGURANÇA



9

agentes de segurança
pública mortos em
serviço ou em razão
dele em **2024**

MORTE POR INTERVENÇÃO LEGAL DE AGENTE DO ESTADO

199

peças **mortas** por
intervenção legal de
agente do Estado em
2024



ACIDENTES DE TRÂNSITO



REDUÇÃO DE
21% ▼

do número de **acidentes**
de trânsito com vítima
em comparação a **2023**



REDUÇÃO DE
7,5% ▼

do número de **registros** de
infrações em **instituição de**
ensino em relação a **2023**

DESAPARECIMENTO DE PESSOAS

REDUÇÃO DE
2,8% ▼

do número de **peças**
desaparecidas em
comparação à **2023**



AUMENTO DE
25,7% ▲

dos registros de **crimes**
cibernéticos em
comparação a **2023**



MAUS TRATOS AOS ANIMAIS



1.443

registros de **maus tratos**
aos animais em **2024**

AUMENTO DE
4,2% ▲

do número de registros
de **maus tratos** em
comparação à **2023**

2 Apresentação e Metodologia

O Anuário de Segurança Pública de Minas Gerais 2024 tem como proposta a ampliação da **transparência** dos dados de segurança pública por meio de linguagem simples. O destaque desta produção é a fonte dos dados que, em regra, é a Base Integrada de Segurança Pública- **BISP**. Trata-se de um *data lake* composto por diversos sistemas integrados de segurança pública. Desde o lançamento da BISP, em 2022, houve a criação de produtos com atualização automática e célere dos dados, tal como o Painel de Acidentes de Trânsito da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, de 2024.

O Anuário é fruto dos esforços das Instituições de Segurança Pública de Minas Gerais, uma vez que o trabalho de coleta, tratamento e consolidação dos dados é realizado por diversas esferas do Sistema Integrado de Segurança Pública, como a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e as subsecretarias que compõem a Secretaria de Justiça e Segurança Pública.

Organização dos capítulos

Serão detalhados os registros relacionados aos seguintes temas:

- Crimes Violentos;
- Mortes Violentas Intencionais;
- Crimes contra o Patrimônio;
- Grupos Vulneráveis;

- Instituições de Segurança Pública;
- Tópicos Especiais.

Metodologia de tratamento e análise dos dados

A metodologia de extração dos dados está contida no Anexo I deste Anuário, que detalha a fonte, os filtros, a periodicidade e as condições aplicadas as bases de dados aqui abordadas. A lógica do tratamento e análise dos dados objetivou responder brevemente a uma série de perguntas sobre cada conjunto de dados:

- O que está ocorrendo?
- Quanto está ocorrendo?
- Quando está ocorrendo?
- Como está ocorrendo?
- Onde está ocorrendo?
- Quem são os envolvidos?

As questões foram abordadas conforme a disponibilidade de informações, ou seja, nem todos os capítulos tem a finalidade de apresentar especificamente todos os tópicos.

Em relação à apresentação de taxas a cada 100 mil habitantes, foram selecionados apenas os municípios de porte populacional acima de 100 mil habitantes, a fim de eliminar possíveis distorções de análise diante dos diferentes perfis de pequenos e médios municípios em Minas Gerais. A população considerada é a estimativa para 1º de julho de 2024, atualizadas pelo IBGE e enviadas ao TCU após a publicação no DOU (IBGE, 2024).

É importante atentar-se ao fato de que algumas informações apresentadas se referem as ocorrências (registros) e outras referem-se aos envolvidos. A referência de cada informação estará de forma clara nas legendas e títulos ao longo deste anuário.

Outro ponto que merece destaque é que os campos e variáveis foram mantidos conforme constam nos seus respectivos sistemas. Com isso, respostas como “Não informado”, “Ignorado” e afins foram mantidas para efeito de garantir a fidedignidade e a integridade dos dados.

As informações geoespaciais foram produzidos sob o *datum* SAD69. São apresentados também dados dos municípios que compõem a delimitação de Região Integrada de Segurança Pública (Risp). Outras informações sobre a regionalização adotada encontram-se no Anexo II deste Anuário.

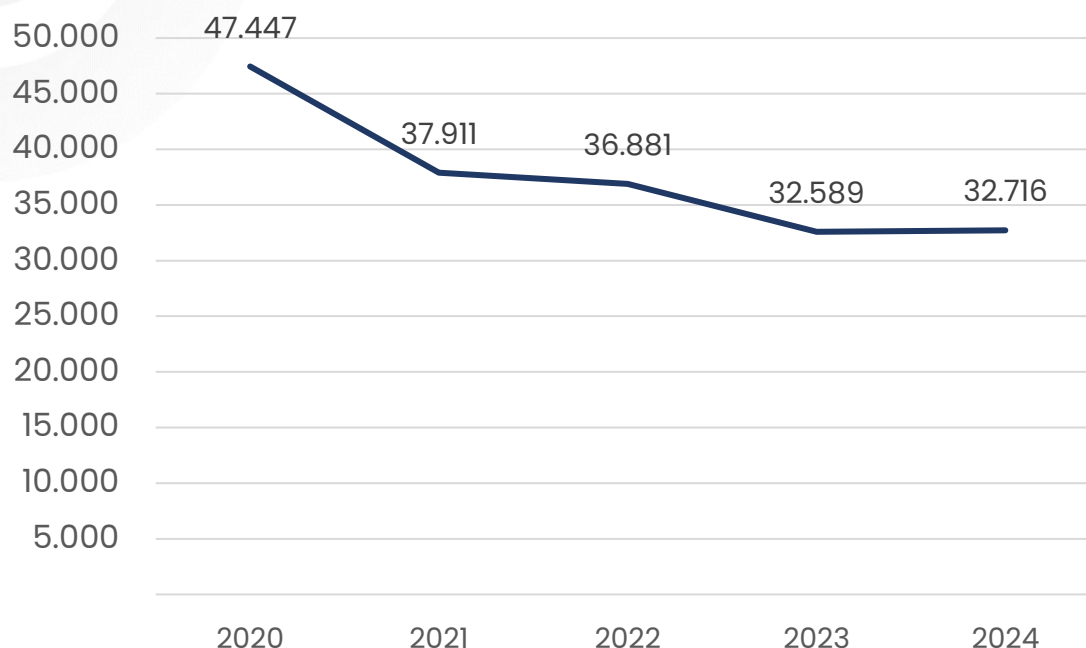
3 Informações de Segurança Pública

3.1 Crimes violentos

3.1.1 A natureza do crime

Em Minas Gerais, considera-se “crimes violentos” como a soma de registros de **13 tipos criminais**: Estupro Consumado; Estupro Tentado; Estupro de Vulnerável Consumado; Estupro de Vulnerável Tentado; Extorsão Consumado; Extorsão Tentado; Extorsão Mediante Sequestro Consumado; Roubo Consumado; Roubo Tentado; Sequestro e Cárcere Privado Consumado; Sequestro e Cárcere Privado Tentado, Homicídio Consumado e Homicídio Tentado. Conforme Gráfico 1, entre 2020 e 2024, o quantitativo de crimes violentos, em Minas Gerais, apresentou queda até 2023 e pequena elevação em 2024 de **0,4%**.

Gráfico 1: Quantitativo de registros de crimes violentos – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Entre 2023 e 2024, verificou-se redução do número de **roubos consumados (-6,1%)**, de extorsão tentado (-20,1%) e de extorsão mediante sequestro consumado (-18,0%). Em contrapartida, as demais naturezas que compõem o grupo de crimes violentos apresentaram aumento em seus registros. Houve destaque para homicídio tentado, sequestro e cárcere privado tentado e estupro tentado cujas variações foram, respectivamente, de +30,5%, +27,7% e +23,3%.

Tabela 1: Quantitativo e variação percentual de crimes violentos por natureza – Minas Gerais – 2023 e 2024

Natureza	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
ROUBO CONSUMADO	19.886	18.668	-6,1%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL CONSUMADO	3.829	3.877	1,3%
HOMICÍDIO TENTADO	2.318	3.026	30,5%
HOMICÍDIO CONSUMADO	2.507	2.636	5,2%
ESTUPRO CONSUMADO	1.231	1.394	13,2%
ROUBO TENTADO	1.067	1.175	10,1%
EXTORSÃO CONSUMADO	922	1.055	14,4%
SEQUESTRO E CÁRCERE PRIVADO CONSUMADO	235	300	27,7%
EXTORSÃO TENTADO	239	191	-20,1%
ESTUPRO TENTADO	176	217	23,3%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL TENTADO	124	126	1,6%
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO CONSUMADO	50	41	-18,0%
SEQUESTRO E CÁRCERE PRIVADO TENTADO	5	10	100,0%
Total	32.589	32.716	0,39%

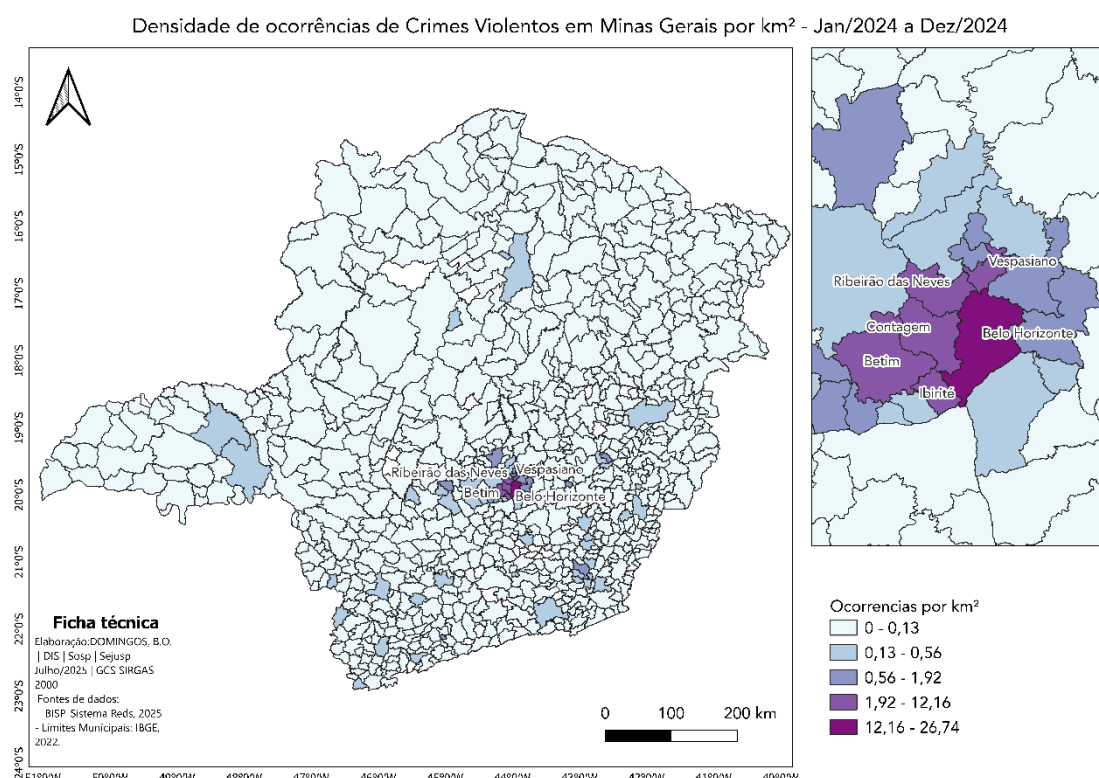
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.1.2 Análise geoespacial dos registros de crimes violentos

Minas Gerais

Considerando a densidade de crimes violentos por km², **Belo Horizonte**, **Contagem** e **Ribeirão das Neves** se destacam, em 2024, com as maiores taxas por km²: 26,7, 12,2 e 4,1, respectivamente. Em contrapartida, o município de Ipatinga, na região do Vale do Aço, apresentou 2 crimes violentos por km².

Mapa 1: Distribuição de registros de Crimes Violentos por km²– Minas Gerais – 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Belo Horizonte, Contagem e Ubá concentram as maiores taxas de ocorrências a cada 100 mil habitantes em 2024, dentre os

2025

municípios com a população acima de 100 mil habitantes, que totalizam 36 cidades mineiras.

Tabela 2: Quantitativo de registros de crimes violentos, taxa por 100 mil habitantes e densidade geográfica por km² – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Belo Horizonte	8.859	366,6	26,74
Contagem	2.368	364,3	12,16
Ubá	284	264,9	0,70
Betim	1.085	252,8	3,15
Uberlândia	1.771	234,6	0,43
Uberaba	821	231,8	0,18
Nova Serra	237	209,9	0,84
Governador Valadares	530	198,8	0,23
Vespasiano	263	192,2	3,73
Ribeirão das Neves	642	186,2	4,14

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Região isplIntegrada de Segurança Pública – Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nas Risps de municípios sede destacados no mapa acima:Em termos quantitativos de crimes violentos, a **Risp 01- Belo Horizonte e a Risp 02- Contagem** se destacam. Ainda assim, A a Risp 01 apresentou **redução de 2,6% de**

ocorrências registros entre 2022 2023 e 20232024, ao passo que na Risp 02 apresentou houve a **queda de 2% no mesmo período**. Em oposto, A a Risp 9, com sede em Uberlândia, registrou **aumento de 25,9% de ocorrências no mesmo período**.

Tabela 3: Quantitativo e variação percentual de registros de crimes violentos por Risp – 2023 e 2024 – Minas Gerais

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	9.098	8.859	-2,63%
Risp 02 – Contagem	5.091	4.990	-1,98%
Risp 03 – Vespasiano	1450	1530	5,52%
Risp 04 – Juiz de Fora	2.075	1.822	-12,19%
Risp 05 – Uberaba	1327	1437	8,29%
Risp 06 – Lavras	915	756	-17,38%
Risp 07 – Divinópolis	1.409	1451	2,98%
Risp 08 – Governador Valadares	824	943	14,44%
Risp 09 – Uberlândia	1.760	2.215	25,85%
Risp 10 – Patos de Minas	543	552	1,66%
Risp 11 – Montes Claros	1209	1287	6,45%
Risp 12 – Ipatinga	1845	1892	2,55%
Risp 13 – Barbacena	546	534	-2,20%
Risp 14 – Curvelo	715	796	11,33%
Risp 15 – Teófilo Otoni	797	854	7,15%
Risp 16 – Unaí	576	519	-9,90%
Risp 17 – Pouso Alegre	649	685	5,55%
Risp 18 – Poços de Caldas	1134	1006	-11,29%
Risp 19 – Sete Lagoas	626	588	-6,07%
Total	32.589	32.716	0,39%

2025

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.1.3 Vítimas de Crimes Violentos

As vítimas¹ de crimes violentos, em 2024, tinham o seguinte perfil:

- Sexo: **masculino: (57,8%); feminino: 39,8%;**
- Cor da pele: **pardas: 41,5%;** brancas: 27,8%; pretas: 10,1%; amarelas: 0,25%; indígenas: 0,1% e albinas: 0,02%;
- Faixa etária: **entre 40 e 59 anos: 25,8%;** entre 30 e 39 anos: 19,4%; e entre 18 e 24 anos: 16,2%;
- Escolaridade: **ensino médio completo: 23,1%;** ensino fundamental incompleto: 12,9%.

Figura 1: Ficha síntese do perfil das vítimas de crimes violentos – Minas Gerais – 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.1.4 Meio utilizado – crimes violentos

O **uso de armas de fogo** é o meio utilizado de maior destaque nos registros de crimes violentos. Entre 2023 e 2024, houve **aumento de 2,1%** desse tipo. Além disso, o uso de instrumento perfurante, cortante ou contundente (como facas e facões) em crimes violentos teve aumento de 6,5% no mesmo período.

Tabela 4: Principais meios utilizados nos crimes violentos – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
ARMA DE FOGO	12.601	12.866	2,10%
VIOLÊNCIA OU GRAVE AMEAÇA	5.310	4.680	-11,86%
INSTRUMENTO PERFURANTE, CORTANTE OU CONTUNDENTE	4.133	4.401	6,48%
AGRESSÃO FÍSICA SEM EMPREGO DE INSTRUMENTOS	2.678	2.764	3,21%
MEIO DESCONHECIDO	5.842	5.744	-1,68%
OUTROS MEIOS	2.025	2.261	11,65%
Total	32.589	32.716	0,39%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.1.5 Local imediato da ocorrência

Conforme registros realizados no campo “Grupo Local Imediato” do formulário do REDS, a maior parte dos crimes violentos, em 2024, ocorreu em vias de acesso públicas, em casas ou em bares/restaurantes. Entre 2023 e 2024, “Casa” também foi o local com maior aumento percentual registrado (+10,1%), seguido de “**posto de combustível**” (+8,6%).

Tabela 5: Principais locais imediatos dos registros de crimes violentos – Minas Gerais – 2023 e 2024

Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
VIA DE ACESSO PÚBLICA	19.625	19.401	-1,14%
CASA	6.024	6.634	10,13%
BAR/LANCHONETE/ RESTAURANTE/SIMILAR	832	773	-7,09%
POSTO DE COMBUSTÍVEL	524	569	8,59%
MERCEARIA/SACOLÃO/ SUPERMERCADO	425	356	-16,24%
FAZENDA	399	348	-12,78%
OUTROS LOCAIS IMEDIATOS	4.760	4.635	-2,63%
Total	32.589	32.716	0,39%

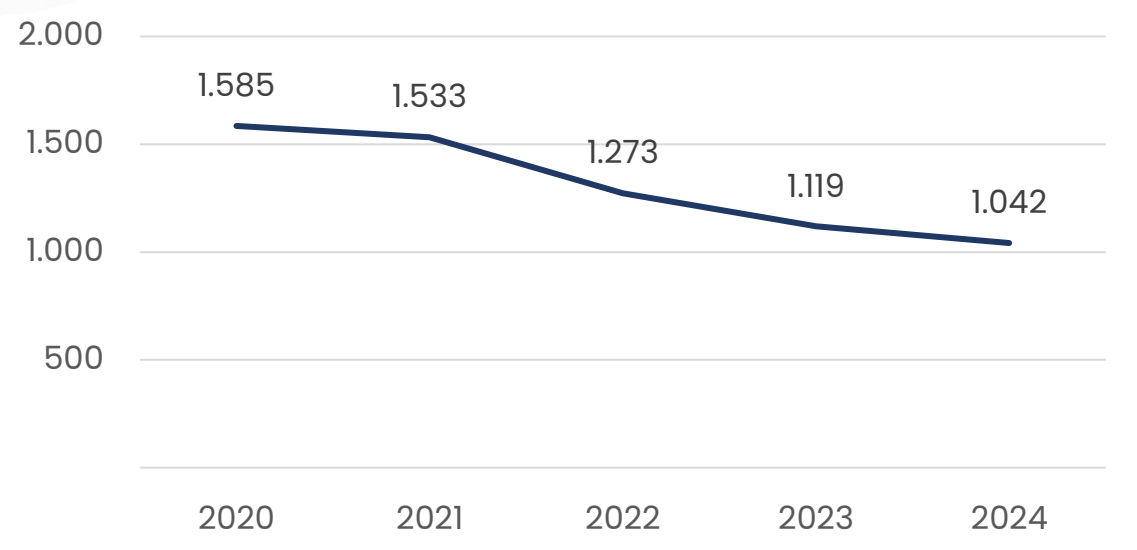
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – RedS incluídos até o dia 17/03/2025.

3.1.6 Tópico especial: Crimes Violentos em Imóveis Rurais

Os crimes em imóveis rurais envolvem localidades como **residências rurais, sítios, fazendas, chácaras**, dentre outros

relacionados. Entre 2020 e 2024, há declínio de ocorrências nessas localidades em todos os anos, com **redução de 6,9% entre 2023 e 2024**.

Gráfico 2: Quantitativo de registros de crimes violentos em Imóveis Rurais – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Dentre as naturezas tipificadas como crimes violentos, os maiores quantitativos foram de registros de **Roubo Consumado e Estupro de Vulnerável em 2023 e 2024**. Os maiores aumentos percentuais no período foram de **Homicídio Tentado** e de **Sequestro e Cárcere Privado Consumado**, conforme Tabela 7.

Tabela 6: Quantitativo de registros de crimes violentos em Imóveis Rurais por natureza – Minas Gerais – 2023 e 2024

Natureza Principal	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
ROUBO CONSUMADO	591	483	-18,27%

ESTUPRO DE VULNERÁVEL CONSUMADO	192	205	6,77%
HOMICÍDIO CONSUMADO	135	132	-2,22%
HOMICÍDIO TENTADO	71	90	26,76%
ESTUPRO CONSUMADO	62	49	-20,97%
ROUBO TENTADO	24	27	12,50%
SEQUESTRO E CÁRCERE PRIVADO CONSUMADO	10	20	100,00%
ESTUPRO TENTADO	17	13	-23,53%
EXTORSÃO CONSUMADO	11	13	18,18%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL TENTADO	4	7	75,00%
EXTORSÃO TENTADO	2	2	0,00%
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO CONSUMADO	0	1	-
Total	1.119	1.042	-6,88%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 e Banco de Homicídios Consumados de Minas Gerais – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.2 Mortes Violentas Intencionais (MVIs)

3.2.1 O índice MVI

O índice MVI² agrega a contabilização das vítimas de fato criminal de máxima e incomparável gravidade, segundo metodologia desenvolvida pela Polícia Civil de Minas Gerais, em consonância com

² Todos os dados deste capítulo tratarão do quantitativo de vítimas, ainda que se refiram a características dos registros. Nesse sentido, os tópicos de meio utilizado e local do registro apresentam o quantitativo de vítimas.

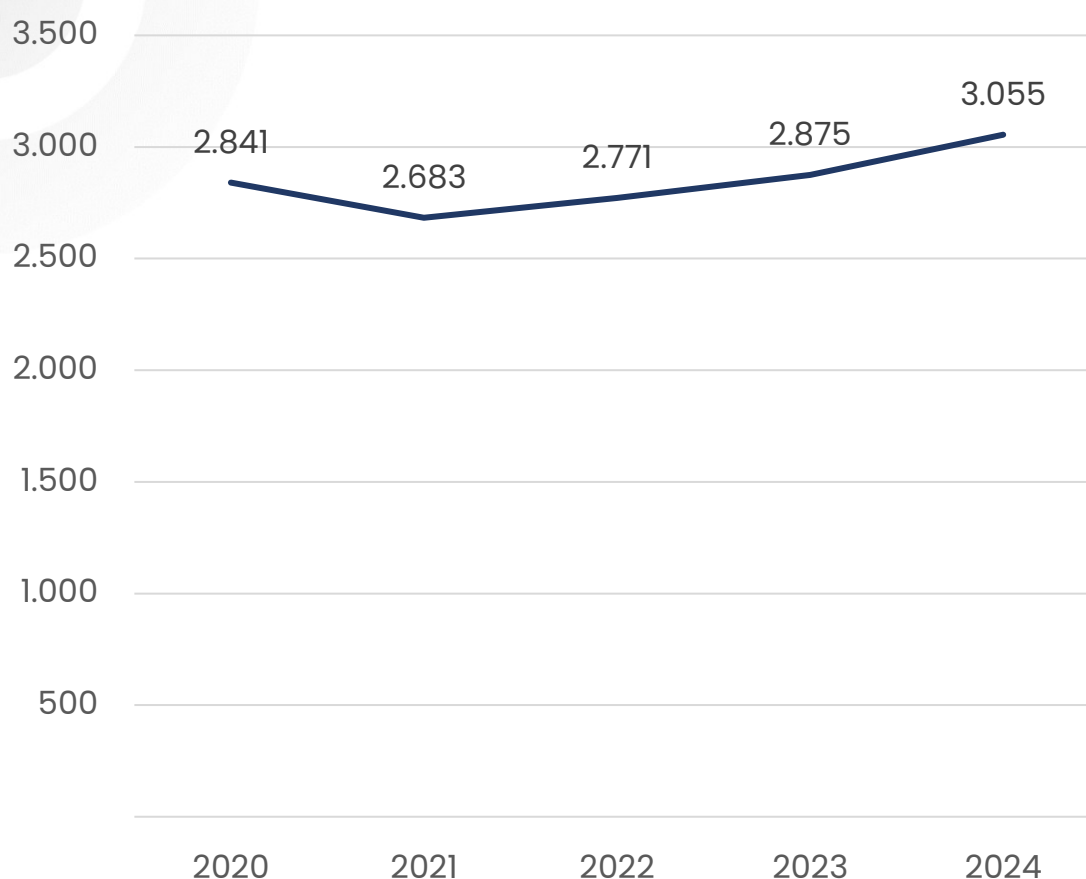
as normas e diretrizes nacionais e internacionais sobre a abordagem. São confrontadas e auditadas as informações de Reds, de procedimentos instaurados pelas Autoridades Policiais, através do sistema PCnet, e de laudos necropsiais que complementam as tipificações dos crimes e das vítimas.

Dentre as naturezas que compõem o MVI, estão:

- a) Homicídio doloso;
- b) Lesão corporal seguida de morte;
- c) Roubo seguido de morte (latrocínio);
- d) Infanticídio;
- e) Mortes decorrentes de intervenção policial;
- f) Policiais mortos em serviço;
- g) Policiais mortos fora de serviço;
- h) Feminicídio/Femicídio;
- i) Genocídio;
- j) Estupro com resultado de morte;
- k) Tortura com resultado de morte;
- l) Maus-tratos com resultado de morte;
- m) Extorsão ou extorsão mediante sequestro com resultado morte;
- n) Rixa seguida de morte;
- o) Outras categorias que possam ser incluídas em mortes violentas intencionais. (Polícia Civil de Minas Gerais, 2025)

O Gráfico 3 apresenta a distribuição anual das 14.225 vítimas de MVI entre os anos de 2020 e 2024. Apesar da queda registrada 2020 e 2021, houve ascensão do quantitativo de vítimas entre 2021 e 2024, com **aumento de 6,3% entre 2023 e 2024.**

Gráfico 3: Quantitativo de vítimas de MVI – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG)
– Organização: Observatório de Segurança Pública.

Nos anos 2023 e 2024, as naturezas mais recorrentes de MVI, após homicídio³, foram latrocínio, lesão corporal seguida de morte, e maus tratos seguido de morte. Os homicídios dolosos apresentaram **aumento de 7,3% entre 2023 e 2024.**

³ O quantitativo de homicídio neste capítulo se difere da metodologia de homicídios consumados no capítulo de Crimes Violentos, uma vez que tratam de homicídios dolosos que são submetidos à auditoria e investigação (momentos de registro diferentes)

Tabela 7: Quantitativo e variação percentual de MVI por natureza– Minas Gerais – 2023 e 2024

Natureza	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
HOMICÍDIO DOLOSO	2.764	2.967	7,34%
LATROCÍNIO	75	54	-28,00%
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE	26	27	3,85%
MAUS-TRATOS SEGUIDO DE MORTE	4	1	-75,00%
TORTURA SEGUIDA DE MORTE	2	2	0,00%
ABANDONO DE INCAPAZ COM RESULTADO MORTE	3	1	-66,67%
EXTORSÃO MEDIANTE SEQUESTRO SEGUIDA DE MORTE	0	1	-
ESTUPRO DE VULNERÁVEL SEGUIDO DE MORTE	0	1	-
ESTUPRO SEGUIDO DE MORTE	0	1	-
INFANTICÍDIO	1	0	-100,00%
Total	2.875	3.055	6,26%

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG)
– Organização: Observatório de Segurança Pública.

3.2.2 Análise geoespacial dos registros de Mortes Violentas Intencionais

Minas Gerais

Os municípios com as maiores taxas de vítimas de MVI a cada 100 mil habitantes, em 2024, foram **Teófilo Otoni (57,5)**, **Governador Valadares (35,3)** e **Ribeirão das Neves (31,9)**, que se destaca também como a maior taxa de densidade de vítimas por km² (0,71). A capital do

Estado, Belo Horizonte – comumente entre os municípios com os maiores índices em Minas Gerais – não teve uma das 10 maiores taxas de MVI por 100 mil habitantes.

Tabela 8: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de MVI – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Teófilo Otoni	82	57,5	0,03
Governador Valadares	94	35,3	0,04
Ribeirão das Neves	110	31,9	0,71
Betim	128	29,8	0,37
Ubá	30	28,0	0,07
Coronel Fabriciano	24	22,1	0,11
Sabará	27	20,1	0,09
Ipatinga	47	20,0	0,29
Pará de Minas	20	19,6	0,04
Nova Serrana	21	18,6	0,07

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG)
– Organização: Observatório de Segurança Pública.

Região Integrada de Segurança Pública

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Rips – o maior quantitativo de vítimas de MVI se concentrou na **Risp 02 – Contagem em 2023 e 2024**. A **Risp 19**, com sede em Sete

2025

Lagoas, registrou o **maior aumento percentual entre 2023 e 2024** (55 para 91 vítimas+65,5%). Na sequência, a Risp 5, com sede em Uberaba, o aumento de do número de vítimas registrado é foi de 4443,9%.

Tabela 9: Quantitativo e variação percentual de do número de vítimas de MVI por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	308	385	25,00%
Risp 02 – Contagem	429	491	14,45%
Risp 03 – Vespasiano	178	202	13,48%
Risp 04 – Juiz de Fora	252	216	-14,29%
Risp 05 – Uberaba	66	95	43,94%
Risp 06 – Lavras	82	68	-17,07%
Risp 07 – Divinópolis	202	162	-19,80%
Risp 08 – Governador Valadares	160	178	11,25%
Risp 09 – Uberlândia	108	125	15,74%
Risp 10 – Patos de Minas	69	72	4,35%
Risp 11 – Montes Claros	129	128	-0,78%
Risp 12 – Ipatinga	293	323	10,24%
Risp 13 – Barbacena	66	61	-7,58%
Risp 14 – Curvelo	103	83	-19,42%
Risp 15 – Teófilo Otoni	185	219	18,38%
Risp 16 – Unaí	66	49	-25,76%
Risp 17 – Pouso Alegre	55	55	0,00%
Risp 18 – Poços de Caldas	69	52	-24,64%
Risp 19 – Sete Lagoas	55	91	65,45%

2025

Total	2.875	3.055	6,26%
--------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG)

– Organização: Observatório de Segurança Pública.

3.2.3 Vítimas de MVI

As vítimas de MVI, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **masculino: 93,3%**; feminino: 6,4%
- Cor da pele: **parda: 48,7%**; pretas: 17,2%; e brancas: 14,3%; 1,2%; amarela: 0,13%; albinas: 0,07%; indígenas: 0,03%;
- Faixa etária: **entre 30 e 39 anos: 25,4%**; entre 40 e 59 anos: 23,2%; entre 18 e 24 anos: 22,3%;
- Escolaridade: **sabiam somente ler e escrever: 14,7%**; ensino fundamental incompleto: 9,3%; ensino fundamental completo: 3,1%.

Figura 2: Ficha síntese do perfil de vítimas de MVI – Minas Gerais – 2024



Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG)
– Organização: Observatório de Segurança Pública.

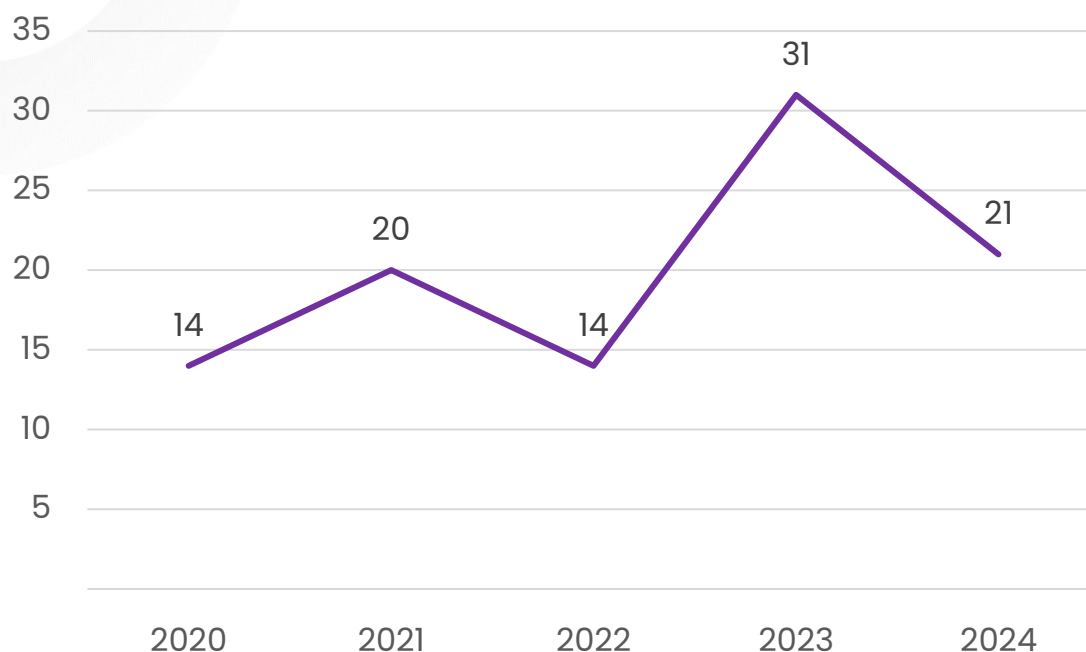
O perfil de vítimas LGBTQIAPN+ de MVI

Os dados de MVI apresentam o marcador de vítimas LGBTQIAPN+, que indica se a vítima fazia parte desse grupo. Sendo assim, o dado retrata a orientação sexual das vítimas, sem vincular o crime à LGBTQIAPN+ Fobia⁴.

Entre 2020 e 2024, 100 vítimas de MVI foram classificadas como LGBTQIAPN+, conforme distribuição abaixo:

⁴ O capítulo Crimes com causa presumida LGBTQIA+ Fobia trata especificamente dos crimes com essa tipificação.

Gráfico 4: Quantitativo de vítimas LGBTQIAPN+ de MVI – Minas Gerais – 2020 a 2024

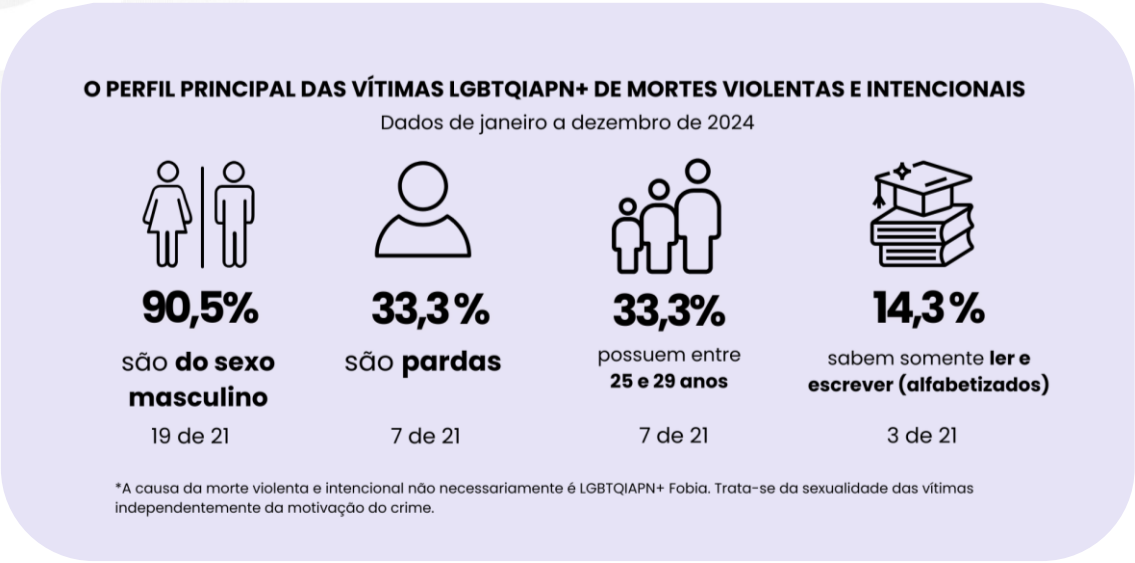


Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG) – Organização: Observatório de Segurança Pública.

Entre 2023 e 2024, ocorreu a **redução de 32,3% (31 para 21)** do número de vítimas LGBTQIAPN+, as quais possuíam o seguinte perfil:

- Sexo: **90,5%: masculino; 9,5%:feminino.**
- Cor da pele: **parda: 33,3%;** preta: 28,6%; branca:19,1%.
- Faixa etária: **entre 25 e 29 anos: 33,3% ;** entre 30 e 39 anos:23,8%;entre 40 e 59 anos: 23,8%.
- Escolarida: **sabiam somente ler e escrever: 14,3% das vítimas ;** ensino fundamental incompleto: 9,5%.

Figura 3: Ficha síntese do perfil de vítimas LGBTQIAPN+ de Mortes Violentas Intencionais – Minas Gerais – 2024



Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG) – Organização: Observatório de Segurança Pública.

3.2.4 Meio utilizado das vítimas de MVI

Em relação ao meio utilizado, as **armas de fogo** predominaram como o instrumento mais utilizado para o cometimento das MVI, tanto em 2023 quanto em 2024, embora tenha ocorrido **redução de 23,2%** do uso desse meio entre os dois anos.

Tabela 10: Quantitativo de vítimas de MVI por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%)
			2023 - 2024
ARMAS DE FOGO	1.889	1.967	-23,23%

AQUI O TREM PROSPERA.

INSTRUMENTO CONTUNDENTE / CORTANTE / PERFURANTE (ARMA BRANCA)	645	626	-20,29%
AGRESSAO FISICA SEM EMPREGO DE INSTRUMENTOS	87	66	-16,45%
VEICULO	8	71	-8,49%
ASFIXIA MECANICA (ENFORCAMENTO, ESTRANGULAMENTO, ESGANADURA OU SUFOCAMENTO)	33	44	-4,18%
OUTROS MEIOS	73	61	5,26%
DESCONHECIDO	140	220	-26,09%
Total	2.875	3.055	6,26%

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG)
– Organização: Observatório de Segurança Pública.

3.2.5 Local imediato das ocorrências de MVI

Em relação ao local imediato, o maior número de vítimas de MVI concentra-se nas **vias de acesso públicas, casas e bares/restaurantes**. Entre 2023 e 2024, é possível observar o aumento do número de vítimas em imóveis rurais (sítios, residências rurais e fazendas).

Tabela 11: Quantitativo de vítimas de MVI por local imediato – Minas Gerais – 2023 e 2024

Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 - 2024
VIA DE ACESSO PÚBLICA	1.699	1.847	8,71%
CASA	538	549	2,04%

2025

BAR / LANCHONETE / RESTAURANTE / SIMILAR	144	157	9,03%
FAZENDA	55	60	9,09%
SÍTIO	43	48	11,63%
RESIDÊNCIA RURAL	28	31	10,71%
DEMAIS LOCAIS	368	363	-1,36%
Total	2.8753.055		6,26%

Fonte: Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG)/ Superintendência de Informações e Inteligência Policial (SIIP)/ Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG)
– Organização: Observatório de Segurança Pública.

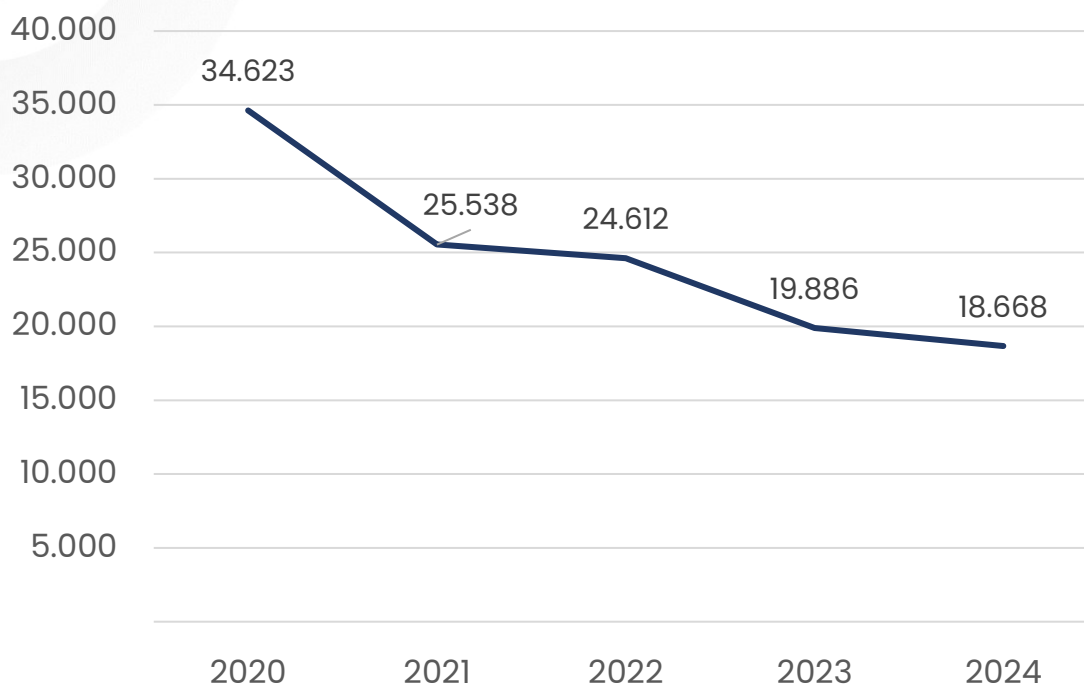
3.3 Crimes contra o Patrimônio

3.3.1 Roubos consumados

3.3.1.1 A natureza do crime

Os roubos consumados, segundo o Código Penal brasileiro (BRASIL, 1940), consistem na subtração de coisa alheia por meio de **grave ameaça ou violência**. O quantitativo de registros dessa natureza apresentou declínio em todo o período de 2020 a 2024. Entre 2023 e 2024, a **redução** registrada foi de **6,1%**.

Gráfico 5: Quantitativo de registros de roubos consumados – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.1.2 Análise geoespacial dos roubos consumados

As maiores taxas de roubo consumado, em 2024, concentraram-se na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O município de **Belo Horizonte** apresentou a taxa de **20,5 roubos consumados por km² e 281 registros a cada 100 mil habitantes**. Na sequência, estão os municípios de Contagem, com 8,8 roubos por km² (265,1 ocorrências a cada 100 mil habitantes), Uberlândia (173,5 roubos a cada 100 mil habitantes), com 2,1 roubos por km² e Betim, com 2 roubos por km² (91,5 roubos consumados a cada 100 mil habitantes).

MG

Tabela 12: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de roubos consumados – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Belo Horizonte	6.798	281,3	20,52
Contagem	1.723	265,1	8,85
Uberlândia	1.310	173,5	0,32
Betim	705	164,2	2,05
Ubá	175	163,2	0,43
Uberaba	573	161,8	0,13
Nova Serrana	147	130,2	0,52
Vespasiano	140	102,3	1,98
Ribeirão das Neves	326	94,5	2,10
Governador Valadares	244	91,5	0,10

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há predomínio de ocorrências nos municípios sede das Risps: **Risp 01- Belo Horizonte e Risp 02- Contagem**. A maior parte das Risps apresentou redução no período de 2023 e 2024, com exceção da Risp 9, com sede em Uberlândia, que apresentou aumento percentual de 24% e das Risps 8 (sede em Governador Valadares) e 14 (sede em Curvelo).

Tabela 13: Quantitativo e variação percentual de roubos consumados por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	7.107	6.798	-4,35%
Risp 02 – Contagem	3.364	3.160	-6,06%
Risp 03 – Vespasiano	709	692	-2,40%
Risp 04 – Juiz de Fora	1.112	824	-25,90%
Risp 05 – Uberaba	804	775	-3,61%
Risp 06 – Lavras	488	327	-32,99%
Risp 07 – Divinópolis	800	765	-4,38%
Risp 08 – Governador Valadares	293	307	4,78%
Risp 09 – Uberlândia	1.197	1.484	23,98%
Risp 10 – Patos de Minas	216	200	-7,41%
Risp 11 – Montes Claros	588	537	-8,67%
Risp 12 – Ipatinga	727	700	-3,71%
Risp 13 – Barbacena	271	222	-18,08%
Risp 14 – Curvelo	230	236	2,61%
Risp 15 – Teófilo Otoni	247	228	-7,69%
Risp 16 – Unaí	249	219	-12,05%
Risp 17 – Pouso Alegre	362	350	-3,31%
Risp 18 – Poços de Caldas	761	545	-28,38%
Risp 19 – Sete Lagoas	361	299	-17,17%
Total	19.886	18.668	-6,12%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

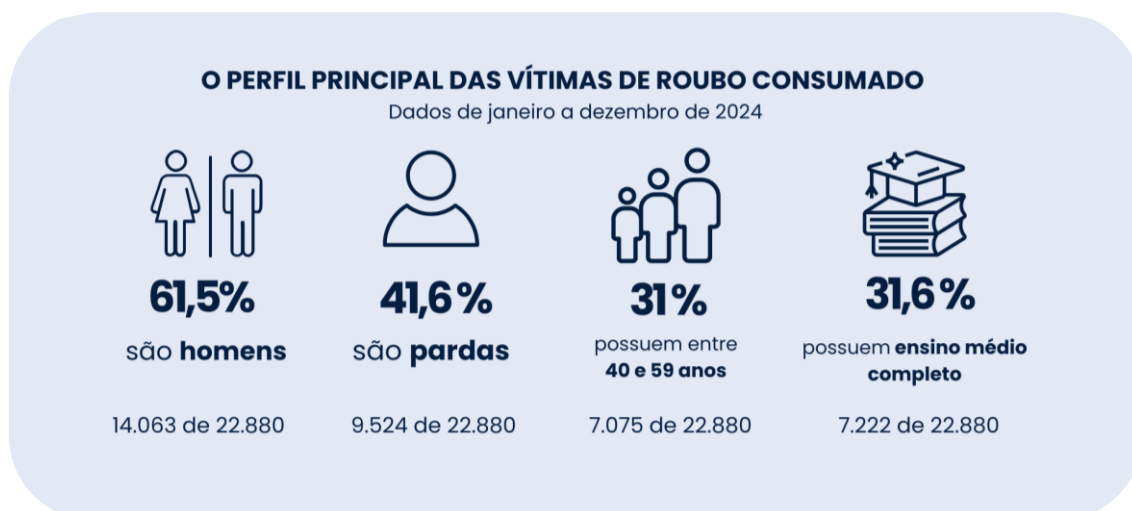
2025

3.3.1.3 Vítimas de roubo consumado

Em relação ao perfil de vítimas de roubo consumado em 2024, o perfil predominante:

- Sexo: **masculino: 61,5%**; feminino: 34,9%;
- Cor da pele: **pardas: 41,6%**; brancas: 32,2%; pretos: 9,1%; amarelas: 0,3%; indígenas: 0,1% e albinas: 0,01%.
- Faixa etária: **entre 40 e 59 anos: 31,0%**; entre 30 e 39 anos: 19,2%; entre 18 e 24 anos: 17,0%.
- Escolaridade: **ensino médio completo: 31,6%**; ensino superior completo: 12,8%.

Figura 4: Ficha síntese do perfil das vítimas de Roubo Consumado – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.1.4 Meio utilizado nos roubos consumados

Em relação ao meio utilizado, ocorreu o predomínio de **uso de armas de fogo** em 2023 e 2024, com quantitativos semelhantes. A maior redução foi registrada para simulacro de arma de fogo (-36,7%), que consiste no uso de réplicas ou imitação de arma de fogo na prática do roubo consumado.

Tabela 14: Quantitativo de registros de roubos consumados por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 - 2024
ARMA DE FOGO	9.225	9.087	-1,50%
MEIOS DE AMEAÇA E COAÇÃO	3.568	3.039	-14,83%
INSTRUMENTO CONTUNDENTE / CORTANTE / PERFURANTE (ARMA BRANCA)	2.533	2.490	-1,70%
MEIOS DE AGRESSÃO FÍSICA SEM USO DE INSTRUMENTOS	1.954	1.917	-1,89%
SIMULACRO DE ARMA DE FOGO	711	450	-36,71%
MEIOS NÃO IDENTIFICADOS	1.813	1.614	-10,98%
OUTROS MEIOS	82	71	-13,41%
Total	19.886	18.668	-6,12%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.1.5 Local imediato das ocorrências de roubo consumado

Os grupos de locais imediatos mais frequentes em registros de roubos consumados, em 2023 e 2024, são as vias de acesso públicas, estabelecimentos comerciais, residências urbanas e imóveis rurais. As maiores reduções percentuais no período são os registros nas embarcações aéreas, aquáticas ou terrestres e nos locais de lazer, cultura e religião.

Tabela 15: Quantitativo de registros de roubo consumado por grupo de locais imediatos– Minas Gerais – 2023 e 2024

Grupo Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 - 2024
VIA DE ACESSO PÚBLICA	14.788	14.021	-5,19%
ESTABELECIMENTO COMERCIAL / SERVIÇOS	2.752	2.505	-8,98%
RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR URBANA	995	966	-2,91%
IMÓVEL RURAL	591	483	-18,27%
EMBARCAÇÃO AÉREA / AQUÁTICA / TERRESTRE	230	184	-20,00%
LOCAL / ESTABELECIMENTO DE LAZER / CULTURA / RELIGIÃO	162	131	-19,14%
DEMAIS GRUPOS	368	378	2,72%
Total	19.886	18.668	-6,12%

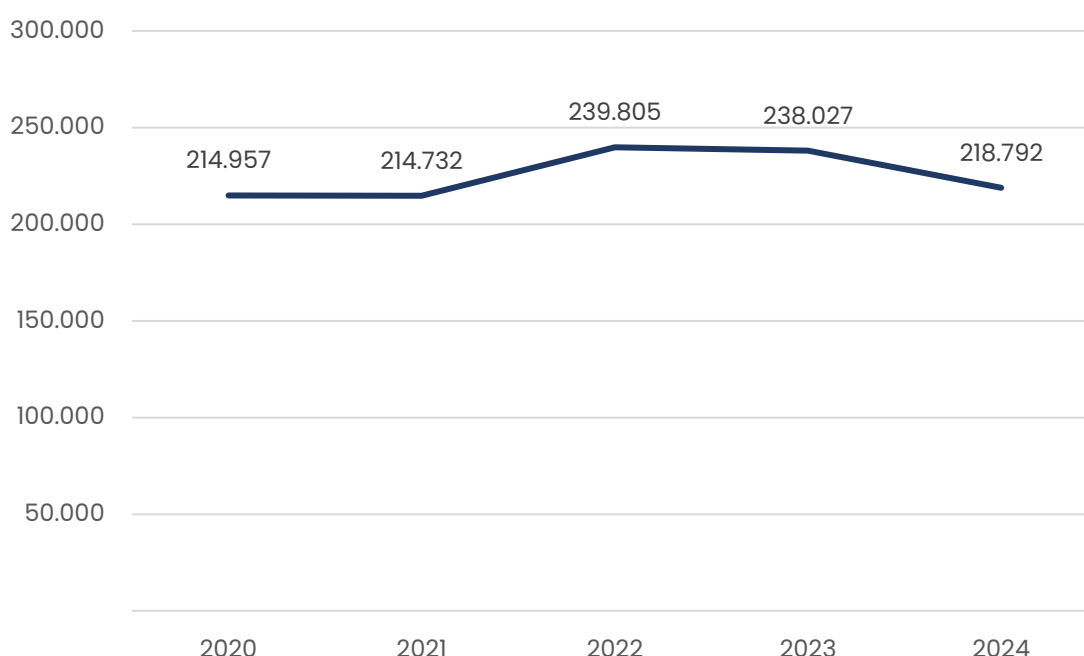
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.2 Furto consumado

3.3.2.1 A natureza do crime

Os furtos consumados correspondem à subtração de coisa alheia móvel para si ou para outra pessoa (BRASIL, 1940). Desde 2022, os registros desse crime estão reduzindo, com **queda de 8,1% entre 2023 e 2024**. No ano de 2024, os números se aproximaram do patamar de registros do ano de 2020 e 2021.

Gráfico 6: Evolução do quantitativo de ocorrências de furto consumado entre 2020 e 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.2.2 Análise geoespacial dos furtos consumados

MG

Em 2024, os furtos consumados apresentaram as maiores taxas a cada 100 mil habitantes nos municípios de **Belo Horizonte, Uberlândia, Ipatinga, Uberaba e Contagem**. Em termos de densidade de ocorrências por km², os municípios de **Belo Horizonte (204,5 por km²)**, Contagem (52,5 por km²) e Ipatinga (23,2 por km²) apresentaram os maiores índices.

Tabela 16: Quantitativo e taxas por 100 mil habitantes de registros de furtos consumados – Municípios com mais de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Belo Horizonte	67.746	2.803,7	204,45
Uberlândia	13.241	1.753,9	3,22
Ipatinga	3.819	1.622,0	23,16
Uberaba	5.713	1.613,2	1,26
Contagem	10.228	1.573,6	52,52
Passos	1.737	1.490,6	1,30
Divinópolis	3.373	1.391,9	4,76
Patos de Minas	2.199	1.309,9	0,69
Governador Valadares	3.384	1.269,1	1,44
Nova Lima	1.470	1.233,8	3,42

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – a única Risp que apresenta **aumento de furtos consumados** é a **Risp 18**, com sede em Poços de Caldas. A Risp 15, com sede em Teófilo Otoni apresentou a **maior queda no Estado**, com **redução de 24,2%** das ocorrências entre 2023 e 2024.

Tabela 17: Quantitativo e variação percentual de furtos consumados por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	74.352	67.746	-8,88%
Risp 02 – Contagem	22.393	20.790	-7,16%
Risp 03 – Vespasiano	10166	9147	-10,02%
Risp 04 – Juiz de Fora	13.361	11.481	-14,07%
Risp 05 – Uberaba	10.193	9.574	-6,07%
Risp 06 – Lavras	7.366	6.686	-9,23%
Risp 07 – Divinópolis	11.251	10.748	-4,47%
Risp 08 – Governador Valadares	5.104	4.888	-4,23%
Risp 09 – Uberlândia	17.071	16.165	-5,31%
Risp 10 – Patos de Minas	4.892	4.371	-10,65%
Risp 11 – Montes Claros	9.367	8.302	-11,37%
Risp 12 – Ipatinga	13.842	12.891	-6,87%
Risp 13 – Barbacena	5.209	4.909	-5,76%
Risp 14 – Curvelo	5.592	5.004	-10,52%
Risp 15 – Teófilo Otoni	4.139	3.136	-24,23%
Risp 16 – Unaí	3.466	3.039	-12,32%
Risp 17 – Pouso Alegre	5.904	5.738	-2,81%

Risp 18 – Poços de Caldas	10.344	10.548	1,97%
Risp 19 – Sete Lagoas	4.015	3.629	-9,61%
Total	238.027	218.792	-8,08%

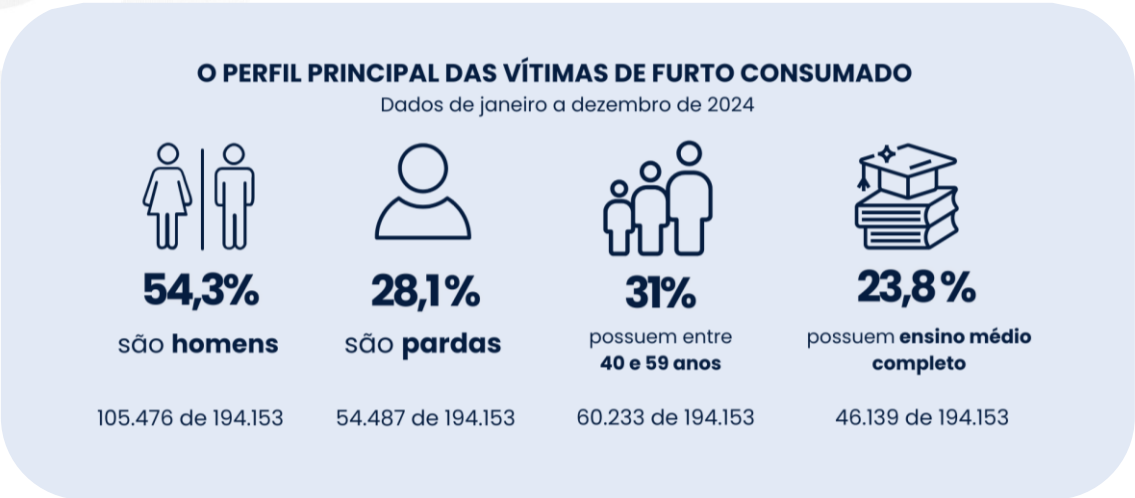
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.2.3 Vítimas de furto consumado

As vítimas de furto consumado, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **masculino: 54,3%**; feminino: 32,0%;
- Cor da pele: **pardas: 28,1%**; brancas: 27,2%; pretas: 6,1%; amarelas: 0,23%; indígenas: 0,1% e albinas: 0,1%;
- Faixa etária: **entre 40 e 59 anos: 31,0%**; entre 30 e 39 anos: 19,0%; acima de 60 anos: 15,7%;
- Escolaridade: **ensino médio completo: 23,8%**; ensino superior completo: 17,5%.

Figura 5: Ficha síntese do perfil de vítimas de furtos consumados - Jan/2024 a Dez/2024- Minas Gerais



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.2.4 Meio utilizado nos furtos consumados

Conforme Tabela 19, **arrombamento/ rompimento de obstáculo** é o meio utilizado de maior destaque, em termos quantitativos, nos registros de furto consumado, embora tenha ocorrido queda de 9,4% entre 2023 e 2024. Os furtos mediante emprego de chave falsa e de fraude registraram 9,2% e 7,6% de aumento, respectivamente, os maiores do período, com.

Tabela 18: Quantitativo de registros de furtos consumados por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
ARROMBAMENTO / ROMPIMENTO DE OBSTÁCULO	62.443	56.549	-9,44%
ABUSO DE CONFIANÇA	23.348	21.843	-6,45%

ESCALADA	13.301	12.466	-6,28%
CONHECIMENTO TÉCNICO ESPECIFICO	7.277	6.661	-8,47%
EMPREGO DE CHAVE FALSA	4.851	5.296	9,17%
MEDIANTE FRAUDE	4.137	4.451	7,59%
OUTROS MEIOS	50.722	48.175	-5,02%
MEIO DESCONHECIDO	71.948	63.351	-11,95%
Total	238.027	218.792	-8,08%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.2.5 Local imediato das ocorrências de furto consumado

Os principais locais imediatos das ocorrências de furtos consumados foram as **vias de acesso públicas**, com **redução de ocorrências em 6,6%** entre 2023 e 2024.

Tabela 19: Quantitativo de furtos consumados por grupo de local imediato – Minas Gerais – 2023 e 2024

Grupo Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
VIA DE ACESSO PÚBLICA	92.210	86.103	-6,62%
ESTABELECIMENTO COMERCIAL / SERVIÇOS	45.386	43.670	-3,78%
RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR URBANA	45.877	40.374	-12,00%
IMÓVEL RURAL	12.935	11.168	-13,66%

2025

LOCAL / ESTABELECIMENTO DE LAZER / CULTURA / RELIGIÃO	10.457	8.739	-16,43%
EMBARCAÇÃO AÉREA / AQUÁTICA / TERRESTRE	7.483	6.171	-17,53%
DEMAIS GRUPOS	23.679	22.567	-4,70%
Total	238.027	218.792	-8,08%

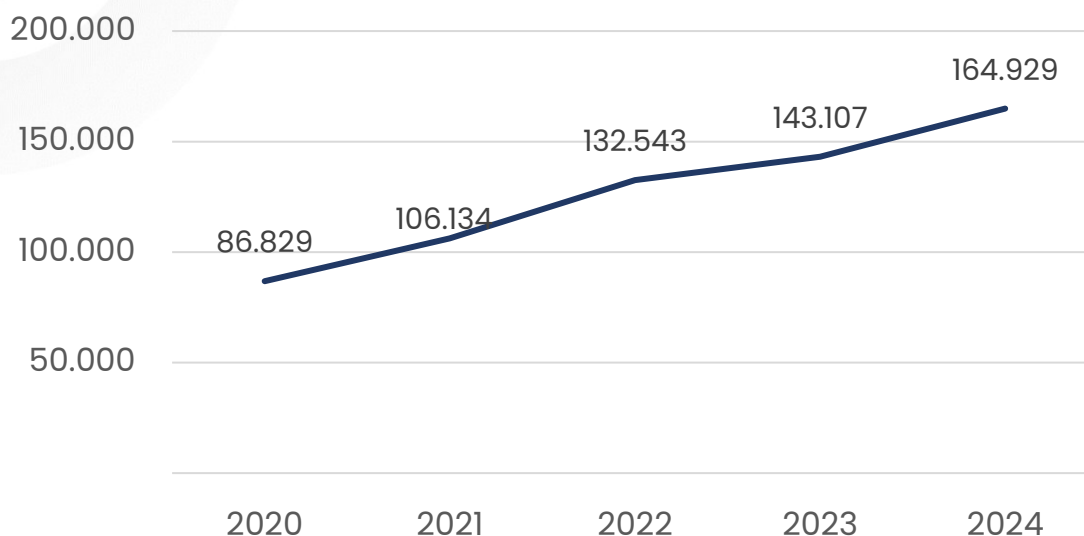
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Armazém Sisp – Módulo Reds – Disponível em Dados Abertos (Sejusp-MG) – Data de atualização dos dados: 16/04/2024.

3.3.3 Estelionato Consumado

3.3.3.1 A natureza do crime

Os estelionatos caracterizam-se pela **vantagem ilícita e prejuízo alheio por meios fraudulentos** (BRASIL, 1940). Os registros desse crime apresentaram ascensão entre 2020 e 2024, com **aumento de 15,3%** entre os anos de 2023 e 2024.

Gráfico 7: Quantitativo de registros de Estelionato Consumado – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.3.2 Análise geoespacial dos estelionatos consumados

MG

Belo Horizonte registrou 1.317 estelionatos consumados a cada 100 mil habitantes em 2024. Na sequência, **Araxá** registrou cerca de 1.260 estelionatos e **Contagem** registrou 1.141 em termos relativos. Os destaques de registros por km² estavam localizados em Belo Horizonte (100 por km²), Contagem (38,1 por km²) e Ipatinga (13,8 por km²).

Tabela 20: Quantitativo de estelionatos consumados e taxas por 100 mil habitantes – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Belo Horizonte	33.146	1.371,7	100,03
Araxá	1.483	1.260,2	1,27
Contagem	7.418	1.141,3	38,09
Betim	4.355	1.014,6	12,66
Barbacena	1.311	1.011,3	1,73
Uberlândia	7.526	996,9	1,83
Nova Lima	1.177	987,9	2,74
Ipatinga	2.272	965,0	13,78
Ituiutaba	992	932,4	0,38
Sete Lagoas	2.217	931,8	4,13

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.3.3 Vítimas de estelionato consumado

As vítimas de estelionato consumado, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **feminino: 50,3%**; masculino: 47,0%;
- Cor da pele: **branca: 38,3%**; parda: 35,4%;
- Faixa etária: **entre 40 e 59 anos: 36,3%**; acima de 60 anos: 21,9%;
- Escolaridade: **ensino médio completo: 28,0%**; ensino superior completo: 19,8%.

Figura 6: Ficha síntese do perfil principal de vítimas de Estelionato consumado – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.3.4 Meio utilizado nos estelionatos consumados

Em 2023 e 2024, houve predomínio do registro de estelionatos consumados mediante **“fraude e engano”** e **“meios eletrônicos (internet ou sms)”**, o qual apresentou aumento de **31,3%** no período.

Tabela 21: Quantitativo de registros de estelionatos consumados por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
MEIOS DE FRAUDE E ENGANO	90.133	97.043	7,67%
MEIO ELETRÔNICO (INTERNET OU SMS)	41.080	53.942	31,31%
MEIOS NÃO IDENTIFICADOS	11.891	13.942	17,25%
OUTROS MEIOS	3	2	-33,33%

2025

Total	143.107	164.929	15,25%
--------------	----------------	----------------	---------------

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4 Grupos Vulneráveis

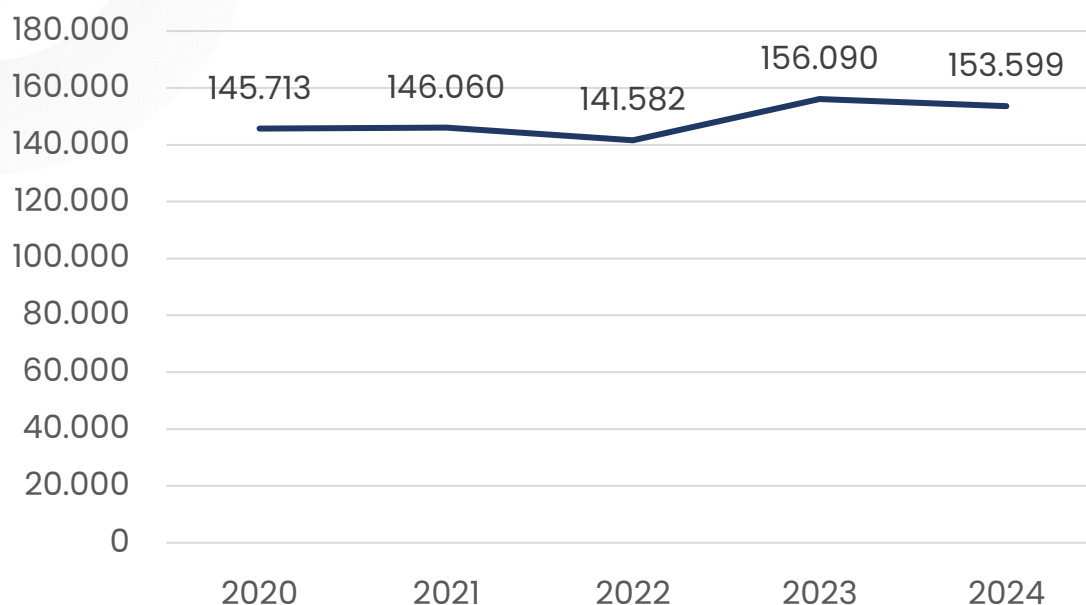
O enfoque deste capítulo são os dados de violência contra públicos específicos: **mulheres, população LGBTQIAPN+, minorias étnico-raciais, idosos e crianças**. Os chamados grupos minoritários recorrentemente são vítimas de dinâmicas particulares de violência e da histórica violação de direitos humanos (RAMOS, 2002).

3.4.1 Vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher

3.4.1.1 A natureza do crime

Entre **2020 e 2024**, foram registradas **743.044 vítimas** de violência doméstica e familiar contra a mulher nas modalidades tentado e consumado em Minas Gerais. Sob outra perspectiva, 406,7 mulheres foram vítimas de violência doméstica por dia, nesse período. É possível observar um aumento do número de vítimas entre 2022 e 2023, seguido de **queda de 1,6%, entre 2023 e 2024**.

Gráfico 8: Quantitativo de vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

Dentre os tipos de violência doméstica, destaca-se a **violência psicológica** e **violência física**. Além disso, observou-se aumento no registro de **violência patrimonial**.

Tabela 22: Quantitativo de vítimas de violência doméstica por tipo de violência – Minas Gerais – 2023 e 2024

Natureza Final	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	59.379	58.454	-1,56%
VIOLÊNCIA FÍSICA	59.496	57.856	-2,76%
OUTRAS VIOLÊNCIAS	22.915	23.143	0,99%
VIOLÊNCIA PATRIMONIAL	6.909	6.955	0,67%
VIOLÊNCIA MORAL	4.407	4.310	-2,20%
VIOLÊNCIA SEXUAL	2.984	2.881	-3,45%
Total	156.090	153.599	-1,60%

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.1.2 Análise geoespacial da violência doméstica e familiar contra a mulher

MG

O município de **Araxá** apresentou a maior taxa de vítimas a cada 100 mil habitantes (**986**), em 2024,, seguido de Barbacena (971) e de Santa Luzia (967). A maior taxa de **densidade por área** é do município de **Vespasiano, com 17,5 vítimas por km²**.

Tabela 23: Quantitativo de vítimas de violência doméstica por 100 mil habitantes – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Vítimas (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Araxá	1.160	985,7	1,00
Barbacena	1.259	971,2	1,66
Santa Luzia	2.219	967,0	9,44
Passos	1.123	963,7	0,84
Patos de Minas	1.558	928,1	0,49
Governador Valadares	2.447	917,7	1,04
Poços de Caldas	1.552	904,8	2,84
Vespasiano	1.232	900,4	17,46
Uberaba	3.075	868,3	0,68
Pouso Alegre	1.386	862,2	2,55

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

Região Integrada de Segurança Pública

Quanto às Regiões Integradas de Segurança Pública – Rips – **A Risp 16, com sede em Unai**, apresentou o maior aumento percentual de vítimas entre 2023 e 2024 (**+7,3%**), seguido da **Risp 17, com sede em Pouso Alegre** – com **aumento percentual de 5%** no mesmo período.

Tabela 24: Quantitativo de vítimas de violência doméstica por RISP – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	19.683	18.014	-8,48%

2025

Risp 02 – Contagem	14.902	14.669	-1,56%
Risp 03 – Vespasiano	8.906	8.712	-2,18%
Risp 04 – Juiz de Fora	11.896	11.153	-6,25%
Risp 05 – Uberaba	7.503	7.804	4,01%
Risp 06 – Lavras	6.998	6.829	-2,41%
Risp 07 – Divinópolis	8.597	8.651	0,63%
Risp 08 – Governador Valadares	5.600	5.576	-0,43%
Risp 09 – Uberlândia	6.513	6.649	2,09%
Risp 10 – Patos de Minas	4.375	4.331	-1,01%
Risp 11 – Montes Claros	9.850	9.919	0,70%
Risp 12 – Ipatinga	12.271	12.038	-1,90%
Risp 13 – Barbacena	6.209	5.988	-3,56%
Risp 14 – Curvelo	5.517	5.639	2,21%
Risp 15 – Teófilo Otoni	5.388	5.414	0,48%
Risp 16 – Unaí	2.846	3.054	7,31%
Risp 17 – Pouso Alegre	6.547	6.872	4,96%
Risp 18 – Poços de Caldas	8.562	8.772	2,45%
Risp 19 – Sete Lagoas	3.927	3.515	-10,49%
Total	156.090	153.599	-1,60%

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.1.3 Vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher

As vítimas de violência doméstica, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Cor da pele: parda: **44,4%**; branca: 27,5%; preta: 13,2%.
- Faixa etária: **entre 40 e 59 anos: 28,5%**; entre 30 e 39 anos: 26,1%; entre 18 e 24 anos: 15,3%.

- Escolaridade: **ensino médio completo: 25,4%**; ensino fundamental incompleto: 17,1%.
- Vínculo com o autor: **cônjuges/companheiras ou ex-cônjuges/ex-companheiras: 66,8%**; filhas/enteadas: 10,7%; irmãs: 6,7%.

Figura 7: Ficha síntese do perfil principal de vítimas de violência doméstica - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.1.4 Meio utilizado nas ocorrências de violência doméstica e familiar contra a mulher⁵

Em relação aos meios utilizados nas ocorrências com vítimas de violência doméstica, houve predomínio de **fala e agressão física sem**

⁵ O quantitativo total refere-se aos números de REGISTROS no qual há uma ou mais vítimas de violência doméstica, uma vez que a informação é associada ao registro.

emprego de instrumentos, entre 2023 e 2024. Além disso, a prática de violência doméstica por **meios virtuais** apresentou **aumento de 9,8%**.

Tabela 25: Principais meios utilizados nas ocorrências de violência doméstica – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
FALA	52.135	49.958	-4,18%
AGRESSÃO FÍSICA SEM EMPREGO DE INSTRUMENTOS	39.316	37.568	-4,45%
MEIO ELETRÔNICO (INTERNET OU SMS)	7.366	8.087	9,79%
INSTRUMENTO CONTUNDENTE / CORTANTE / PERFURANTE (ARMA BRANCA)	7.482	7.335	-1,96%
VIOLÊNCIA OU VIAS DE FATO	4.460	4.315	-3,25%
OUTROS MEIOS	29.114	29.760	2,22%
DESCONHECIDO	11.013	11.465	4,10%
Total	150.886	148.488	-1,59%

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.1.4 Local Imediato das ocorrências de violência doméstica e familiar contra a mulher⁶

Dentre os locais imediatos das ocorrências com vítimas de violência doméstica, as **casas** apresentaram o maior número de

⁶ O quantitativo total refere-se aos números de REGISTROS no qual há uma ou mais vítimas de violência doméstica, uma vez que a informação é associada ao registro.

registros. Na sequência, estão as **vias de acesso públicas** e os **apartamentos**.

Tabela 26: Quantitativo de registros de violência doméstica por local imediato– Minas Gerais – 2023 e 2024

Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
CASA	103.444	103.310	-0,13%
VIA DE ACESSO PÚBLICA	28.178	26.365	-6,43%
APARTAMENTO	6.014	5.867	-2,44%
VIA DE ACESSO PARTICULAR/PRIVADA	2.034	1.784	-12,29%
BAR / LANCHONETE / RESTAURANTE / SIMILAR	1.557	1.478	-5,07%
RESIDÊNCIA RURAL	1.300	1.178	-9,38%
DEMAIS LOCAIS	8.359	8.506	1,76%
Total	150.886	148.488	-1,59%

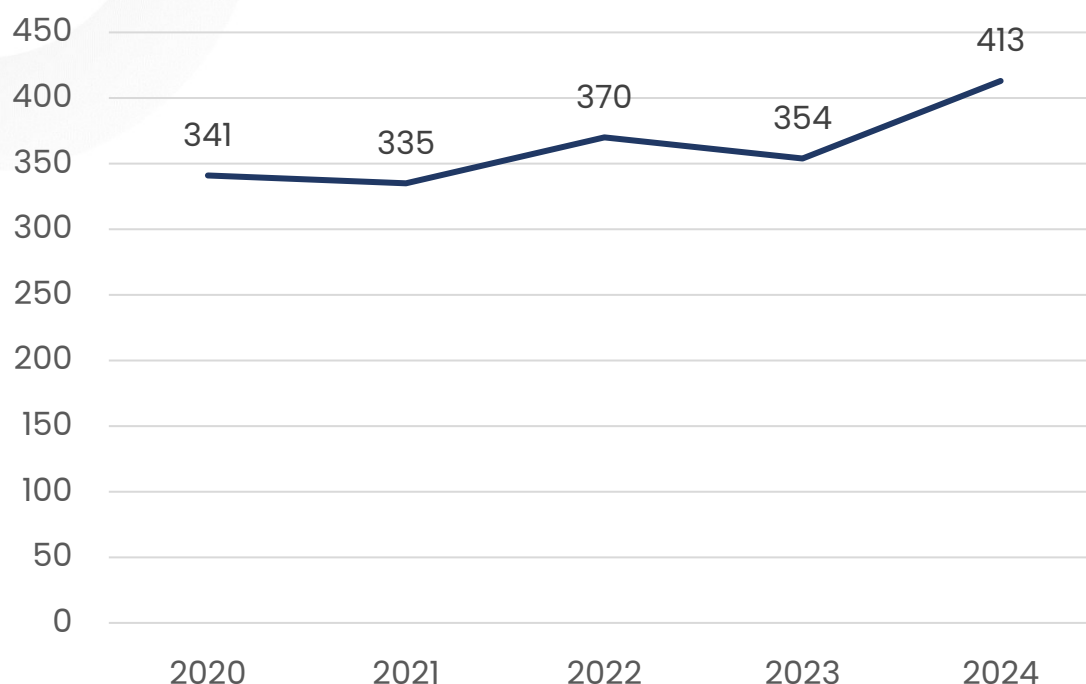
Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.2 Feminicídio tentado e consumado

3.4.2.1 A natureza do crime

Entre 2020 e 2024, foram registradas **1.813 vítimas de feminicídio tentado e consumado**. Entre os anos de **2023 e 2024**, houve aumento de **16,7%** do quantitativo de vítimas – 354 para 413. Neste capítulo, as duas modalidades, tentado e consumado, serão tratadas em conjunto.

Gráfico 9: Quantitativo de vítimas de feminicídio tentado e consumado – Minas Gerais – 2020 e 2024



Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.2.2 Análise geoespacial do feminicídio

O município de **Ubá** apresentou a maior taxa relativa de feminicídio, com **5,6 vítimas a cada 100 mil habitantes**. Na sequência, os municípios de Araguari e Patos de Minas registraram os piores índices, com 4,9 e 3,6, respectivamente. Em termos de **densidade por área**, o município de **Ribeirão das Neves** apresentou o pior índice totalizando **12 vítimas em 2024, 0,08 por km²**.

Tabela 27: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de registros de feminicídios tentado e consumado – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Ubá	6	5,6	0,015
Araguari	6	4,9	0,002
Patos de Minas	6	3,6	0,002
Ribeirão das Neves	12	3,5	0,077
Barbacena	4	3,1	0,005
Sabará	4	3,0	0,013
Poços de Caldas	5	2,9	0,009
Uberlândia	20	2,6	0,005
Governador Valadares	7	2,6	0,003
Sete Lagoas	5	2,1	0,009

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.1.3 Vítimas de feminicídio

As vítimas de feminicídio consumado e tentado, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Cor da pele: **parda: 42,6%**; branca: 28,6%; preta: 15,3%.
- Faixa etária: **entre 30 e 39 anos: 30,3%**; entre 40 e 59 anos: 29,8%.
- Escolaridade: **sabiam somente ler e escrever (alfabetizadas): 17,4%**; ensino médio completo: 13,6%.

- Vínculo com o autor: **cônjuges/companheiras ou ex-cônjuges/ex-companheiras: 77,0%**; namoradas: 8,5%; filhas/enteadas: 4,8%.

Figura 8: Ficha síntese do perfil principal de vítimas de feminicídio tentado e consumado – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.1.4 Meio utilizado nas ocorrências de feminicídio⁷

Em relação aos meios utilizados nos feminicídios, prevaleceram o uso de **instrumentos cortantes** e de **armas de fogo**.

⁷ O quantitativo total refere-se ao número de VÍTIMAS descritas no meio especificado da ocorrência.

Tabela 28: Quantitativo de vítimas de feminicídio tentado e consumado por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
INST.CONTUNDENTE/CORTANTE/PERFURANTE	208	244	17,31%
ARMAS DE FOGO	65	63	-3,08%
ASFIXIA MECÂNICA (ENFORCAMENTO, ESTRANGULAMENTO, ESGANADURA OU SUFOCAMENTO)	23	33	43,48%
AGRESSÃO FÍSICA SEM EMPREGO DE INSTRUMENTOS	14	19	35,71%
VEÍCULO	5	13	160,00%
OUTROS MEIOS	22	24	9,09%
DESCONHECIDO	17	17	0,00%
Total	354	413	16,67%

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.1.5 Local Imediato das ocorrências de feminicídio⁸

As **casas** correspondem ao local no qual houve predomínio da prática de feminicídio entre 2023 e 2024, com aumento de 29,5% de vitimização nessa localidade. Na sequência, estão as **vias de acesso públicas** e os **apartamentos**.

⁸ O quantitativo total refere-se ao número de VÍTIMAS no local imediato descrito na ocorrência.

Tabela 29: Quantitativo de vítimas de feminicídio tentado e consumado por local da ocorrência – 2023 e 2024

Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
CASA	190	246	29,47%
VIA DE ACESSO PÚBLICA	90	94	4,44%
APARTAMENTO	19	17	-10,53%
RESIDÊNCIA RURAL	12	8	-33,33%
BAR / LANCHONETE / RESTAURANTE / SIMILAR	7	11	57,14%
FAZENDA	7	5	-28,57%
DEMAIS LOCAIS	29	32	10,34%
Total	354	413	16,67%

Fonte: Polícia Civil do Estado de Minas Gerais. Armazém Sids/ Reds e PCnet, 2025

3.4.4 Injúria racial e racismo

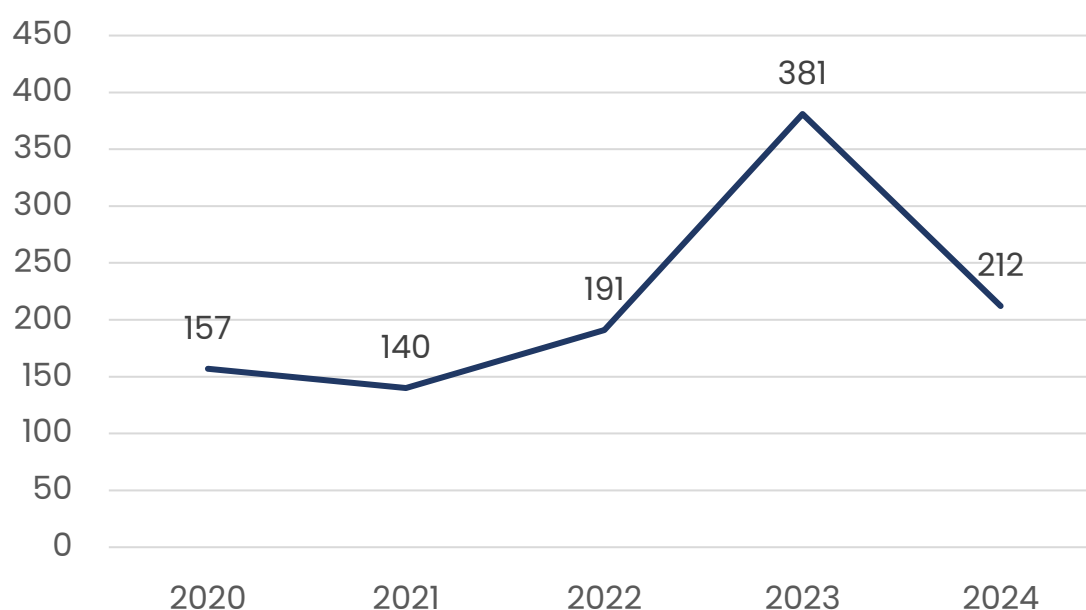
A lei federal nº 14.532, de dezembro de 2023, equipara **a injúria racial ao crime de racismo**, sendo a injúria tipificada pela ofensa a dignidade ou o decoro em razão de raça, cor, etnia ou procedência nacional (BRASIL, 2023). Apesar da tipificação criminal equiparar os dois crimes, o racismo é descrito como um crime contra a coletividade, enquanto a injúria é uma ofensa ao indivíduo, portanto, as naturezas serão tratadas de maneira isolada.

3.4.4.1. Racismo

3.4.4.1.1 A natureza do crime

Entre 2020 e 2024, o número de registros de racismo consumado apresentou oscilações. Houve o dobro de registros em 2023 (191 para 381), quando comparado com o ano anterior. Em 2024, o quantitativo foi semelhante ao ano de 2022 (381 para 212), registrando uma **redução geral** de ocorrências em **44,4% entre 2023 e 2024**.

Gráfico 10: Quantitativo de registros de racismo consumado – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.4.1.2 Análise geoespacial do racismo consumado

As maiores taxas de racismo consumado a cada 100 mil habitantes, em 2024, concentram-se em **Nova Lima** (6), seguido de **Itaúna** (3) e **Poços de Caldas** (5). Em termos de densidade de registros por área, **Belo Horizonte** apresenta o maior índice (**0,15**).

MG

Tabela 30: Quantitativo e taxas de registros de racismo consumado – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Nova Lima	6	5,0	0,014
Itaúna	3	2,9	0,006
Poços de Caldas	5	2,9	0,009
Coronel Fabriciano	3	2,8	0,014
Belo Horizonte	51	2,1	0,154
Santa Luzia	4	1,7	0,017
Uberlândia	12	1,6	0,003
Contagem	10	1,5	0,051
Sabará	2	1,5	0,007
Ribeirão das Neves	5	1,4	0,032

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – dentre o cenário geral de queda de registros, as únicas Risps que registraram **aumento no período** foram a **Risp 14**, com sede em Curvelo (aumento de 10 para 14 ocorrências), e a **Risp 16**, com sede em Unaí (aumento de 6 para 7 registros).

Tabela 31: Quantitativo e variação percentual de registros de racismo consumado por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	81	51	-37,04%

Risp 02 - Contagem	40	23	-42,50%
Risp 03 - Vespasiano	30	21	-30,00%
Risp 04 - Juiz de Fora	22	10	-54,55%
Risp 05 - Uberaba	15	5	-66,67%
Risp 06 - Lavras	17	8	-52,94%
Risp 07 - Divinópolis	24	13	-45,83%
Risp 08 - Governador Valadares	14	2	-85,71%
Risp 09 - Uberlândia	22	14	-36,36%
Risp 10 - Patos de Minas	6	2	-66,67%
Risp 11 - Montes Claros	14	9	-35,71%
Risp 12 - Ipatinga	19	9	-52,63%
Risp 13 - Barbacena	19	4	-78,95%
Risp 14 - Curvelo	10	14	40,00%
Risp 15 - Teófilo Otoni	5	0	-100,00%
Risp 16 - Unaí	6	7	16,67%
Risp 17 - Pouso Alegre	11	6	-45,45%
Risp 18 - Poços de Caldas	18	12	-33,33%
Risp 19 - Sete Lagoas	8	2	-75,00%
Total	381	212	-44,36%

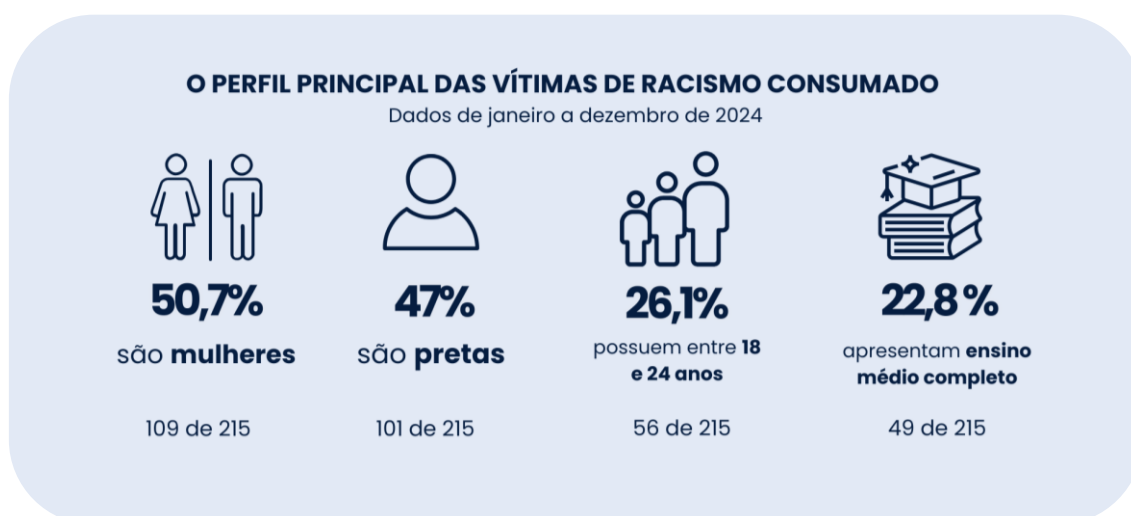
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.4.1.3 Vítimas de racismo consumado

As vítimas de racismo consumado, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **feminino: 50,7%**; masculino: 48,4%;
- Cor da pele: **preta: 47,0%**; parda: 21,4%; branca: 10,2%;
- Faixa etária: **entre 18 e 24 anos: 26,1%**; entre 30 e 39 anos: 23,3%; entre 40 e 59 anos: 22,3%;
- Escolaridade: **ensino médio completo: 22,8%**; ensino médio incompleto: 10,7%.

Figura 9: Ficha síntese do perfil principal das vítimas de Racismo Consumado - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.4.1.4 Meio utilizado nas ocorrências de racismo consumado

A **fala** foi o principal meio utilizado nas ocorrências de racismo consumado entre 2023 e 2024. O **meio eletrônico** (internet ou sms)

ocupa a segunda posição dentre os principais meios na consumação desse crime.

Tabela 32: Quantitativo de registros de racismo consumado por meio utilizado – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
FALA	243	114	-53,09%
MEIO ELETRÔNICO (INTERNET OU SMS)	31	23	-25,81%
ESCRITA FÍSICA	13	5	-61,54%
VIOLÊNCIA OU VIAS DE FATO	4	5	25,00%
AGRESSÃO FÍSICA SEM EMPREGO DE INSTRUMENTOS	5	1	-80,00%
OUTROS MEIOS	29	27	-6,90%
DESCONHECIDO	56	37	-33,93%
Total	381	212	-44,36%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.4.1.5 Local imediato das ocorrências de racismo consumado

Dentre os principais locais imediatos das ocorrências de racismo consumado em 2023 e 2024, prevaleceram as **vias de acesso públicas**, as **residências** e os **estabelecimentos comerciais**. Somente a tipificação de ocorrências em instituições públicas apresentou aumento dos registros de racismo no período, de **15 para 19 registros**.

Tabela 33: Quantitativo de registros de racismo consumado por grupo de locais imediatos– Minas Gerais – 2023 e 2024

Grupo Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
----------------------	------	------	--------------------------

VIA DE ACESSO	113	55	-51,33%
RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR URBANA	93	39	-58,06%
ESTABELECIMENTO COMERCIAL / SERVIÇOS	52	38	-26,92%
INSTITUIÇÃO DE ENSINO	54	30	-44,44%
INSTITUIÇÃO PÚBLICA LOCAL / ESTABELECIMENTO DE LAZER / CULTURA / RELIGIÃO	15	19	26,67%
DEMAIS LOCAIS	37	21	-43,24%
Total	381	212	-44,36%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

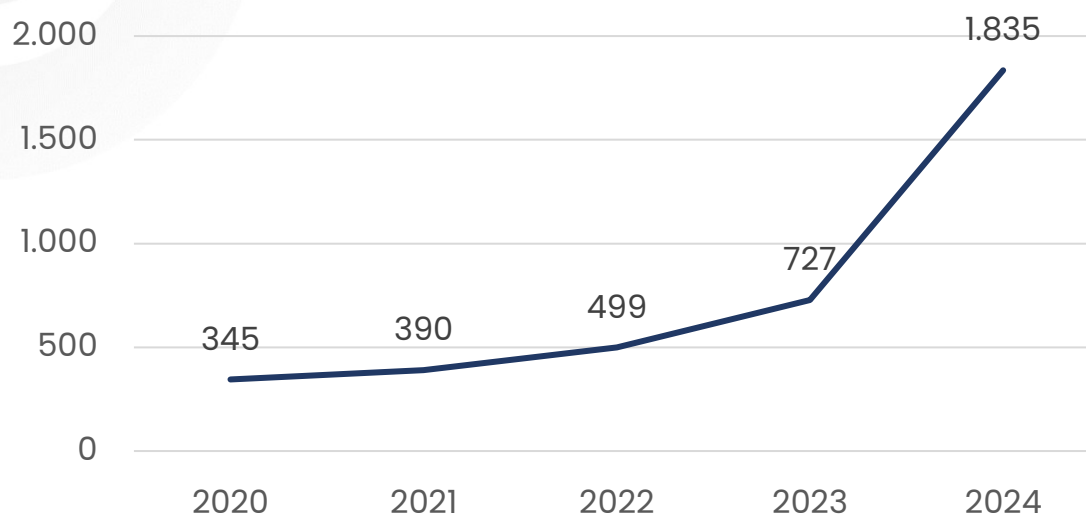
3.4.4.2 Injúria racial⁹

3.4.4.2.1 A natureza do crime

Os registros do crime de injúria racial apresentaram aumento desde o ano de 2020, com destaque de acréscimo de **152,4%** entre 2023 e 2024.

⁹ Neste capítulo são considerados os registros de natureza principal 'Injúria Racial' e de 'Injúria' com causa presumida 'Racismo', ambos na modalidade consumado.

Gráfico 11: Quantitativo de registros de injúria racial consumado – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.1.2 Análise geoespacial da injúria racial

Poços de Caldas (19,2 ocorrências por 100 mil habitantes), **Juiz de Fora** (16,1 ocorrências por 100 mil habitantes) e **Belo Horizonte** (15,6 ocorrências por 100 mil habitantes) apresentaram taxas de 19,2, 16,1 e 15,6 registros a cada 100 mil habitantes, em 2024, as maiores do estado. Além disso, a capital do estado teve o maior índice em densidade de ocorrências por km².

MG

Tabela 34: Quantitativo e taxas de registros de injúria racial consumado – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Poços de Caldas	33	19,2	0,060
Juiz de Fora	91	16,1	0,063
Belo Horizonte	376	15,6	1,135
Barbacena	19	14,7	0,025
Pouso Alegre	21	13,1	0,039
Divinópolis	31	12,8	0,044
Muriae	13	12,0	0,015
Varginha	17	11,9	0,043
Nova Lima	13	10,9	0,030
Contagem	66	10,2	0,339

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – o maior aumento percentual no período entre 2023 e 2024 ocorreu na **Risp 14**, com sede em **Curvelo**, com **14** registros em 2023 e **55** registros em 2024.

Tabela 35: Quantitativo e variação percentual de ocorrências de injúria racial consumado por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	175	376	114,86%
Risp 02 – Contagem	53	148	179,25%
Risp 03 – Vespasiano	29	66	127,59%
Risp 04 – Juiz de Fora	64	192	200,00%
Risp 05 – Uberaba	40	67	67,50%
Risp 06 – Lavras	31	88	183,87%
Risp 07 – Divinópolis	34	111	226,47%
Risp 08 – Governador Valadares	21	49	133,33%
Risp 09 – Uberlândia	36	77	113,89%
Risp 10 – Patos de Minas	9	31	244,44%
Risp 11 – Montes Claros	31	57	83,87%
Risp 12 – Ipatinga	38	104	173,68%
Risp 13 – Barbacena	29	88	203,45%
Risp 14 – Curvelo	14	55	292,86%
Risp 15 – Teófilo Otoni	15	39	160,00%
Risp 16 – Unaí	15	31	106,67%
Risp 17 – Pouso Alegre	40	98	145,00%
Risp 18 – Poços de Caldas	40	127	217,50%
Risp 19 – Sete Lagoas	13	31	138,46%
Total	727	1.835	152,41%

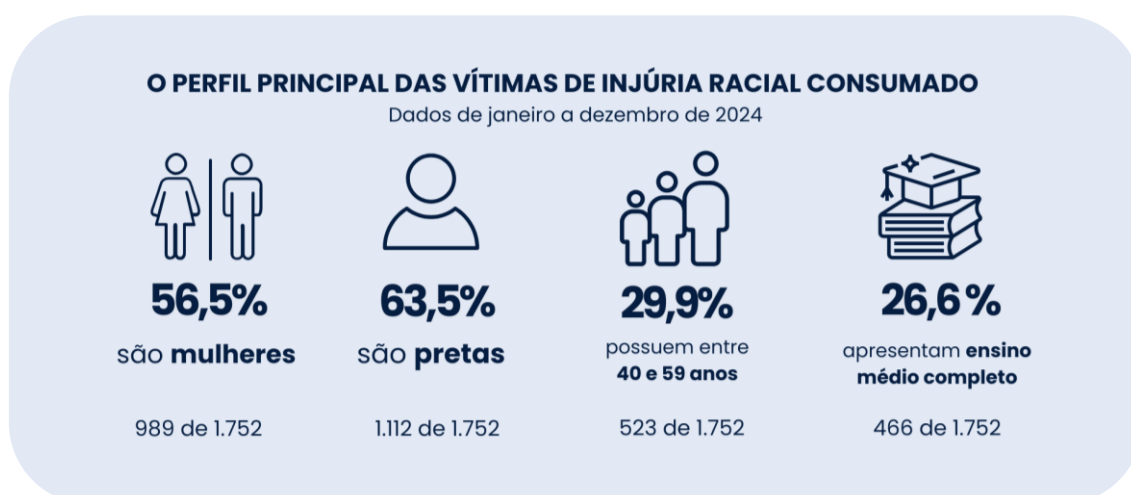
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.4.2.3 Vítimas de injúria racial

As vítimas de injúria racial consumado, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **feminino: 56,5%**; masculino: 43,4%;
- Cor da pele: **preta: 50,7%**; parda: 21,5%;
- Faixa etária: **entre 40 e 59 anos: 29,9%**; entre 30 e 39 anos: 21,7%; entre 18 e 24 anos: 15,0%;
- Escolaridade: **ensino médio completo: 26,6%**; ensino fundamental incompleto: 17,2%.

Figura 10: Ficha síntese do perfil principal das vítimas de Injúria racial – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.4.2.4 Meio utilizado nas ocorrências de injúria racial

Em relação ao meio utilizado, entre 2023 e 2024, a **fala** foi predominante nas ocorrências de injúria racial, seguida de **meios eletrônicos e escrita física**.

Tabela 36: Quantitativo de registros de injúria racial consumado – Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
FALA	586	1.370	133,79%
MEIO ELETRÔNICO (INTERNET OU SMS)	86	189	119,77%
ESCRITA FÍSICA	14	38	171,43%
AGRESSÃO FÍSICA SEM EMPREGO DE INSTRUMENTOS	5	37	640,00%
VIOLÊNCIA OU VIAS DE FATO	10	14	40,00%
OUTROS MEIOS	15	86	473,33%
DESCONHECIDO	11	101	818,18%
Total	727	1.835	152,41%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.4.2.5 Local imediato das ocorrências de injúria racial

Os grupos de locais imediatos mais frequentes em registros de injúria racial, em 2023 e 2024, foram as **vias de acesso públicas e residências**, seguidas de estabelecimentos comerciais e de **instituição de ensino**.

Tabela 37: Quantitativo de registros de injúria racial consumado por grupo de locais imediatos– Minas Gerais – 2023 e 2024

Grupo Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
VIA DE ACESSO	196	575	193,37%
RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR URBANA	157	441	180,89%
ESTABELECIMENTO COMERCIAL / SERVIÇOS	123	271	120,33%

2025

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	104	213	104,81%
LOCAL / ESTABELECIMENTO DE LAZER / CULTURA / RELIGIAO	40	77	92,50%
SERVIÇO DE SAUDE	33	76	130,30%
DEMAIS LOCAIS	74	182	145,95%
Total	727	1.835	152,41%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Em 2024 foram registradas **15 ocorrências** de injúria racial em **estádios**, sobretudo aos domingos. Em todos os casos, o meio utilizado foi a **fala**.

Figura 11: Ficha síntese de ocorrências de injúria racial em estádios – Minas Gerais – jan/2024 a dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.5 Crimes com causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia

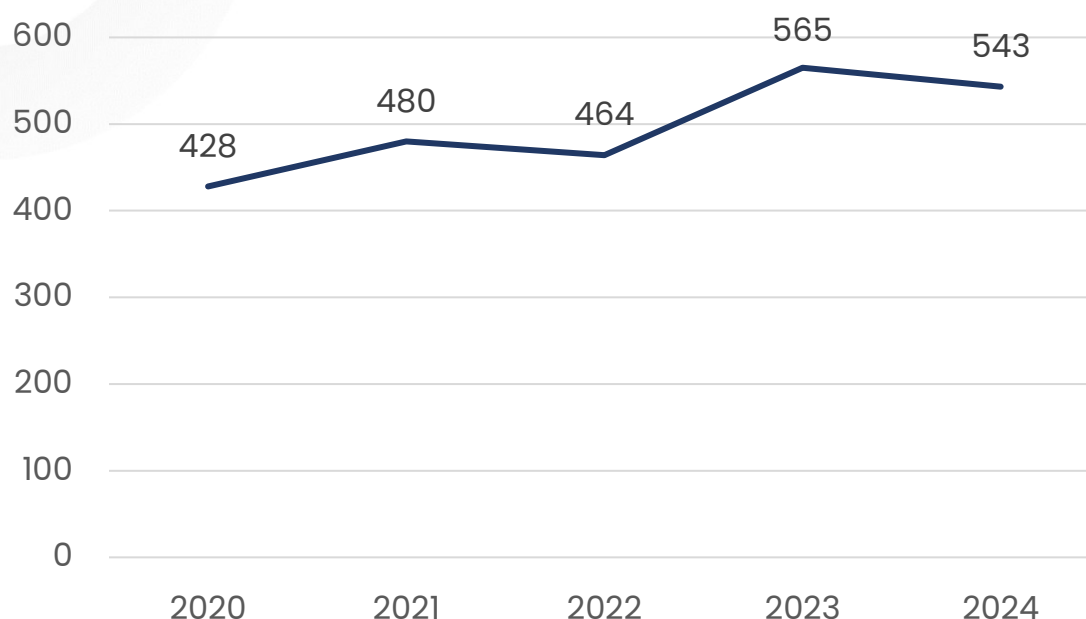
3.4.5.1 A natureza do registro

As informações sobre crimes associados à causa presumida **“homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia”** são disponibilizados no Painel LGBTQIAPN+ Fobia¹⁰ desde o ano de 2023. São publicados dados de registros com essa causa específica, bem como o perfil de vítimas¹¹ e autores, independentemente da identidade de gênero e da orientação sexual dos envolvidos. Conforme Gráfico 12, foi possível observar um aumento de ocorrências entre 2022 e 2023, seguido de **declínio** entre 2023 e 2024 (**-3,9%**)

¹⁰ Disponível em:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiYWE0YmlwNGltNGQyNS00M2JiLWE2ZGMtMTcyMjliMGQlNWVmlwidCI6ImU1ZDNhZTdJLTliMzgtNDhkZSIhMDg3LWY2Nz00YTl4NzU3NCJ9&filterPaneEnabled=false&navContentPaneEnabled=false>

¹¹ A depender da situação, é possível que pessoas cis heterossexuais também sejam vitimadas direta ou indiretamente no contexto de LGBTQIAPN+Fobia.

Gráfico 12: Quantitativo de registros de crimes associados à causa presumida “homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia” – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Mês de publicação dos dados: Abril/2025

Diversos crimes foram associados à causa presumida “homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia” em 2024. Os principais deles foram injúria consumado, ameaça consumado e lesão corporal consumado. Em termos percentuais, além de ameaça, **difamação** e **vias de fato/agressão** registraram aumento de registros, entre 2023 e 2024.

Tabela 38: Quantitativo de ocorrências de causa presumida HOMOFOBIA/LESBOFOBIA/BIFOBIA/TRANSFOBIA por natureza – Minas Gerais – 2023 e 2024

Principais naturezas	2023	2024	Variação (%) 2023 - 2024
INJÚRIA CONSUMADO	240	173	-27,92%
AMEAÇA CONSUMADO	84	95	13,10%
LESÃO CORPORAL CONSUMADO	43	41	-4,65%
DIFAMAÇÃO CONSUMADO	39	42	7,69%
VIAS DE FATO / AGRESSÃO CONSUMADO	32	34	6,25%
DEMAIS NATUREZAS	127	158	24,41%
Total	565	543	-3,89%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Mês de publicação dos dados: Abril/2025

3.4.5.2 Análise geoespacial dos crimes com causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia

MG

Conforme Tabela 43, **Nova Lima, Belo Horizonte e Coronel Fabriciano** apresentaram as maiores taxas por 100 mil habitantes de crimes associados à causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia. **A capital do Estado** apresentou a **maior taxa de densidade de ocorrências por km²**.

Tabela 39: Quantitativo e taxas por 100 mil habitantes de registros de crimes associados à causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Nova Lima	7	5,9	0,016
Belo Horizonte	139	5,8	0,419
Coronel Fabriciano	6	5,5	0,027
Sete Lagoas	10	4,2	0,019
Poços de Caldas	7	4,1	0,013
Patos de Minas	6	3,6	0,002
Araxá	4	3,4	0,003
Pará de Minas	3	2,9	0,005
Uberaba	10	2,8	0,002
Ubá	3	2,8	0,007

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Mês de publicação dos dados: Abril/2025

3.4.5.3 Vítimas dos crimes com causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia

As vítimas dos crimes de causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **masculino: 61,3%**; feminino: 37,6%.
- Cor da pele: **branca: 36,5%**; parda: 33,5%; preta: 16,9%.
- Identidade de gênero (informações preenchidas): **mulheres transexuais: 11,5%**; homens cisgêneros: 8,1%.
- Orientação sexual: **homossexuais: 46,9%**; bissexuais: 5,6%.
- Faixa etária: **entre 30 e 39 anos: 28,1%**; entre 18 e 24 anos: 24,0%.
- Escolaridade: **ensino médio completo: 27,5%**; ensino superior completo: 18,4%.

Figura 12: Ficha síntese do perfil principal das vítimas de crimes de causa presumida HOMOFOBIA/LESBOFOBIA/BIFOBIA/TRANSFOBIA – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Mês de publicação dos dados: Abril/2025

3.4.5.4 Meio utilizado

Entre 2023 e 2024, o principal meio utilizado na LGBTQIAP+ Fobia foi a **fala**, seguido de **meios eletrônicos** e de **agressão física sem emprego de instrumentos**. Destaca-se o crescimento da **escrita física** como meio da prática do crime, com 12 registros em 2023 e 17 no ano seguinte.

Tabela 40: Quantitativo de crimes associados à causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia por meio utilizado - Minas Gerais – 2023 e 2024

Meio utilizado	2023	2024	Variação (%) 2023 - 2024
FALA	338	325	-3,85%
MEIO ELETRÔNICO (INTERNET OU SMS)	91	87	-4,40%
AGRESSÃO FÍSICA SEM EMPREGO DE INSTRUMENTOS	46	54	17,39%
ESCRITA FÍSICA	12	17	41,67%
VIOLÊNCIA OU VIAS DE FATO	12	12	0,00%
OUTROS MEIOS	55	43	-21,82%
DESCONHECIDO	11	5	-54,55%
Total	565	543	-3,89%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Mês de publicação dos dados: Abril/2025

Em relação ao local da ocorrência, prevaleceram as ocorrências em **vias de acesso públicas, casas e bares/restaurantes**. Entre 2023 e 2024 observou-se aumento das ocorrências dos registros em **instituições de ensino público estaduais**, com 22 ocorrências em 2022 e 30 ocorrências em 2023.

Tabela 41: Quantitativo de crimes associados à causa presumida homofobia/lesbofobia/bifobia/transfobia por local da ocorrência – Minas Gerais – 2023 e 2024

Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
VIA DE ACESSO PÚBLICA	162	160	-1,23%
CASA	139	131	-5,76%
BAR / LANCHONETE / RESTAURANTE / SIMILAR	31	30	-3,23%
INSTITUIÇÃO DE ENSINO PUBLICO ESTADUAL	22	30	36,36%
APARTAMENTO	17	19	11,76%
MERCEARIA / SACOLÃO / SUPERMERCADO	19	15	-21,05%
DEMAIS LOCAIS	175	158	-9,71%
Total	565	543	-3,89%

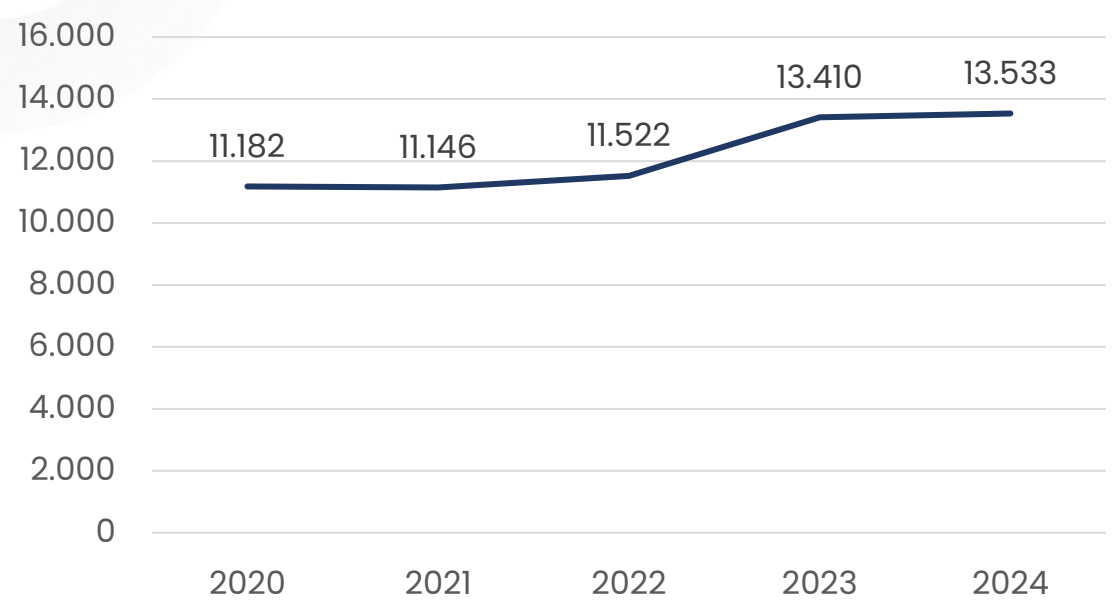
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Mês de publicação dos dados: Abril/2025

3.4.6 Vítimas Crianças

3.3.6.1 A natureza do crime

Neste capítulo, foram consideradas as **vítimas entre 0 e 11 anos** de cinco grupos de ocorrência (contra a pessoa, patrimônio, dignidade sexual, relacionados a drogas e das demais leis especiais). Conforme Gráfico 13, os anos 2020, 2021 e 2022, apresentaram quantitativos semelhantes de vítimas dos crimes/infrações avaliadas. Houve, aumento registrado entre 2022 e 2023 e entre 2023 e 2024 (**+0,9%**).

Gráfico 13: Quantitativo de vítimas entre 0 e 11 anos dos cinco principais grupos de crimes/infrações/contravenções – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Dentre os principais crimes/infrações/contravenções sofridos pelas vítimas de 0 a 11 anos, prevaleceram a **lesão corporal consumado e o estupro de vulnerável consumado**, entre 2023 e 2024. Os registros de abandono de incapaz se destacaram por apresentarem **aumento de 10,1% de vítimas**, entre 2023 e 2024.

Tabela 42: Quantitativo de vítimas entre 0 e 11 anos por crime/infração/contravenção – Minas Gerais – 2023 e 2024

Naturezas do delito	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
LESÃO CORPORAL CONSUMADO	1.921	1.906	-0,78%
ESTUPRO DE VULNERÁVEL CONSUMADO	1.934	1.892	-2,17%

VIAS DE FATO/AGRESSÃO CONSUMADO	1.595	1.700	6,58%
MAUS TRATOS CONSUMADO	1.349	1.421	5,34%
AMEAÇA CONSUMADO	1.238	1.225	-1,05%
ABANDONO DE INCAPAZ CONSUMADO	1.119	1.232	10,10%
DEMAIS NATUREZAS	4.254	4.157	-2,28%
Total	13.410	13.533	0,92%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.6.2 Análise geoespacial das ocorrências com vítimas crianças

Nova Lima, Vespasiano e Barbacena apresentaram as maiores taxas por 100 mil habitantes de vítimas entre 0 e 11 anos a cada 100 mil habitantes: 83,9, 82,6 e 79,5, respectivamente. **Belo Horizonte e Contagem** apresentaram as maiores taxas de densidade de vítimas por km² (5,7 e 2,5).

MG

Tabela 43: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de vítimas de crimes/infrações/contravenções com idades entre 0 e 11 anos – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Nova Lima	100	83,9	0,233
Vespasiano	113	82,6	1,602
Barbacena	103	79,5	0,136

2025

Patos de Minas	131	78,0	0,041
Belo Horizonte	1.885	78,0	5,689
Ibirité	139	77,8	1,920
Pouso Alegre	123	76,5	0,227
Ribeirão das Neves	258	74,8	1,663
Contagem	486	74,8	2,496
Poços de Caldas	123	71,7	0,225

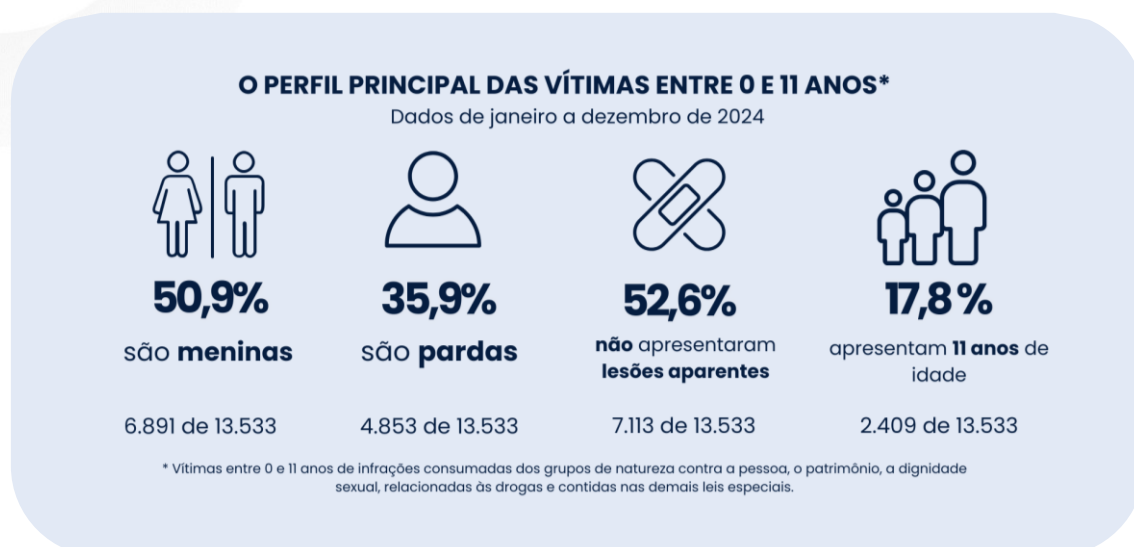
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.6.3 O perfil das vítimas entre 0 e 11 anos

As vítimas entre 0 e 11 anos, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Cor da pele: **parda: 35,9%**; branca: 20,6%; preta: 6,4%;
- Sexo: **feminino: 50,9%**; masculino: 45,9%;
- Lesões: **sem lesões aparentes: 52,6%**; leves: 16,0%; graves: 0,9%; fatais: 0,5%;
- Faixa etária detalhada: **11 anos: 17,8%**; 10 anos: 12,7%.

Figura 13: Ficha síntese do perfil principal das vítimas entre 0 e 11 anos dos 5 principais grupos de infrações - Minas Gerais - Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.4.7 Vítimas Idosas

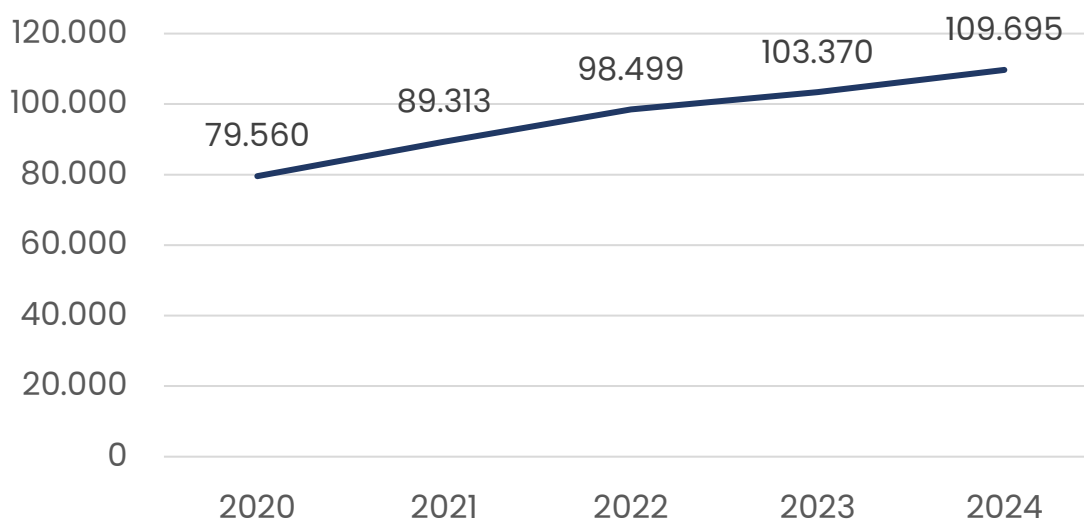
3.3.7.1 A natureza do crime

Segundo a Lei nº 10.741 (Estatuto do Idoso), de 1º de outubro de 2003, são consideradas idosas as pessoas de 60 anos ou mais. Neste capítulo, são consideradas as pessoas dessa faixa etária vitimadas dentro de cinco grupos de crimes/infrações/contravenções: contra a

pessoa, patrimônio, dignidade sexual, relacionados a drogas e das demais leis especiais.

Entre 2020 e 2024, há um notório crescimento no número de vítimas dessa faixa etária. Nos dois últimos anos do período, **2023 e 2024, o aumento percentual de vítimas foi de 6,12%.**

Gráfico 14: Quantitativo de vítimas com idade acima de 60 anos de cinco grupos de crimes/infrações/contravenções – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Dentre as principais naturezas sofridas pelas vítimas acima de 60 anos, predominam o **furto consumado e o estelionato consumado**. Seguindo a tendência geral das naturezas, ocorreu **redução** do número de vítimas de **furto consumado** (– 6,3%), enquanto o de vítimas de **estelionato consumado aumentou 25,1l.**

Tabela 44: Quantitativo de vítimas com idade acima de 60 anos de cinco grupos de crimes/infrações/contravenções - Minas Gerais - 2023 e 2024

Naturezas do delito	2023	2024	Variação (%) 2023 - 2024
FURTO CONSUMADO	32.242	30.215	-6,29%
ESTELIONATO CONSUMADO	27.344	34.211	25,11%
AMEAÇA CONSUMADO	14.023	14.135	0,80%
DANO CONSUMADO	4.391	4.331	-1,37%
VIAS DE FATO / AGRESSAO CONSUMADO	4.234	4.220	-0,33%
LESAO CORPORAL CONSUMADO	4.104	4.224	2,92%
DEMAIS NATUREZAS	17.032	18.359	7,79%
Total	103.370	109.695	6,12%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.3.7.2 Análise geoespacial das ocorrências com vítimas idosas

O município de Belo Horizonte apresentou a maior taxa de vítimas de 60 anos ou mais a cada 100 mil habitantes (850) e a maior taxa de vítimas por área (62), em 2024. Passos e Juiz de Fora ocuparam a segunda e a terceira posição nas taxas por 100 mil habitantes: 715,7 e 715,3, respectivamente.

MG

Tabela 45: Quantitativo e taxas por 100 mil habitantes de vítimas com idade acima de 60 anos – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Belo Horizonte	20.549	850,4	62,0
Passos	834	715,7	0,6
Juiz de Fora	4.047	715,3	2,8
Uberaba	2.407	679,7	0,5
Poços de Caldas	1.149	669,8	2,1
Barbacena	867	668,8	1,1
Uberlândia	4.750	629,2	1,2
Divinópolis	1.506	621,5	2,1
Muriae	645	596,3	0,8
Conselheiro Lafaiete	808	585,6	2,2

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

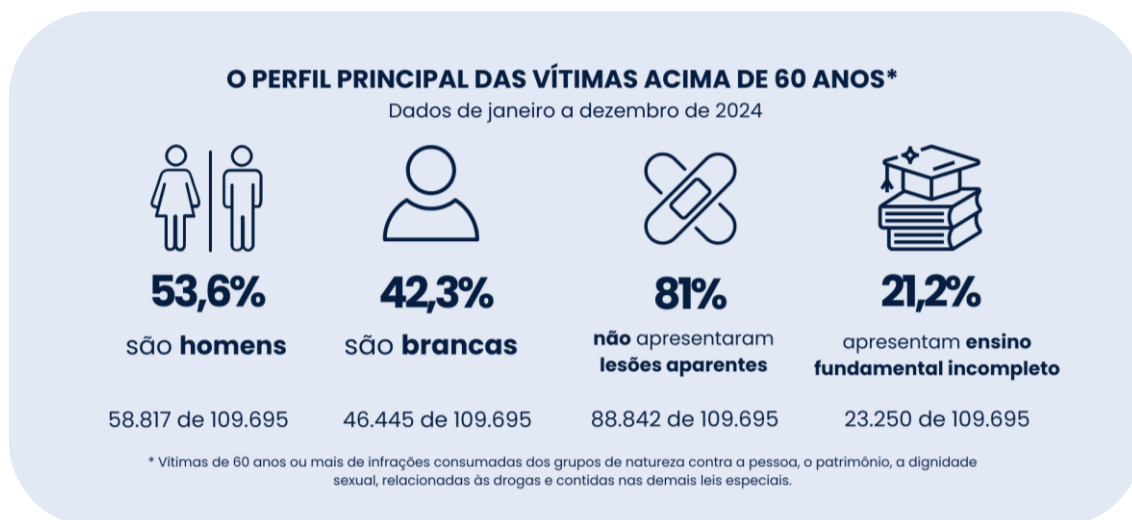
3.3.7.3 O perfil das vítimas acima de 60 anos

As vítimas acima de 60 anos, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **masculino: 53,6%**; feminino: 46,3%;
- Cor da pele: **branca: 42,3%**; parda: 31,1%;
- Lesões: **sem lesões aparentes: 81,0%**; leves: 4,5%; graves: 0,4%; fatais: 0,2%;

- Escolaridade: **ensino fundamental incompleto: 21,2%**; ensino médio completo: 16,6%; ensino superior completo: 13,9%.

Figura 14: Ficha síntese do perfil principal das vítimas acima de 60 anos dos 5 principais grupos de infrações – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.5 Instituições de Segurança Pública

3.5.1 Armas de fogo apreendidas ou recuperadas

3.5.1.1 Os quantitativos de apreensão

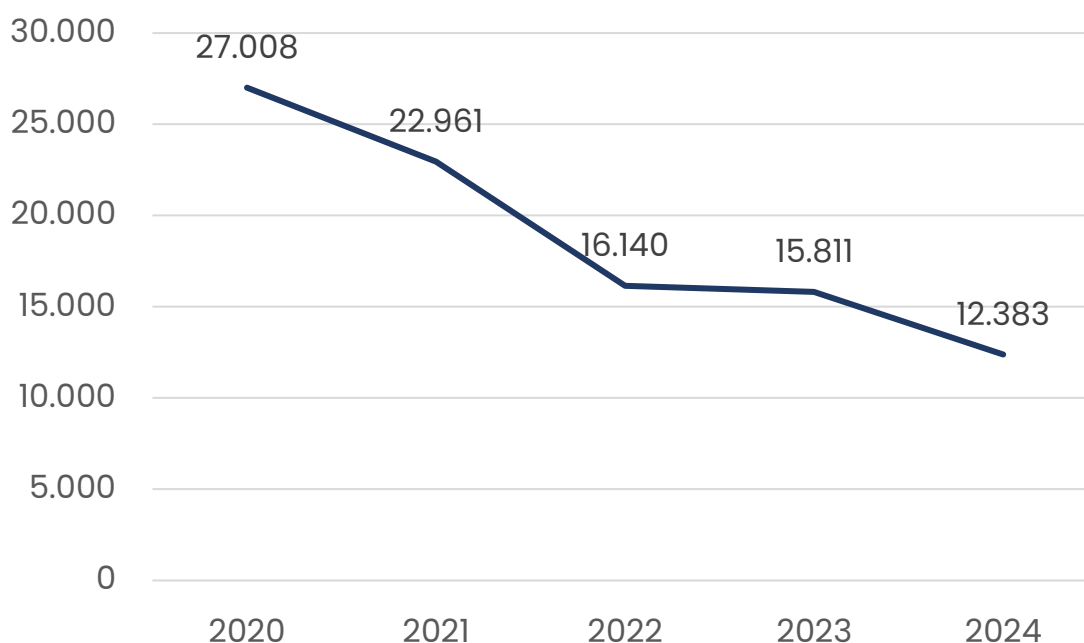
Como apresentado em capítulos anteriores, as **armas de fogo** são instrumentos comuns no âmbito de crimes violentos. Em todas as ocorrências policiais, existe a possibilidade de relato de apreensão e recolhimento de armas de fogo, além da tipificação de três naturezas específicas no Reds (Registro de Eventos de Defesa Social):

- posse ilegal de arma de fogo/acessório/munição de uso permitido;

- porte ilegal de arma de fogo/acessório/munição de uso permitido;
- posse/porte ilegal arma fogo/munição/acessório de uso proibido ou restrito.

O gráfico abaixo apresenta a distribuição das **94.303 armas apreendidas ou recuperadas** entre 2020 e 2024. Entre 2023 e 2024, houve **redução** do quantitativo de armas de fogo de **21,7%**.

Gráfico 15: Quantitativo de armas apreendidas e recolhidas – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Quando analisado os tipos de arma apreendidas ou recolhidas em 2024, predominam os **revólveres e pistolas**, que juntos corresponderam a **61,2%** dentre o total de **12.383** (36,6% e 24,6%, respectivamente).

Gráfico 16: Quantitativo de armas apreendidas e recolhidas por tipo – Minas Gerais – 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.5.1.2 Análise geoespacial do fenômeno

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – a **Risp 6-Lavras** apresentou **aumento de 2,8%** do quantitativo de armas apreendidas entre 2023 e 2024. Dentre as Risps com os maiores reduções de apreensões, a **Risp 16- Unai** apresentou uma **queda de 33,5%** do quantitativo de armas e a **Risp 2- Contagem** apresentou uma **redução de 32,1%**.

Tabela 46: Quantitativo e variação percentual de armas apreendidas ou recuperadas por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	1.889	1.651	-12,60%
Risp 02 – Contagem	1.740	1.181	-32,13%
Risp 03 – Vespasiano	967	759	-21,51%
Risp 04 – Juiz de Fora	1.019	702	-31,11%
Risp 05 – Uberaba	582	404	-30,58%
Risp 06 – Lavras	393	404	2,80%
Risp 07 – Divinópolis	798	617	-22,68%
Risp 08 – Governador Valadares	1100	631	-42,64%
Risp 09 – Uberlândia	681	562	-17,47%
Risp 10 – Patos de Minas	378	360	-4,76%
Risp 11 – Montes Claros	1189	963	-19,01%
Risp 12 – Ipatinga	1290	983	-23,80%
Risp 13 – Barbacena	437	346	-20,82%
Risp 14 – Curvelo	767	632	-17,60%
Risp 15 – Teófilo Otoni	958	881	-8,04%
Risp 16 – Unaí	397	264	-33,50%
Risp 17 – Pouso Alegre	443	367	-17,16%
Risp 18 – Poços de Caldas	410	334	-18,54%
Risp 19 – Sete Lagoas	373	342	-8,31%
Total	15.811	12.383	-21,68%

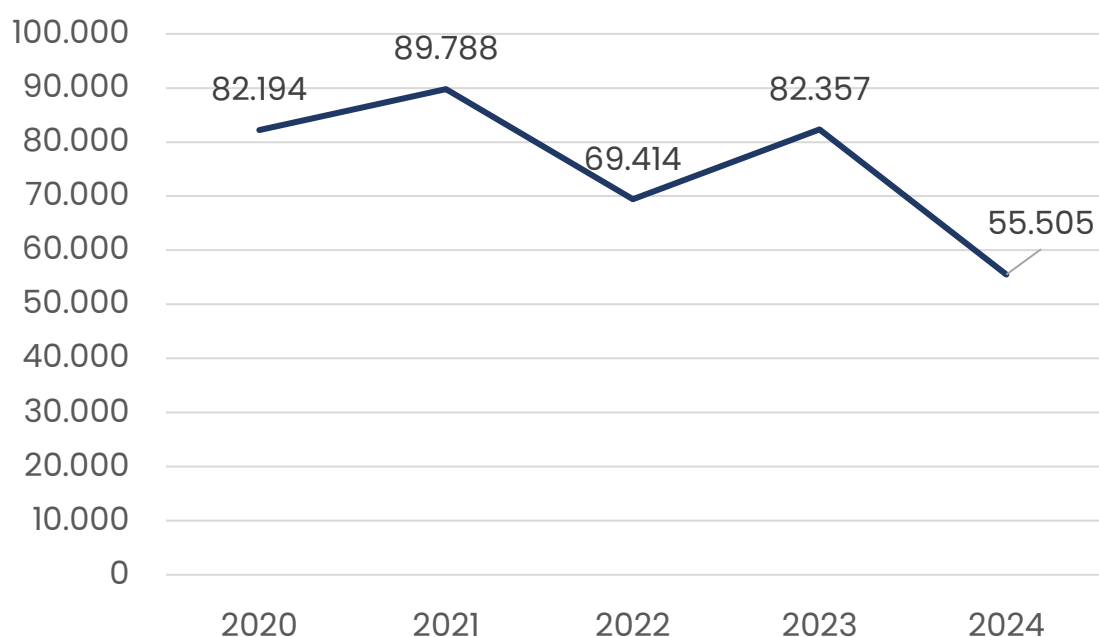
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.5.2 Registros com drogas apreendidas ou recolhidas

3.5.2.1 Os registros de apreensão

Além do tráfico ilícito de drogas, outras ocorrências podem envolver a apreensão ou recolhimento de drogas. Este capítulo apresenta o quantitativo de registros em que houve alguma apreensão de drogas, independente da natureza do registro e do quantitativo de drogas apreendidas. O gráfico abaixo evidencia o aumento de registros entre 2020 e 2021 e entre 2022 e 2023. Entre **2023 e 2024** foi registrada a **redução de 32,6%** de registros com apreensão ou recolhimento de drogas.

Gráfico 17: Evolução do quantitativo de registros com drogas apreendidas ou recolhidas – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.5.2.2 Análise geoespacial do fenômeno

Risp

2025

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – destaca-se a redução de ocorrências com drogas apreendidas ou recolhidas entre 2023 e 2024 na **Risp 8 – Governador Valadares**, com queda de 54,4% de registros (**4.835 para 2.206**) e na **Risp 2-Contagem**, com redução de 40% (**13.368 para 8.020**). Cabe ressaltar que a Risp 2 também esteve dentre as maiores quedas de apreensão de armas no mesmo período.

Tabela 47: Quantitativo e variação percentual de registros com drogas apreendidas ou recolhidas por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	8.941	6.303	-29,50%
Risp 02 – Contagem	13.368	8.020	-40,01%
Risp 03 – Vespasiano	2.831	2.075	-26,70%
Risp 04 – Juiz de Fora	6.806	4.904	-27,95%
Risp 05 – Uberaba	3.705	2.742	-25,99%
Risp 06 – Lavras	3.843	3.066	-20,22%
Risp 07 – Divinópolis	3.449	2.814	-18,41%
Risp 08 – Governador Valadares	4.835	2.206	-54,37%
Risp 09 – Uberlândia	3.690	2.506	-32,09%
Risp 10 – Patos de Minas	1.747	1.194	-31,65%
Risp 11 – Montes Claros	2.571	1.990	-22,60%
Risp 12 – Ipatinga	6.780	4.109	-39,40%
Risp 13 – Barbacena	2.691	1.764	-34,45%
Risp 14 – Curvelo	1.952	1.711	-12,35%
Risp 15 – Teófilo Otoni	1.617	1.486	-8,10%
Risp 16 – Unaí	870	589	-32,30%

2025

Risp 17 – Pouso Alegre	6.677	4.133	-38,10%
Risp 18 – Poços de Caldas	4.026	2.669	-33,71%
Risp 19 – Sete Lagoas	1.958	1.224	-37,49%
Total	82.357	55.505	-32,60%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública
– Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025

3.5.3 Vitimização das Forças de Segurança Pública

O art. 4º, III e IV, da Lei Estadual nº 13.772/2000, prevê a disponibilização dos dados atinentes ao número de policiais civis, policiais militares, bombeiros militares, policiais penais e agentes de segurança socioeducativos **mortos e feridos em serviço** ou em **razão dele**.

A consolidação desses dados é realizada pela Diretoria de Estatística e Análise de Informações de Segurança Pública, da Superintendência do Observatório de Segurança Pública da Sejusp, a partir do envio de informações da(o):

- **Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG):** quantitativos disponibilizados pela Corregedoria, a partir do levantamento feito pelas Comissões de Letalidade e Uso da Força das Unidades da PMMG. Também são utilizados dados extraídos do Armazém Sisp/ Reds. São considerados registros de militares da ativa e inativos, em serviço e em folga, agindo em razão da função.
- **Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG):** quantitativos disponibilizados pela Corregedoria. As fontes

2025

dos dados são a Assessoria de Assistência à Saúde (AAS), a Diretoria de Recursos Humanos (DRH) e a Corregedoria, além de dados obtidos por meio do Reds e de anúncios internos do CBMMG.

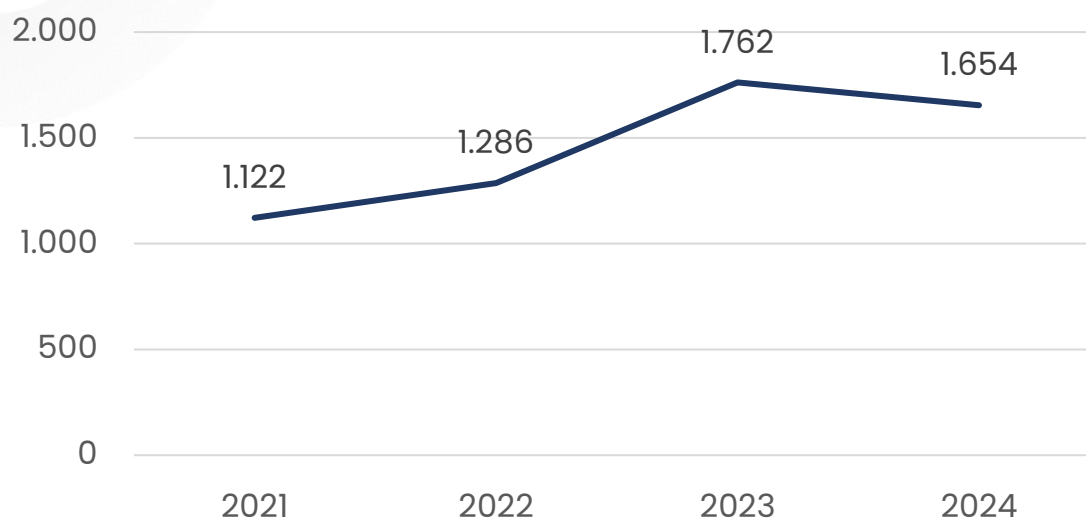
- **Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen):** quantitativos disponibilizados pela Assessoria de Informações de Inteligência (AII) e pela Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DAS). A fonte dos dados é o Armazém Sisp/Reds para policiais penais mortos em serviço ou em razão dele.
- **Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase):** quantitativos disponibilizados pela Diretoria de Segurança Socioeducativa (DSS), cuja fonte foi o Armazém Sisp/Reds.
- **Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG):** quantitativos disponibilizados pela Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG). As fontes dos dados foram o Armazém Sisp/Reds e o banco de dados de Mortes Violentas Intencionais da PCMG.

3.5.3.1 Feridos

3.5.3.1.1 Sobre a natureza do crime

O quantitativo de profissionais de segurança pública feridos em serviço ou em razão dele apresentou ascensão entre 2021 e 2023, seguido de uma **redução de 6,1%** do total de vítimas entre 2023 e 2024.

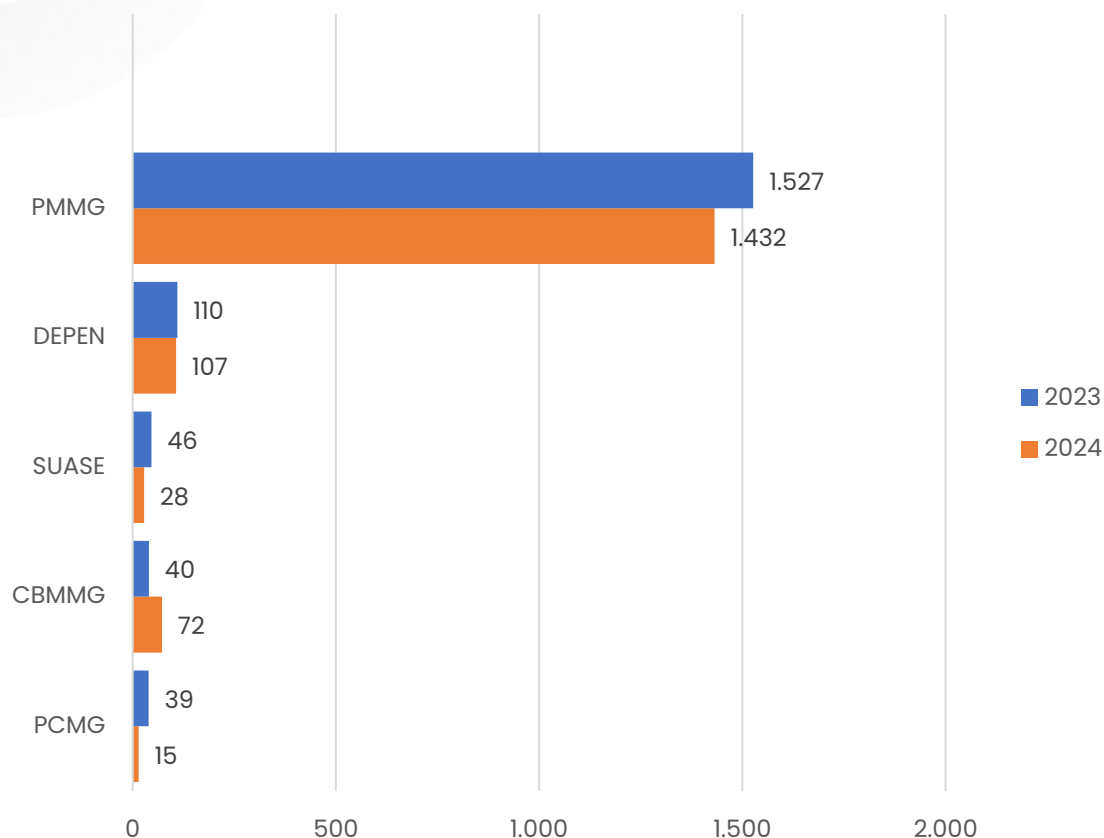
Gráfico 18: Quantitativo de profissionais de segurança pública feridos em serviço ou em razão dele – Vitimização – Minas Gerais – 2021 a 2024



Fonte: Consolidação - Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp/ Reds.

O gráfico abaixo apresenta o total de vítimas por instituição entre 2023 e 2024, com preponderância de vítimas da **Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG**, que apresentou **1.527 vítimas em 2023 e 1.432 em 2024**. Ainda com a redução geral de vítimas, o **Corpo de Bombeiros de Minas Gerais - CBMMG** apresentou aumento de **40 para 72** profissionais feridos no mesmo período.

Gráfico 19: Quantitativo de profissionais de segurança pública feridos em serviço ou em razão dele por instituição – Minas Gerais – 2023 e 2024



Fonte: Consolidação – Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) – Armazém Sisp/Reds.

3.5.3.1.2 Análise geoespacial da vitimização das forças de segurança – Feridos

Risp

Em relação à distribuição entre as Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – **a Risp 10 – Patos de Minas** – apresentou **aumento** percentual de **91,4%** de profissionais feridos entre 2023 e 2024

2025

(35 para 67) e a **Risp 16- Unai** – apresentou aumento percentual de **42,3%** (26 para 37). As Risps com os maiores quantitativos de vítimas em 2024 são: **Risp 1- Belo Horizonte** (192 vítimas feridas), **Risp 2- Contagem** (134 vítimas feridas) e a **Risp 18-Poços de Caldas** (119 vítimas feridas).

Tabela 48: Quantitativo e variação percentual de feridos por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023- 2024
Risp 01 – Belo Horizonte	257	192	-25,29%
Risp 02 – Contagem	128	134	4,69%
Risp 03 – Vespasiano	94	58	-38,30%
Risp 04 – Juiz de Fora	130	112	-13,85%
Risp 05 – Uberaba	116	108	-6,90%
Risp 06 – Lavras	76	106	39,47%
Risp 07 – Divinópolis	69	65	-5,80%
Risp 08 – Governador Valadares	63	63	0,00%
Risp 09 – Uberlândia	86	96	11,63%
Risp 10 – Patos de Minas	35	67	91,43%
Risp 11 – Montes Claros	96	90	-6,25%
Risp 12 – Ipatinga	147	110	-25,17%
Risp 13 – Barbacena	61	79	29,51%
Risp 14 – Curvelo	67	54	-19,40%
Risp 15 – Teófilo Otoni	70	48	-31,43%
Risp 16 – Unai	26	37	42,31%
Risp 17 – Pouso Alegre	114	87	-23,68%
Risp 18 – Poços de Caldas	95	119	25,26%

Risp 19 – Sete Lagoas	32	29	-9,38%
Total	1.762	1.654	-6,13%

Fonte: Consolidação – Observatório de Segurança Pública |Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) – Armazém sisp.3.5.3.1.3 Vítimas das forças de segurança pública – Feridos

Os profissionais feridos em serviço ou em razão dele, em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **masculino: 94,3%**; feminino: 5,3%;
- Cor da pele: **brancos: 42,7%**; pardos: 41,2%; pretos: 7,3%;
- Situação: **em serviço: 91,8%**; fora de serviço: 8,1%;
- Faixa etária: **entre 30 e 39 anos: 48,6%**; entre 40 e 59 anos: 35,3%; entre 25 e 29 anos: 11,6%.

Figura 15: Ficha síntese do perfil principal de agentes de segurança pública feridos em serviço ou em razão dele – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Consolidação – Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria

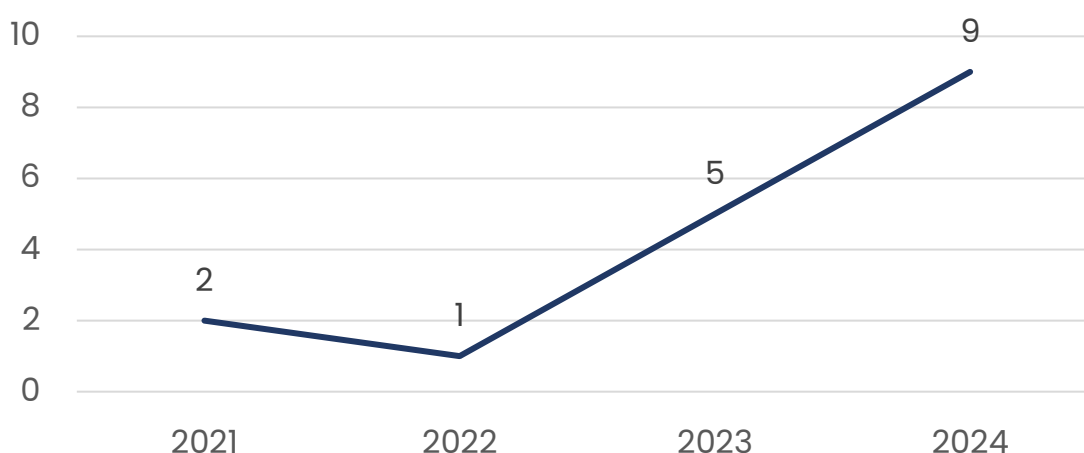
de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

3.5.3.2 Mortos

3.5.3.2.1 Sobre a natureza do crime

Entre 2021 e 2024, **17** agentes de segurança pública foram mortos em serviço ou em razão dele, conforme distribuição do gráfico abaixo. Entre 2023 e 2024, o quantitativo passou de **5 para 9** profissionais de segurança pública vitimados.

Gráfico 20: Quantitativo de agentes de segurança pública mortos em serviço ou em razão dele – Vitimização – Minas Gerais – 2021 a 2024

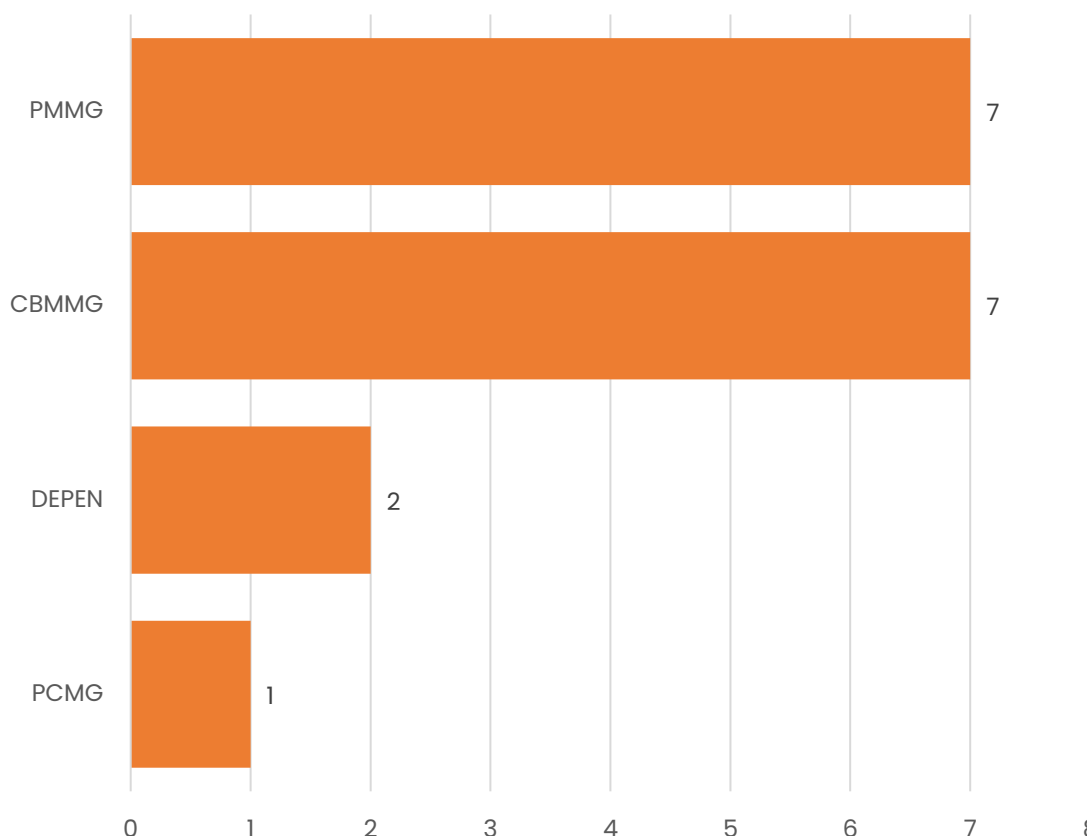


Fonte: Consolidação - Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp/ Reds.

Considerando o quantitativo de agentes de segurança pública mortos em serviço ou em razão dele por instituição, entre 2021 e 2024, **7 vítimas** eram da **Polícia Militar de Minas Gerais**, **7** do **Corpo de**

Bombeiros Militar de Minas Gerais, 2 do Departamento Penitenciário de Minas Gerais e 1 da Polícia Civil de Minas Gerais.

Gráfico 21: Quantitativo de agentes de segurança pública mortos em serviço ou em razão dele, por instituição – Vitimização – Minas Gerais – 2021 a 2024



Fonte: Consolidação – Observatório de Segurança Pública |Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) – Armazém Sisp/Reds.

3.5.3.2.2 Análise geoespacial da vitimização das forças de segurança – Mortos

MG

Os municípios com os maiores quantitativos de vítimas no período (2021-2024) foram **Belo Horizonte e Ouro Preto**, com **4 vitimizações fatais em cada município**. Uberaba apresentou 2 vítimas fatais e os demais – Onça do Pitangui, Patos de Minas, Esmeraldas, Santa Luzia, Espinosa, Arinos, Montes Claros – tiveram 1 vítima cada.

Tabela 49: Quantitativo de agentes de segurança pública mortos em serviço ou em razão dele por município – Minas Gerais – 2021 a 2024

Município	Mortos – Vitimização
BELO HORIZONTE	4
OURO PRETO	4
UBERABA	2
ONÇA DO PITANGUI	1
PATOS DE MINAS	1
ESMERALDAS	1
SANTA LUZIA	1
ESPINOSA	1
ARINOS	1
MONTES CLAROS	1
Total Geral	17

Fonte: Consolidação – Observatório de Segurança Pública |Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) – Armazém Sisp.

3.5.3.2.3 Vítimas das forças de segurança pública – Mortos

Os profissionais de segurança pública mortos em serviço ou em razão dele, entre 2021 e 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: masculino: **100%** (17);
- Cor da pele: **pardos: 8**; brancos: 6; pretos: 1;
- Situação: **em serviço: 10**; fora de serviço: 7;
- Faixa etária: **entre 25 e 29 anos: 6**; entre 40 e 59 anos: 5.

3.5.4 Intervenção Legal de Agente do Estado

O presente tópico tem por objetivo apresentar os dados estatísticos relativos ao número de indivíduos **mortos e feridos**¹², em decorrência da ação de policiais militares, civis e penais; bombeiros militares e agentes de segurança socioeducativos, estando esses em serviço ou agindo em razão dele.

As fontes e metodologias utilizadas para contabilização dos eventos são de responsabilidade das Instituições¹³ de Segurança Pública do estado de Minas Gerais. , Os dados finais são obtidos por

¹² Os mortos e feridos da PMMG referem-se apenas aos registros com arma de fogo como meio utilizado.

¹³ PMMG: Corregedoria. Os casos referem-se aos policiais militares da ativa, em serviço, folga ou agindo em razão do serviço em intervenções policiais.

PCMG: Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG). Fatais: Banco de Dados MVI; Feridos: Reds de Homicídio Tentado e Lesão Corporal.

CBMMG: Corregedoria.

Depen: Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI). Identifica-se indivíduos mortos ou feridos por profissionais do Depen, em serviço ou em razão dele (homicídios - dentro ou fora da unidade prisional).

Suase: Diretoria de Segurança Interna (DSI). Identifica-se indivíduos mortos ou feridos por Agentes Socioeducativos em serviço ou em razão dele.

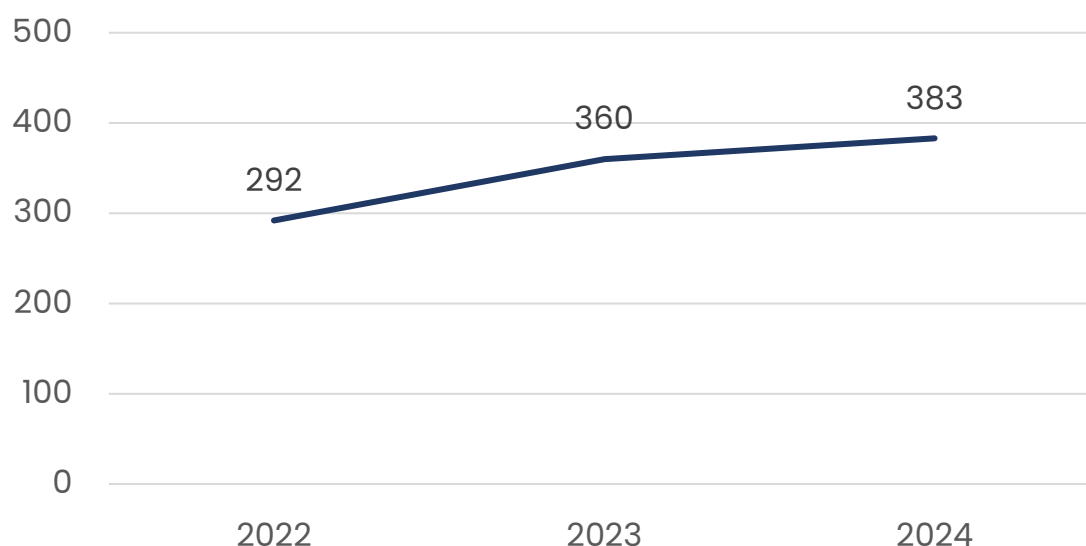
meio das informações apresentadas nos Registros de Eventos de Defesa Social (Reds), boletim policial de Minas Gerais que dispõem de campos parametrizados para identificação dos agentes públicos de segurança envolvidos em ocorrências policiais e organizados por este Observatório de Segurança Pública.

3.5.4.1 Feridos

3.5.4.1.1 Sobre a natureza do crime

O quantitativo de indivíduos feridos por intervenção legal de Agente do Estado, entre 2022 e 2024, apresentou aumento em todo o período. Entre 2023 e 2024, o número passou de **360 para 383**, o que representa uma variação de **6,11%**.

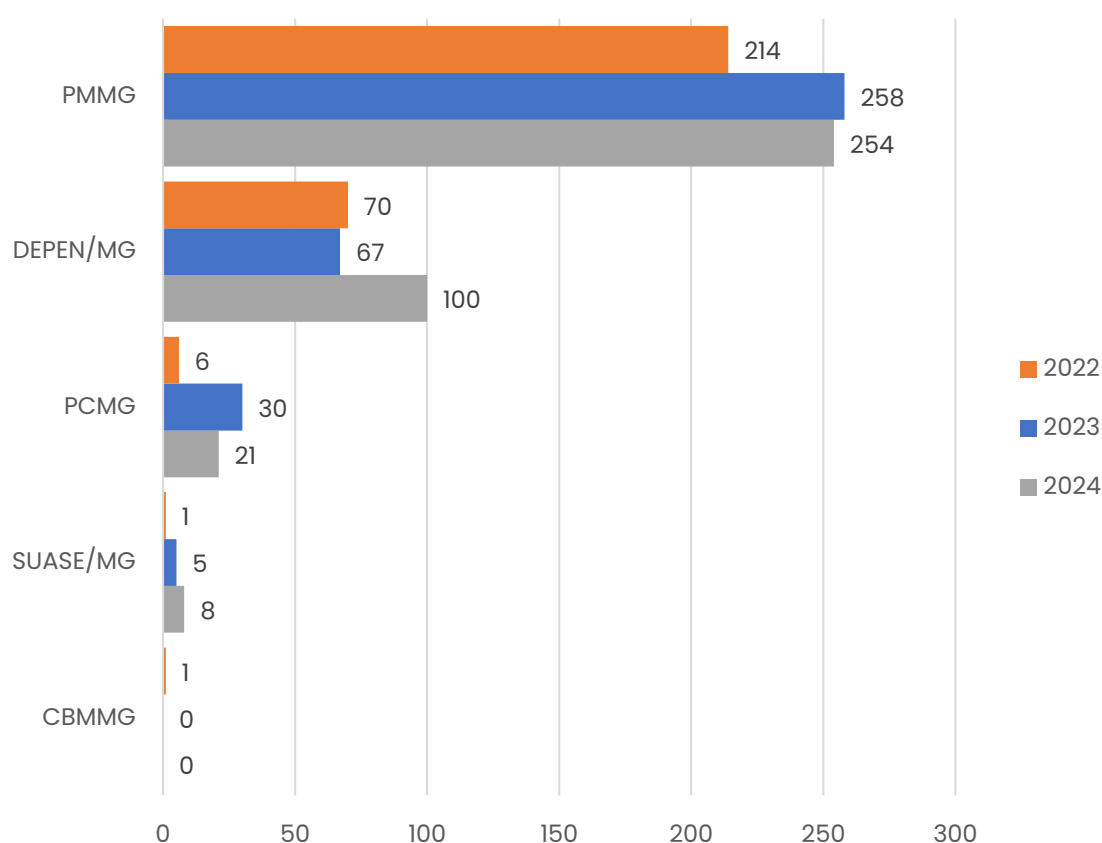
Gráfico 22: Quantitativo de indivíduos feridos por Intervenção Legal de Agente do Estado – Minas Gerais – 2022 a 2024



Fonte: Consolidação - Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Quando o quantitativo de feridos é analisado por instituição, verifica-se que a **Polícia Militar de Minas Gerais** vitimou **214 indivíduos em 2022, 258 em 2023 e 254 em 2024**. O Departamento Penitenciário de Minas Gerais apresentou aumento do número de vítimas entre 2023 e 2024, saindo de 67 para 100, respectivamente. A Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo vitimou 5 pessoas em 2023 e 8 em 2024. A **Polícia Civil de Minas Gerais** apresentou **redução** do número de feridos por intervenção legal entre 2023 e 2024, de **30 para 21** vítimas.

Gráfico 23: Quantitativo de indivíduos feridos por Intervenção Legal de Agente do Estado por instituição - Minas Gerais - 2022 a 2024



Fonte: Consolidação - Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

3.5.4.1.2 Análise geoespacial da Intervenção Legal de Agente do Estado

- Feridos

Risp

Em relação à distribuição entre as Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – a **Risp 18 – Poços de Caldas, apresentou 12 feridos em 2023 e 37 no ano seguinte**, ao passo que a Risp 11– Curvelo – apresentou 5 e 11 vítimas, respectivamente. A **Risp 5–Uberaba reduziu o número de feridos de 12 para 4 entre 2023 e 2024.**

Tabela 50: Quantitativo e variação percentual de indivíduos feridos por Intervenção Legal de Agente do Estado por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	60	62	3,33%
Risp 02 – Contagem	49	60	22,45%
Risp 03 – Vespasiano	19	23	21,05%
Risp 04 – Juiz de Fora	32	24	-25,00%
Risp 05 – Uberaba	12	4	-66,67%
Risp 06 – Lavras	14	13	-7,14%
Risp 07 – Divinópolis	24	19	-20,83%
Risp 08 – Governador Valadares	10	5	-50,00%
Risp 09 – Uberlândia	26	24	-7,69%
Risp 10 – Patos de Minas	13	7	-46,15%
Risp 11 – Montes Claros	17	21	23,53%
Risp 12 – Ipatinga	17	25	47,06%
Risp 13 – Barbacena	14	12	-14,29%

Risp 14 – Curvelo	5	11	120,00%
Risp 15 – Teófilo Otoni	14	13	-7,14%
Risp 16 – Unaí	8	3	-62,50%
Risp 17 – Pouso Alegre	9	13	44,44%
Risp 18 – Poços de Caldas	12	37	208,33%
Risp 19 – Sete Lagoas	5	6	20,00%
Fora de Minas Gerais	0	1	-
Total	360	382	6,11%

Fonte: Consolidação - Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.3.5.4.1.3 Vítimas de Intervenção Legal de Agente do Estado - Feridos

Dentre os **383 feridos** por intervenção legal de agente do Estado em 2024, o perfil predominante era o seguinte:

- Sexo: **masculino: 95,3%**; feminino: 4,7%.
- Cor da pele: **pardos: 41,5%**; brancos: 18,5%; pretos: 13,3%.
- Faixa etária: **entre 18 e 24 anos: 32,1%**; entre 30 e 39 anos: 26,9%; entre 25 e 29 anos: 20,6%.

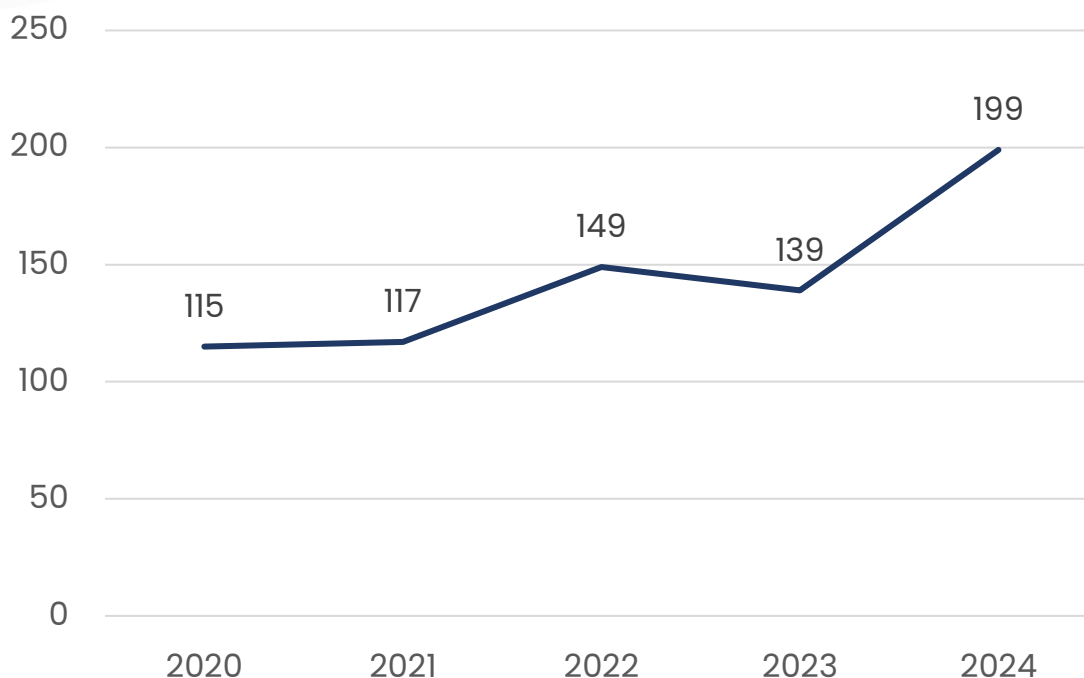
3.5.4.2 Mortos

3.5.4.1.1 Sobre a natureza do crime

No período entre 2020 e 2024, **719 indivíduos** foram vitimados em intervenções legais de agente de segurança pública do Estado. Entre

2023 e 2024, ocorreu o aumento de **43,5% das vítimas (138 para 198)** dessa tipificação.

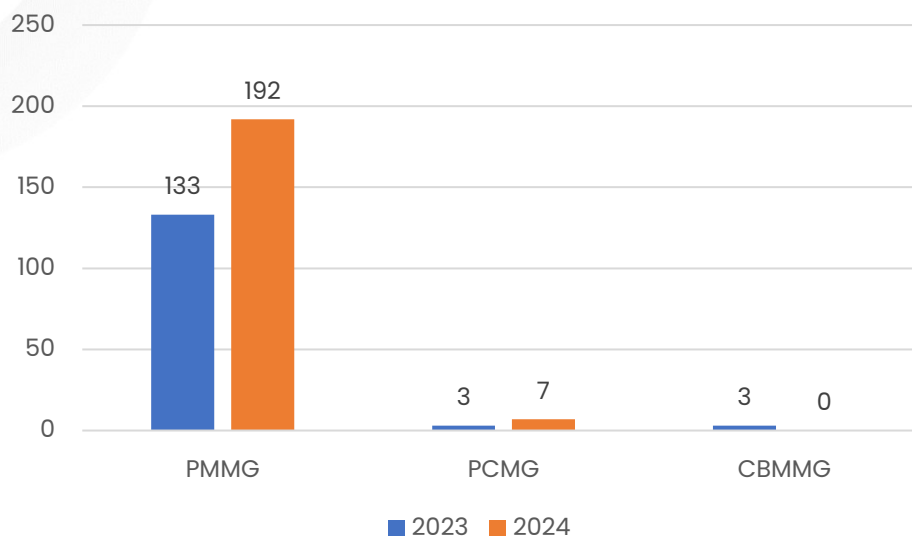
Gráfico 24: Quantitativo de indivíduos mortos por Intervenção Legal de Agente do Estado – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Consolidação - Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

Por instituição que efetuou a intervenção legal, a **Polícia Militar de Minas Gerais** vitimou **133 indivíduos em 2023 e 192 em 2024**. A Polícia Civil de Minas Gerais, por sua vez, vitimou 3 pessoas em 2023 e 7 no ano seguinte. O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais vitimou 3 indivíduos em 2023 e não apresentou mortos por intervenção legal em 2024.

Gráfico 25: Quantitativo de indivíduos mortos por Intervenção Legal de Agente do Estado por instituição - Minas Gerais – 2023 e 2024



Fonte: Consolidação - Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

3.5.4.1.2 Análise geoespacial da Intervenção Legal de Agente do Estado – Mortos

Risp

Em relação à distribuição entre as Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – **a Risp 19**, com sede em Sete Lagoas, apresentou **1** indivíduo morto por intervenção legal em **2023** e **10 no ano seguinte**, registrando o maior aumento percentual no período. As Risps com sede em **Lavas, Patos de Minas, Curvelo, Unaí e Pouso Alegre** registraram **redução de vítimas fatais entre 2023 e 2024**.

Tabela 51: Quantitativo e variação percentual de indivíduos mortos por Intervenção Legal de Agente do Estado por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	17	26	52,94%
Risp 02 – Contagem	40	54	35,00%
Risp 03 – Vespasiano	6	17	183,33%
Risp 04 – Juiz de Fora	2	5	150,00%
Risp 05 – Uberaba	0	4	-
Risp 06 – Lavras	6	3	-50,00%
Risp 07 – Divinópolis	9	9	0,00%
Risp 08 – Governador Valadares	1	3	200,00%
Risp 09 – Uberlândia	10	10	0,00%
Risp 10 – Patos de Minas	3	2	-33,33%
Risp 11 – Montes Claros	9	15	66,67%
Risp 12 – Ipatinga	6	9	50,00%
Risp 13 – Barbacena	3	3	0,00%
Risp 14 – Curvelo	5	3	-40,00%
Risp 15 – Teófilo Otoni	8	20	150,00%
Risp 16 – Unaí	7	0	-100,00%
Risp 17 – Pouso Alegre	4	2	-50,00%
Risp 18 – Poços de Caldas	1	3	200,00%
Risp 19 – Sete Lagoas	1	10	900,00%
Fora de Minas Gerais	1	1	0,00%
Total	138	198	43,48%

Fonte: Consolidação – Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) – Armazém Sisp.

2025

3.5.4.1.3 Vítimas da Intervenção Legal de Agente do Estado – Mortos

Dentre os **199 indivíduos mortos em intervenções legais em 2024**

- Sexo: **masculino: 98,0%**; feminino: 1,5%;
- Cor da pele: **pardos: 44,7%**; pretos: 15,1%; brancos: 9,1%;
- Faixa etária: **entre 18 e 24 anos: 36,7%**; entre 25 e 29 anos: 23,6%; entre 30 e 39 anos: 20,1%.

Figura 16: Ficha síntese dos indivíduos mortos por Intervenção Legal de Agente do Estado – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Consolidação - Observatório de Segurança Pública | Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (AI/ Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) - Armazém Sisp.

3.6 Tópicos especiais

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais–SEJUSP/MG realiza o acompanhamento diário dos principais temas na pauta de segurança pública. Nesse sentido, esse capítulo é voltado para apresentação de temas de destaque ao longo do ano de 2024. Serão abordados os **acidentes de trânsito**, as **infrações nas escolas**, o **desaparecimento e localização de pessoas**, os **crimes cibernéticos** e os **maus tratos aos animais**.

3.6.1 Acidentes de trânsito

3.6.1.1 Sobre a natureza do problema

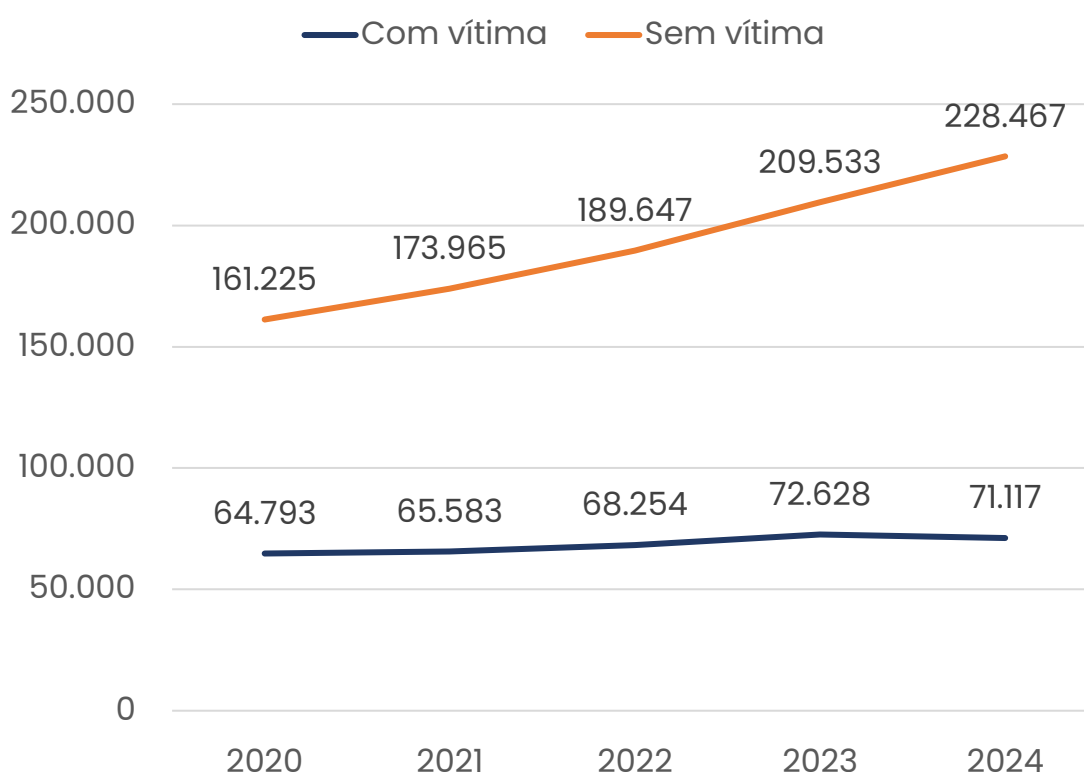
Os acidentes de trânsito incluem as ocorrências com ou sem vítima, em vias públicas, envolvendo veículos capitulados no artigo 96 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB)¹⁴. No caso de acidentes com vítimas, enquadram-se acidentes de trânsito que resultem em lesão ou morte de pessoas, podendo ser: condutor(es), ocupante(s) do(s) veículo(s) ou pedestre(s) da via. Desde 2024, os dados relativos aos acidentes de trânsito são disponibilizados em painel¹⁵ público pelo Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais.

¹⁴ A lista deste artigo inclui desde bicicletas a ônibus, passando por motocicletas, automóveis, micro-ônibus, charretes, caminhões, reboques, dentre outros.

¹⁵ Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNzUwZTdhdhNTetM2Y1Yi00ZDA5LTgxYmYtN2U2N>

O gráfico 26 apresenta o quantitativo total de acidentes de trânsito com e sem vítima entre 2020 e 2024. Nota-se tendência de estabilização do quantitativo de registros com vítima, ao passo que os acidentes de trânsito sem vítima apresentam uma tendência de crescimento contínuo. Entre **2023 e 2024**, ocorreu **aumento de 9% dos registros sem vítima** e **redução de 2,1% dos acidentes com vítima**:

Gráfico 26: Evolução do quantitativo de acidentes de trânsito – Com e sem vítimas – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Painel de Acidente de trânsito – Atualização em Julho de 2025.

TgyMDRkYzAzliwidCI6ImUIZDNhZTdjlTliMzgtNDhkZS1hMDg3LWY2NzM0YTl4NzU3NCJ9&d
isablecdnExpiration=1753327100

2025

3.6.1.2 Análise geoespacial dos acidentes de trânsito

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – há aumento de acidentes totais, sobretudo, nas **Risp 2 – Contagem e Risp 17 – Pouso Alegre**, com variação de registros de **8,90% e 8,56%**, respectivamente.

Tabela 52: Quantitativo e variação percentual de acidentes de trânsito por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023–2024
Risp 01 – Belo Horizonte	79.151	84.643	6,94%
Risp 02 – Contagem	38.468	41.892	8,90%
Risp 03 – Vespasiano	14.899	15.802	6,06%
Risp 04 – Juiz de Fora	12.906	12.997	0,71%
Risp 05 – Uberaba	10.406	11.139	7,04%
Risp 06 – Lavras	7.653	8.042	5,08%
Risp 07 – Divinópolis	15.829	17.073	7,86%
Risp 08 – Governador Valadares	6.277	6.310	0,53%
Risp 09 – Uberlândia	18.329	19.080	4,10%
Risp 10 – Patos de Minas	6.202	6.436	3,77%
Risp 11 – Montes Claros	9.583	10.020	4,56%
Risp 12 – Ipatinga	16.741	17.472	4,37%
Risp 13 – Barbacena	7.314	7.892	7,90%
Risp 14 – Curvelo	5.740	5.921	3,15%
Risp 15 – Teófilo Otoni	5.549	5.924	6,76%

2025

Risp 16 – Unaí	3.530	3.706	4,99%
Risp 17 – Pouso Alegre	8.279	8.988	8,56%
Risp 18 – Poços de Caldas	9.643	10.280	6,61%
Risp 19 – Sete Lagoas	5.794	6.067	4,71%
Total	282.293	299.684	6,16%

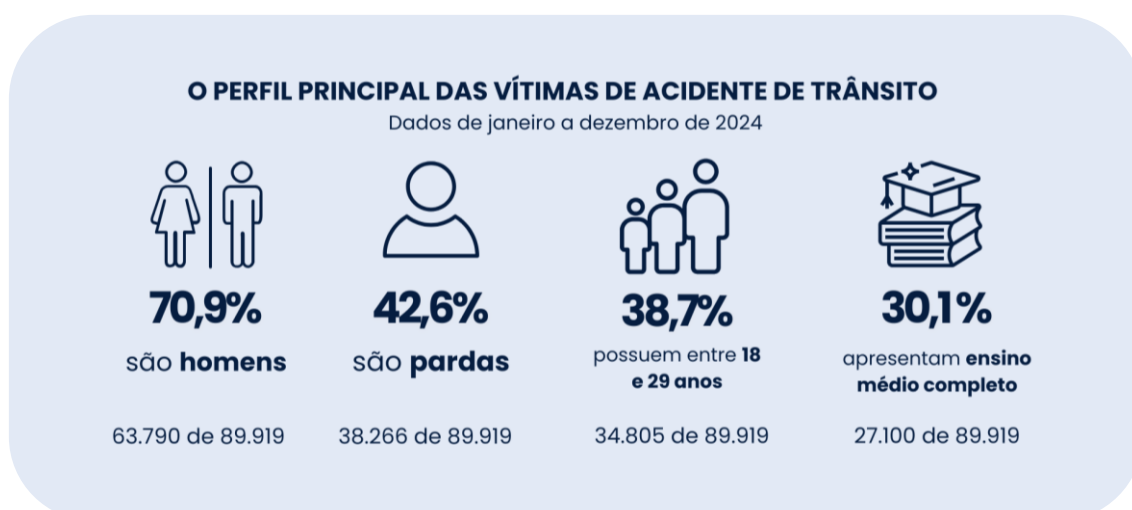
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Painel de Acidente de trânsito – Atualização em Julho de 2025.

3.6.1.3 Vítimas de acidente de trânsito

Em relação ao perfil das 89.919 vítimas de acidentes de trânsito em 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **masculino: 70,9%**; feminino: 28,7%.
- Cor da pele: **pardas: 42,6%**; brancas: 27,3%.
- Faixa etária: **entre 18 e 29 anos: 38,7%**; entre 30 e 39 anos: 21,1%.
- Escolaridade: **ensino médio completo: 30,1%**.

Figura 17: Ficha síntese do perfil principal das vítimas de Acidentes de trânsito – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Painel de Acidente de trânsito – Atualização em Julho de 2025.

3.6.1.4 Causa presumida do acidente de trânsito

Em relação à causa presumida, preenchida no momento do acidente, há predomínio da **falta de atenção** do condutor e de **má visibilidade** da pista entre 2023 e 2024. A causa presumida com o maior crescimento percentual de registros foi o **descumprimento da parada obrigatória, com aumento de 14,9% no período**. A presença de **animais da pista** foi a causa presumida que apresentou **queda de 3,1% entre 2023 e 2024**.

Tabela 53: Quantitativo de acidentes de trânsito distribuídos por causa presumida – Minas Gerais – 2023 e 2024

Causa presumida	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
FALTA DE ATENÇÃO	133.599	144.724	8,33%
MÁ VISIBILIDADE	14.979	16.059	7,21%
DERRAPAGEM	9.362	9.475	1,21%
NÃO MANTER DISTÂNCIA	9.704	10.187	4,98%
DESOBEDECER PARADA OBRIGATÓRIA	7.388	8.490	14,92%
ANIMAL NA PISTA	6.469	6.267	-3,12%
OUTRAS CAUSAS PRESUMIDAS	100.660	104.382	3,70%
Total	282.161	299.584	6,17%

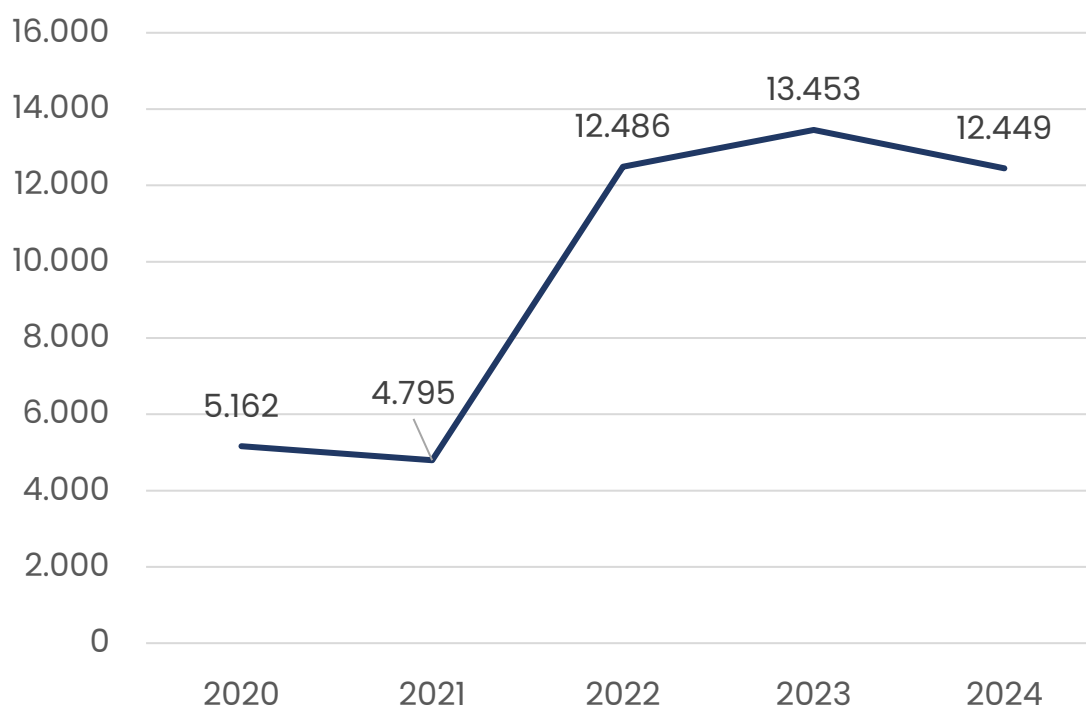
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Painel de Acidente de trânsito – Atualização em Julho de 2025.

3.6.2 Infrações nas instituições de ensino

3.6.2.1. Sobre a natureza da ocorrência

Os dados de ocorrências policiais registradas em escolas e demais **instituições de ensino** em Minas Gerais entre 2020 e 2024 apontaram aumento dos registros entre 2021 e 2023, seguido de queda de 7,5% entre **2023 e 2024**.

Gráfico 27: Quantitativo de ocorrências policiais em instituições de ensino – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Os principais registros em instituições de ensino, em 2023 e 2024, foram de **furto consumado e ameaça consumado**. Ainda assim, ambos apresentaram redução dos quantitativos em 15,1% e 18,3%, respectivamente. As ocorrências das naturezas de **vias de**

fato/agressão e lesão corporal apresentaram **aumento** de 8,7% e 1,4%, respectivamente.

Tabela 54: Quantitativo e variação percentual de ocorrências policiais em instituições de ensino por crimes/infrações/contravenções – Minas Gerais – 2023 e 2024

Principais naturezas	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
FURTO CONSUMADO	3.080	2.616	-15,06%
AMEAÇA CONSUMADO	2.762	2.258	-18,25%
VIAS DE FATO / AGRESSÃO CONSUMADO	1.716	1.865	8,68%
LESÃO CORPORAL CONSUMADO	1.017	1.031	1,38%
DANO CONSUMADO	815	645	-20,86%
DEMAIS NATUREZAS	4.063	4.034	-0,71%
Total	13.453	12.449	-7,46%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Verificou-se que a maior parte dos crimes/infrações/contravenções ocorreram **em instituições de ensino público estaduais** e em **instituições de ensino particulares**, em 2023 e 2024. A maior redução de registros foi de 18,6%, em instituições de ensino público federais.

Tabela 55: Quantitativo e variação percentual de ocorrências policiais por tipo de instituições de ensino – Minas Gerais – 2023 e 2024

Grupo Local Imediato	2023	2024	Variação (%) 2023 – 2024
CRECHE	536	505	-5,78%
INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARTICULAR	2.093	1.985	-5,16%

2025

INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO ESTADUAL	6.199	5.529	-10,81%
INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO FEDERAL	463	377	-18,57%
INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL	4.162	4.053	-2,62%
Total	13.453	12.449	-7,46%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.6.2.2 Análise geoespacial do fenômeno

MG

Em 2024, **Itabira, Belo Horizonte e Nova Lima** apresentaram as maiores taxas de infrações em instituições de ensino : **102,8, 98,2 e 79,7 registros por 100 mil habitantes**, respectivamente. Em termos de densidade por área, **Belo Horizonte** apresentou a maior taxa por km², com **7,2** registros.

Tabela 56: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de registros de crimes/infrações/contravenções em instituições de ensino – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km²
Itabira	121	102,8	0,10
Belo Horizonte	2.373	98,2	7,16
Nova Lima	95	79,7	0,22
Poços de Caldas	135	78,7	0,25
Patos de Minas	123	73,3	0,04
Uberaba	248	70,0	0,05

Montes Claros	299	68,8	0,08
Lavras	75	68,3	0,13
Uberlândia	515	68,2	0,13
Betim	287	66,9	0,83

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – a **Risp 16–Unai e a Risp 10–Patos de Minas** apresentam as maiores variações de crescimento (**6% e 5,9%**, respectivamente) dos registros em instituições de ensino, apesar da tendência geral de redução entre 2023 e 2024.

Tabela 57: Quantitativo e variação percentual de ocorrências em instituições de ensino por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023–2024
Risp 01 – Belo Horizonte	2.612	2.373	-9,15%
Risp 02 – Contagem	1.184	1.165	-1,60%
Risp 03 – Vespasiano	747	673	-9,91%
Risp 04 – Juiz de Fora	983	941	-4,27%
Risp 05 – Uberaba	526	539	2,47%
Risp 06 – Lavras	502	415	-17,33%
Risp 07 – Divinópolis	619	523	-15,51%
Risp 08 – Governador Valadares	349	350	0,29%
Risp 09 – Uberlândia	690	706	2,32%
Risp 10 – Patos de Minas	306	324	5,88%
Risp 11 – Montes Claros	869	786	-9,55%

2025

Risp 12 - Ipatinga	900	854	-5,11%
Risp 13 - Barbacena	488	430	-11,89%
Risp 14 - Curvelo	481	423	-12,06%
Risp 15 - Teófilo Otoni	456	358	-21,49%
Risp 16 - Unaí	182	193	6,04%
Risp 17 - Pouso Alegre	546	534	-2,20%
Risp 18 - Poços de Caldas	687	597	-13,10%
Risp 19 - Sete Lagoas	326	265	-18,71%
Total	13.453	12.449	-7,46%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025

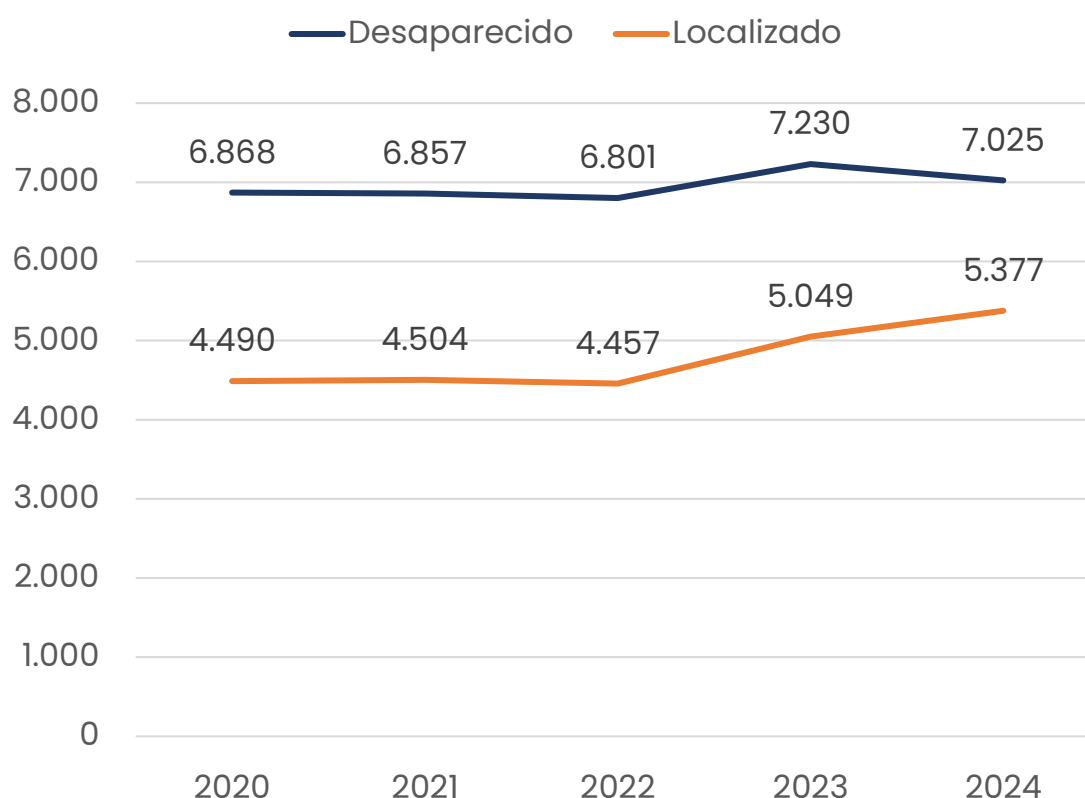
3.6.3 Desaparecimento e localização de pessoas

3.6.3.1 A natureza dos desaparecimentos e localizações de pessoa

Os dados utilizados nesta análise referem-se à **quantidade de pessoas** registradas como **desaparecidas e localizadas** no sistema de Registro de Eventos de Defesa Social (REDS). É importante destacar que, mesmo que a pessoa seja posteriormente localizada, o respectivo registro de desaparecimento não é removido do sistema, permanecendo contabilizado. Dessa forma, os números apresentados não indicam se as pessoas ainda estão desaparecidas ou já foram encontradas. Além disso, nem sempre a localização da pessoa ocorre no mesmo período em que foi registrado o desaparecimento. Pode ser que uma pessoa seja registrada como desaparecida em um determinado mês – ou até mesmo em um determinado ano – e seja localizada apenas em momento posterior, o que dificulta a vinculação direta entre os registros de desaparecimento e localização.

Entre 2020 e 2022, o número de pessoas desaparecidas e o número de pessoas localizadas apresentaram pequenas variações. Em seguida, entre 2022 e 2023, ambos aumentaram. Entretanto, em 2024, comparado com 2023, oscilaram em lados opostos: o número de desaparecidos **reduziu 2,8%**, enquanto o número de localizados **aumentou 6,5%**.

Gráfico 28: Quantitativo de pessoas desaparecidas e localizados – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.6.3.2 Análise geoespacial do fenômeno

Em 2024, as maiores taxas de desaparecidos a cada 100 mil habitantes foram registradas em **Ribeirão das Neves** (74,2),

Vespasiano (60,7) e **Belo Horizonte** (55,7). A capital do Estado também apresentou a maior taxa de desaparecidos por km².

MG

Tabela 58: Quantitativo e taxa por 100 mil habitantes de pessoas desaparecidas – Municípios acima de 100 mil habitantes – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Desaparecidos (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de desaparecidos por km ²
Ribeirão das Neves	256	74,2	1,7
Vespasiano	83	60,7	1,2
Belo Horizonte	1.346	55,7	4,1
Santa Luzia	125	54,5	0,5
Betim	227	52,9	0,7
Contagem	338	52,0	1,7
Uberlândia	391	51,8	0,1
Ibirité	86	48,1	1,2
Governador Valadares	124	46,5	0,1
Araguari	56	45,6	0,0

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – a maior redução de pessoas desaparecidas entre 2023 e 2024 está localizada na **Risp 19- com sede em Sete Lagoas**. A região apresentou 154 pessoas desaparecidas em 2023 e 110 em 2024, uma **queda de**

2025

28,6%. O **maior aumento percentual** está localizado na **Risp 14 – Curvelo**, com 148 pessoas desaparecidas em 2023 e 161 em 2024.

Tabela 59: Quantitativo e variação percentual de desaparecidos por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	1.282	1.346	4,99%
Risp 02 – Contagem	1.185	1.092	-7,85%
Risp 03 – Vespasiano	489	480	-1,84%
Risp 04 – Juiz de Fora	473	431	-8,88%
Risp 05 – Uberaba	345	315	-8,70%
Risp 06 – Lavras	233	218	-6,44%
Risp 07 – Divinópolis	373	386	3,49%
Risp 08 – Governador Valadares	204	221	8,33%
Risp 09 – Uberlândia	519	518	-0,19%
Risp 10 – Patos de Minas	114	121	6,14%
Risp 11 – Montes Claros	322	270	-16,15%
Risp 12 – Ipatinga	434	449	3,46%
Risp 13 – Barbacena	208	187	-10,10%
Risp 14 – Curvelo	148	161	8,78%
Risp 15 – Teófilo Otoni	145	143	-1,38%
Risp 16 – Unaí	80	77	-3,75%
Risp 17 – Pouso Alegre	230	235	2,17%
Risp 18 – Poços de Caldas	292	265	-9,25%
Risp 19 – Sete Lagoas	154	110	-28,57%
Total	7.230	7.025	-2,84%

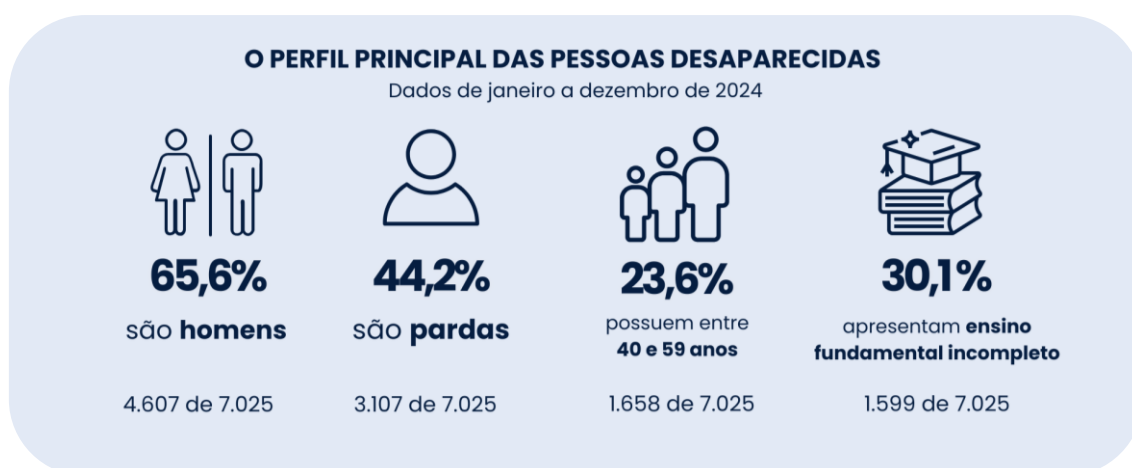
Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.6.1.3 O perfil dos desaparecidos

Em relação ao perfil das 7.025 pessoas desaparecidas do ano de 2024, tinham o seguinte perfil predominante:

- Sexo: **masculino: 65,6%**; feminino: 34,3%;
- Cor da pele: **parda: 44,2%**; branca: 24,4%; preta: 15,4%;
- Faixa etária: **entre 40 e 59 anos: 23,6%**; entre 12 e 17 anos: 23,4%; entre 30 e 39 anos: 20,5%;
- Escolaridade: **ensino fundamental incompleto: 26,8%**; ensino fundamental completo: 11,3%.

Figura 18: Ficha síntese do perfil principal das pessoas desaparecidas – Minas Gerais – Jan/2024 a Dez/2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.6.4 Crimes cibernéticos

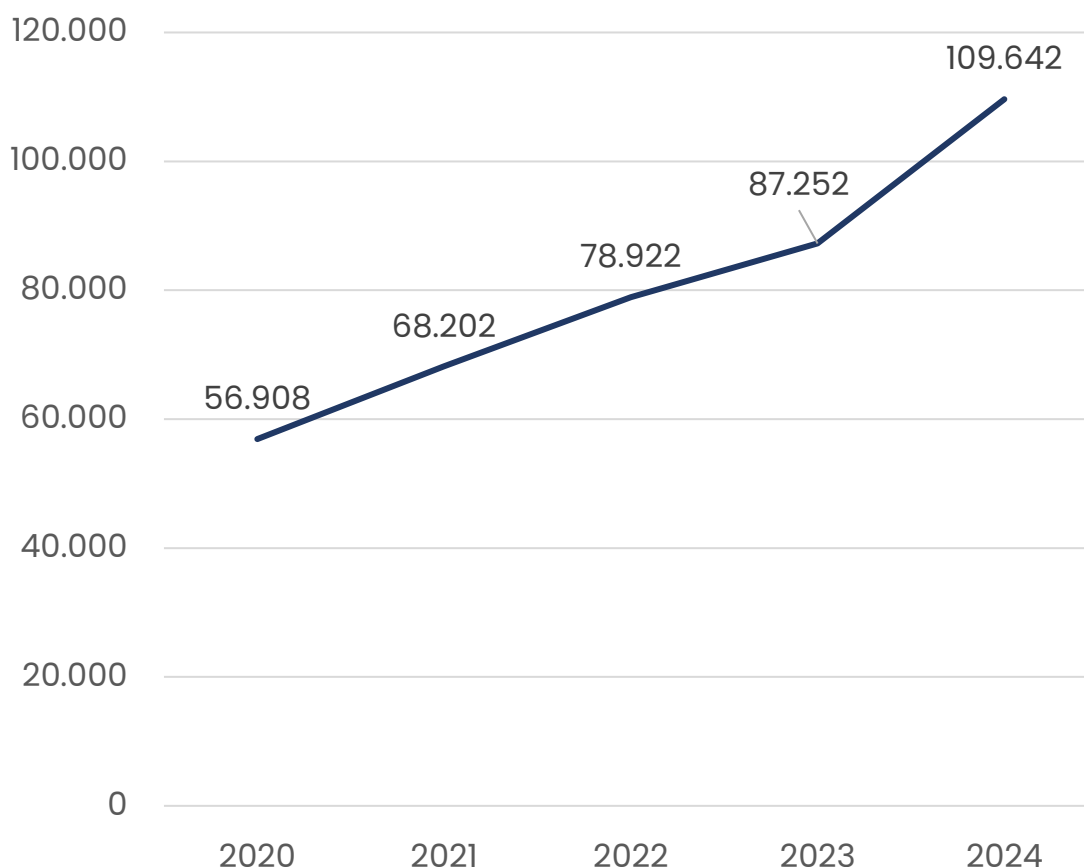
3.6.4.1 A natureza do crime

Neste capítulo serão considerados os crimes no qual o meio utilizado foi descrito como **meio eletrônico** (internet e sms) na modalidade consumado. Entre 2020 e 2024, observou-se expressivo

2025

aumento no quantitativo de crimes cibernéticos, com aumento mais acentuado entre 2023 e 2024 (**25,7%**), como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 29: Quantitativo de registros de crimes cibernéticos – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Dentre as principais naturezas das ocorrências realizadas em meio eletrônico, predominam o **estelionato, a ameaça e a invasão de dispositivo informático**. O maior crescimento percentual no período foi de **estelionato consumado**, com **aumento de 31,3%** das ocorrências entre 2023 e 2024.

Tabela 60: Quantitativo e variação percentual de crimes cibernéticos por natureza principal – Minas Gerais – 2023 e 2024

Principais naturezas	2023	2024	Variação (%) 2023 - 2024
ESTELIONATO CONSUMADO	41.080	53.942	31,31%
AMEAÇA CONSUMADO	14.985	16.047	7,09%
INVASÃO DE DISPOSITIVO INFORMÁTICO CONSUMADO	7.288	9.270	27,20%
DIFAMAÇÃO CONSUMADO	4.037	5.024	24,45%
CALÚNIA CONSUMADO	2.177	2.633	20,95%
DEMAIS NATUREZAS	17.685	22.726	28,50%
Total	87.252	109.642	25,66%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

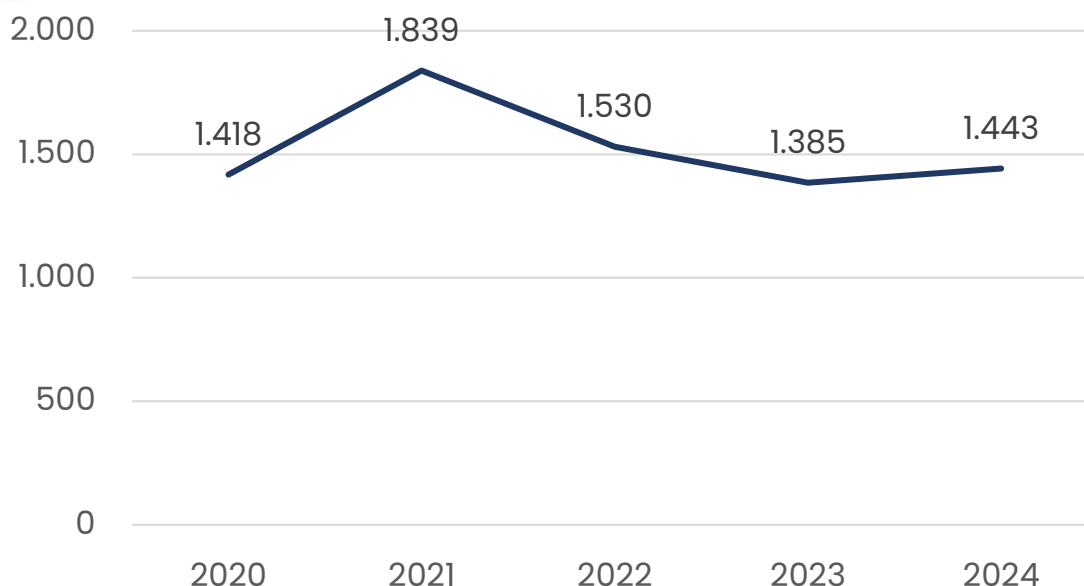
3.6.5 Maus tratos aos animais

3.6.5.1 A natureza do crime

Desde 2022, os registros de **maus-tratos aos animais** mantêm-se relativamente estáveis, sucedendo o aumento verificado no período

de 2020 a 2021. Entre 2023 e 2024, há o **aumento** de **4,2% das ocorrências**.

Gráfico 30: Evolução do quantitativo de ocorrências de maus tratos aos animais – Minas Gerais – 2020 a 2024



Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

3.6.5.2 Análise geoespacial das ocorrências de maus tratos aos animais

Dentre os municípios de maior porte populacional do Estado, **Araxá, Barbacena e Patos de Minas** apresentam as maiores taxas relativas de maus tratos aos animais por 100 mil habitantes (11,9, 10,8 e 8,3 registros a cada 100 mil habitantes, respectivamente).

MG

Tabela 61: Municípios acima de 100 mil habitantes com as maiores taxas relativas de maus tratos aos animais – Minas Gerais – 2024

Municípios com as maiores taxas a cada 100 mil habitantes	Ocorrências (2024)	Taxa a cada 100 mil habitantes	Densidade de ocorrências por km ²
Araxá	14	11,9	0,012
Barbacena	14	10,8	0,018
Patos de Minas	14	8,3	0,004
Belo Horizonte	198	8,2	0,598
Muriae	8	7,4	0,010
Teófilo Otoni	10	7,0	0,003
Poços de Caldas	12	7,0	0,022
Santa Luzia	16	7,0	0,068
Sete Lagoas	16	6,7	0,030
Vespasiano	9	6,6	0,128

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

Risp

Em relação às Regiões Integradas de Segurança Pública – Risps – o maior crescimento percentual de registros é da **Risp 6–Lavras**, com **45 registros em 2023 e 76 em 2024**, seguido da **Risp 9 – Uberlândia** que apresentou **34 registros no primeiro ano e 53 registros no ano posterior**. No cenário oposto, a **Risp 3–Vespasiano** apresentou a maior redução do período, com **queda de 29,9%** (87 para 61 registros).

Tabela 62: Quantitativo e variação percentual de maus tratos aos animais por Risp – Minas Gerais – 2023 e 2024

Risp	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Risp 01 – Belo Horizonte	206	198	-3,88%
Risp 02 – Contagem	116	102	-12,07%
Risp 03 – Vespasiano	87	61	-29,89%
Risp 04 – Juiz de Fora	101	125	23,76%
Risp 05 – Uberaba	57	76	33,33%
Risp 06 – Lavras	45	76	68,89%
Risp 07 – Divinópolis	109	82	-24,77%
Risp 08 – Governador Valadares	23	31	34,78%
Risp 09 – Uberlândia	34	53	55,88%
Risp 10 – Patos de Minas	24	35	45,83%
Risp 11 – Montes Claros	76	76	0,00%
Risp 12 – Ipatinga	103	103	0,00%
Risp 13 – Barbacena	70	56	-20,00%
Risp 14 – Curvelo	50	49	-2,00%
Risp 15 – Teófilo Otoni	44	52	18,18%
Risp 16 – Unaí	29	35	20,69%
Risp 17 – Pouso Alegre	107	110	2,80%
Risp 18 – Poços de Caldas	75	85	13,33%
Risp 19 – Sete Lagoas	29	38	31,03%
Total	1.385	1.443	4,19%

Fonte: Observatório de Segurança Pública – Base Integrada de Segurança Pública – Sistema REDS, 2025 – Reds incluídos até o dia 17/03/2025.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.* Código Penal. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1940. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decretolei/del2848compilado.htm. Acesso em: 13 jul. 2025.

BRASIL, 2023. LEI Nº 14.532, DE 11 DE JANEIRO DE 2023. Altera a Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989 (Lei do Crime Racial), e o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para tipificar como crime de racismo a injúria racial, prever pena de suspensão de direito em caso de racismo praticado no contexto de atividade esportiva ou artística e prever pena para o racismo religioso e recreativo e para o praticado por funcionário público.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 19 mai. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Estimativas da população residente para os municípios e unidades da Federação.* Disponível em: IBGE [online]. Acesso em: 24 jul. 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>

RAMOS, Silvia. Minorias e prevenção da violência. Rio de Janeiro: CESeC/UCAM, 2002. Disponível em: <https://cesecseguranca.com.br/textodownload/minorias-e-prevencao-da-violencia/>. Acesso em: 13 jul. 2025.

ANEXO I – DETALHAMENTO DOS FILTROS DE EXTRAÇÃO DE DADOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

Filtros Gerais¹⁶:

- UF da ocorrência: MG
- Tipo Boletim da Ocorrência: Policial ou REFAP
- Status do Boletim: Fechado ou Pendente de Recibo
- Reds incluídos até o dia 17/03/2025
- Data do fato: Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024

Tópico	Fonte	Detalhamento de Filtros
Crimes Violentos	Homicídios consumados – BDHC e demais naturezas – BISP_Sistema REDS	Códigos de naturezas: Estupro Consumado; Estupro de Vulnerável Consumado; Estupro de Vulnerável Tentado; Estupro Tentado; Extorsão Consumado; Extorsão Tentado; Extorsão Mediante Sequestro Consumado; Homicídio Tentado; Roubo Consumado; Roubo Tentado; Sequestro e Cárcere Privado Consumado; Sequestro e Cárcere Privado Tentado e Homicídio Consumado (BDHC)
MVI	Polícia Civil de Minas Gerais (2025)	Metodologia própria do ente
Roubos Consumados	BISP_Sistema REDS	Registros e vítimas de Roubos na modalidade Consumado
Furtos Consumados	BISP_Sistema REDS	Registros e vítimas de Furtos na modalidade Consumado
Furtos Consumados	BISP_Sistema REDS	Registros e vítimas de Furtos na modalidade Consumado
Vítimas de Violência Doméstica e Familiar	Polícia Civil de Minas Gerais (2025)	Metodologia própria da instituição (2020 a 2024)
Feminicídio	Polícia Civil de Minas Gerais (2025)	Metodologia própria da instituição (2020 a 2024)

¹⁶ Referente às extrações da Base Integrada de Segurança Pública – BISP

Injúria Racial e Racismo	BISP_Sistema REDS	Vítimas das tipologias de Racismo e Injúria Racial, além de injúria com causa presumida Racismo, devido à mudança de metodologia no REDS
Crimes com causa presumida LGBTQIAPN+ Fobia	Painel de LGBTQIAPN+ Fobia – SEJUSP/MG	Dados de vítimas de crimes com causa presumida ‘Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transfobia’. Dados referentes à publicação em Abril de 2025.
Vítimas Idosas	BISP_Sistema REDS	Vítimas acima de 60 anos dos cinco grupos de naturezas: Infrações contra a pessoa, Infrações contra o patrimônio, Infrações contra a dignidade sexual, Infrações relacionadas a drogas e Infrações contidas nas demais leis especiais.
Vítimas Crianças	BISP_Sistema REDS	Vítimas entre 0 e 11 anos dos cinco grupos de naturezas: Infrações contra a pessoa, Infrações contra o patrimônio, Infrações contra a dignidade sexual, Infrações relacionadas a drogas e Infrações contidas nas demais leis especiais.
Armas de fogo apreendidas ou recuperadas	BISP_Sistema REDS	<p>Extração do universo de armas registradas:</p> <p>SITUAÇÃO ARMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ APREENDIDO ▪ RECUPERADO <p>TIPO ARMA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ARMAS DE FOGO DISSIMULADAS (USO RESTRITO) ▪ CARABINA / RIFLE ▪ ESPINGARDA / ESCOPETA ▪ ESPINGARDA POLVEIRA ▪ FUZIL / FUZIL DE ASSALTO (USO RESTRITO) ▪ GARRUCHA ▪ LANCA ROJAO (USO RESTRITO) ▪ METRALHADORA (USO RESTRITO) ▪ OUTROS – TIPO DE ARMA ▪ PISTOLA ▪ PISTOLETE (CALIBRE DE ESPINGARDA) ▪ REVOLVER ▪ SUBMETRALHADORA (USO RESTRITO) <p>NÃO INCLUI OS TIPOS DE ARMAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ SUBMETRALHADORA (USO RESTRITO) ▪ ARMA DE PRESSÃO IGUAL FZ 7,62MM ▪ ARMAS DE PRESSÃO ACIMA DE 6MM

		<ul style="list-style-type: none"> ARMAS DE PRESSÃO IGUAL OU INFERIOR A 6MM NÃO INFORMADO
Registros com drogas apreendidas ou recolhidas	BISP_Sistema REDS	<p>Extração do grupo de materiais (Registros com uma ou mais drogas apreendidas) – Refere-se ao quantitativo de registros e não à quantidade de drogas.</p> <p>DESCRIÇÃO GRUPO TIPO MATERIAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> COCAINA HAXIXE LSD MERLA CRACK INALAVEIS MACONHA OPIACEOS MEDICAMENTOS / SINTETICOS <p>SITUAÇÃO MATERIAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> RECOLHIDO APREENDIDO
Vitimização das Forças de Segurança Pública	Consolidação pelo Observatório de Segurança Pública a partir do recebimento dos dados das instituições de segurança pública.	Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) – Armazém Sisp/ Reds.
Intervenção Legal de Agente do Estado	Consolidação pelo Observatório de Segurança Pública a partir do recebimento dos dados das instituições de segurança pública.	Assessoria de Informação e Inteligência Prisional (All/Depen). Corregedoria PMMG. Corregedoria CBMMG. Diretoria de Estatística e Análise Criminal (DEACRIM/PCMG/ PCMG). Diretoria de Segurança Interna (DSI/ Suase). Registro de Evento de Defesa Social (Reds) – Armazém Sisp/Reds.
Acidentes de trânsito	BISP_Sistema REDS	Dados do Painel de Acidentes de Trânsito de Minas Gerais – SEJUSP – Atualização em Julho de 2025
Infrações nas escolas	BISP_Sistema REDS	<p>Registros em locais imediatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> CRECHES INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO ESTADUAL INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL

2025

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO FEDERAL ▪ INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARTICULAR
Desaparecimento e Localização de Pessoas	BISP_Sistema REDS	<p>Vítimas/Desaparecidos e Localizados em ocorrências de natureza principal (consumado)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ COMUNICACAO DE PESSOA EXTRAVIADA OU DESAPARECIDA ▪ PESSOA EXTRAVIADA / DESAPARECIDA ▪ PESSOA EXTRAVIADA OU DESAPARECIDA ▪ PESSOA EXTRAVIADA OU DESAPARECIDA ▪ PESSOA EXTRAVIADA/DESAPARECIDA EM LOCAL INOSP ▪ PESSOA LOCALIZADA
Crimes Cibernéticos	BISP_Sistema REDS	Registros com meio utilizado 'MEIO ELETRÔNICO (INTERNET E SMS)' na modalidade consumado
Maus tratos aos animais	BISP_Sistema REDS	<p>Registros com natureza principal (modalidade consumado):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ATENDIMENTO DE DENUNCIA DE INFRACOES DE MAUS TRATOS A ANIMAIS ▪ CRUELDADE CONTRA ANIMAIS ▪ FERIR ANIMAIS SILVESTRES/DOMESTICOS/NATIVOS/EXOTICOS ▪ M 31.527 - ABUSAR, MALTRATAR, FERIR, MUTILAR OU DEIXAR DE SOCORRER ANIMAL QUE ESTEJA SOB SUA GUARDA OU A QUE TENHA CAUSADO LESÕES ▪ PROMOVE RINHA C/ FERRIMENTO ABUSO/MAUS TRATOS ▪ M 30.032 - PRATICAR ATO DE ABUSO, MAUS-TRATOS, FERIR OU MUTILAR ANIMAIS SILVESTRES, DOMÉSTICOS OU DOMESTICADO, NATIVOS OU EXÓTICOS ▪ PRATICAR ABUSO/MAUS TRATOS CONTRA ANIMAIS

ANEXO II – Regionalização da Segurança Pública em Minas Gerais e quadro de municípios por Região Integrada de Segurança Pública (Risp)

Para fins de execução da Política, dos Planos e das Ações de Segurança Pública que visam realizar a prevenção e o combate a violência e criminalidade, considerando a extensa área do Estado de Minas Gerais, a articulação territorial entre os órgãos do Sisp consiste em fazer coincidir as áreas geográficas de atuação, mediante planejamento comum de ações e operações, além de definir conjuntamente objetivos, estratégias e metas de resolução de problemas de defesa social.

A definição dos limites das áreas de atuação comum leva em consideração, de modo geral, a identidade cultural entre os municípios, suas características geomorfológicas, econômicas, urbanísticas, rurais, viárias, trabalhistas, empresariais e os traços comuns que caracterizam os problemas de defesa social a serem resolvidos.

Objetivamente, a definição dos limites das áreas de atuação comum considera, ainda, a existência e localização de unidades dos órgãos do Sisp, a existência de sedes prediais integradas, a distância entre os municípios e seu impacto nas operações diárias das unidades e a localização das Comarcas, definidas pelo Poder Judiciário, a regionalização do atendimento de saúde, as unidades de conservação estaduais e seu entorno, e áreas de relevante interesse ecológico.

Portanto, as Áreas Integradas permitem de forma contínua o atendimento eficiente à população e o cumprimento da missão

2025

constitucional específica de cada órgão, sendo organizada em três níveis, com as seguintes estruturas:

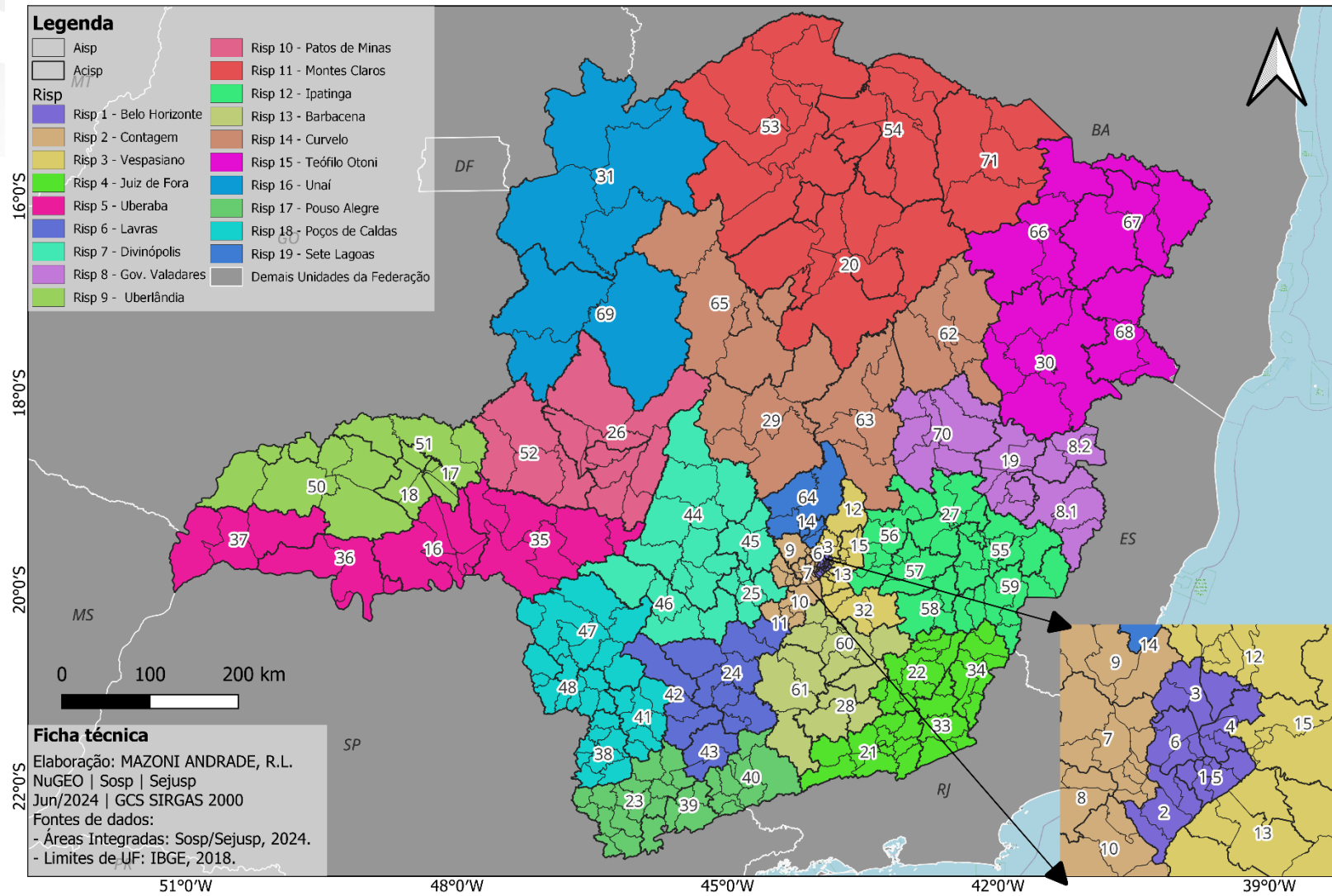
I – Região Integrada de Segurança Pública (Risp), em nível estratégico, composta por: a) Departamento de Polícia Civil; b) Comando Regional da Polícia Militar; e c) Unidade do Corpo de Bombeiros Militar.

II – Área de Coordenação Integrada de Segurança Pública (Acisp), em nível intermediário, composta por: a) Delegacia Regional de Polícia Civil; b) Batalhões ou Companhias Independentes da Polícia Militar; e c) Unidade do Corpo de Bombeiros Militar.

III – Área Integrada de Segurança Pública (Aisp), em nível operacional, composta por: a) Delegacia de Polícia Civil; e b) Subunidade das Instituições Militares Estaduais, até o nível de Destacamento.

O mapa abaixo ilustra essa organização territorial:

Áreas de Coordenação Integrada de Segurança Pública (Acisp), sobre limites de Regiões Integradas de Segurança Pública (Risp) e Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp) em Minas Gerais



2025

A articulação territorial nos três níveis retro descritos é obrigatória para a PMMG e para a PCMG, enquanto o CBMMG se articula territorialmente nos níveis de Risp, Acisp e Aisp diante da existência de unidades que atendam à estruturação supra. Não obstante, com o Decreto 47.795/2019, são institucionalizadas as diretorias regionais do DEPEN em nível de Risp, potencializando a atuação regional do sistema penitenciário mineiro.

Ainda, quanto à articulação territorial, as guardas municipais e as brigadas municipais ocupam posto essencial, em especial quanto a busca pela defesa do patrimônio público e promoção de políticas públicas relacionadas à segurança pública e defesa social em nível local. Já no tocante às atividades de proteção e defesa civil no Estado de Minas Gerais também foram instituídas Unidades Regionais de Defesa Civil (Redec), estruturas desconcentradas, com competência de executar e supervisionar as políticas públicas e as ações de proteção e defesa civil em âmbito regional, a partir das diretrizes técnicas emanadas pelo GMG, órgão central de proteção e defesa civil do Estado, baseadas nas premissas da proximidade e acessibilidade ao cidadão, conforme disposto no art. 2º do Decreto 48.095/2020.



MINAS GERAIS



OBSERVATÓRIO
DE SEGURANÇA PÚBLICA
DE MINAS GERAIS

JUSTIÇA E
SEGURANÇA
PÚBLICA



**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM PROSPERA.